

Precipitou-se ao solo um avião bimotor na Alemanha com 48 passageiros a bordo

Afirma-se que pereceram todos os ocupantes do aparelho sinistrado — Chocou-se com uma linha de alta tensão

FRANCFORT, 14 (U. P.) — Um bimotor de passageiros da "Sabena" caiu ao solo depois de levantar voo do aeroporto Rhein-Main e as autoridades aliadas informaram que todos os seus 48 ocupantes pereceram.

A aeronave transportava a bordo 44 passageiros e 4 tripulantes e caiu às 15,54 horas de hoje (hora GMT), momentos depois de levantar voo com destino a Bruxelas.

Acredita-se que o aparelho tenha se chocado contra uma linha de alta tensão.

FRANCFORT, 14 (U. P.) — Um aparelho "Convair" da linha aérea belga "Sabena", com 48 pessoas a bordo, caiu ao solo pouco depois de levantar voo do aeroporto de Rhein-Main às 15 horas de hoje.

O acidente ocorreu nas proximidades da localidade de Kelsterbach; ainda não se sabe se algum dos ocupantes da aeronave sinistrada sobreviveu.

48 MORTOS

FRANCFORT, 14 (U. P.) — Pereceram 48 pessoas no desastre ocorrido com um bimotor "Convair" da Companhia Belga de Aviação "Sabena" perto de Kelsterbach, — informam circuitos autorizados.

CAIU EM CHAMAS

Mortos três tripulantes do aparelho sinistrado

BASE AEREA DE MARCH, California, 14 (U. P.) — Todos os três tripulantes de um bombardeiro médio a jato B-47 morreram ontem à noite quando o seu aparelho caiu ao solo durante a decolagem.

Esse B-47, bombardeiro para bombas atômicas e cujo custo de construção é de 3 milhões de dólares, caiu ao solo em chamas a cerca de 30 metros do fim da pista do aeródromo.

O aparelho sinistrado pertencia à 22.ª Ala de Bombardeiro Atômico, com base em March Field e encontrava-se em voo de rotina, segundo as autoridades aeronáuticas informaram.

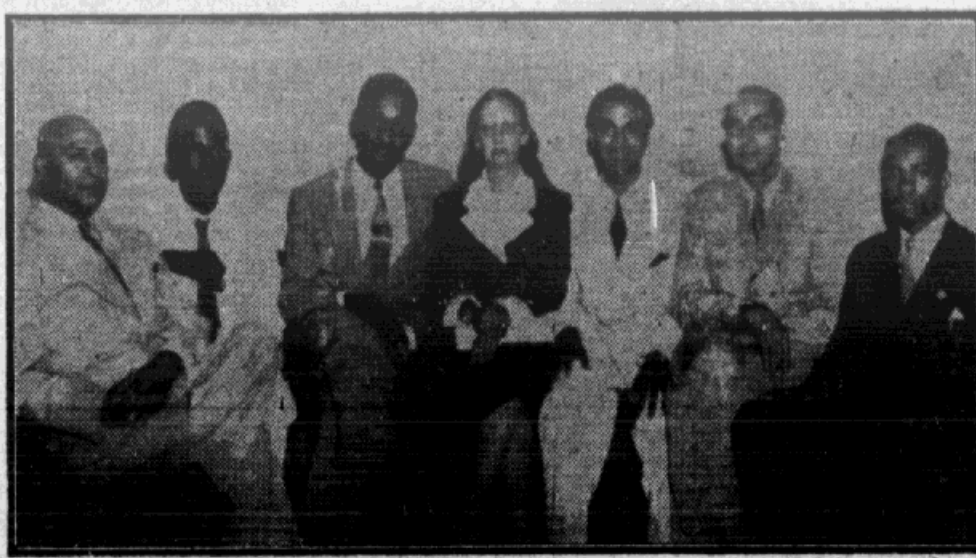
Assegura-se desde já um total malogro na ONU à proposta da URSS sobre Trieste

A intervenção da União Soviética não satisfaz os interesses da Itália e muito menos os da Iugoslávia

NOVA YORK, 14 (ANSA) — No dia dez respeito ao pedido do delegado soviético Vishinski, pleiteando a convocação do Conselho de Segurança da ONU, visando discutir a questão de Trieste, comenta-se nos círculos das Nações Unidas que aquele pedido se identifica com um analogo, feito pelo próprio governo de Moscou em fevereiro de 1949.

Desde junho de 1947, quando o Conselho assumiu formalmente a responsabilidade pela manutenção da independência do Território Livre de Trieste, até 1949, os quatro grandes não lograram alcançar um acordo no que diz respeito à nomeação do governador do Território a ser internacionalizado.

Em fevereiro de 1949, Moscou propôs a nomeação do coronel Hermann Flueckiger, antigo ministro suíço em Belgrado, cujo nome havia sido apresentado pela Grã Bretanha um ano antes, mas que fora rejeitado pela própria URSS. A vista do desenvolvimento da situação, as potências ocidentais julgaram de bom alvitre rejeitar a proposta, e desde então, a questão permaneceu em suspenso. Nos círculos políticos norte-americanos comenta-se que, levantando novamente a questão, a URSS perde o seu tempo, acentuando-se, por outro lado, que a intervenção soviética não satisfaz os interesses de nenhuma das partes e muito menos da Iugoslávia, que não pretende, de



GEORGETOWN (GUIANA BRITANICA) — Os seis ministros e a vice-líder da Assembleia da Guiana Britânica. Da esquerda para a direita, dr. J. P. Lachmansingh, Sydney King, L. F. Burnham, a sra. Janet Jagan (natural dos Estados Unidos, esposa do presidente da Assembleia dr. Jagan e ocupando ela mesma o cargo de vice-líder), dr. Cheddi Jagan, Jal Naraine Singh e Ashton Chase. Todos esses membros do governo foram afastados pela Grã-Bretanha. (Foto United Press).

COMPLICA-SE O CASO DE TRIESTE

Ameaçou Tito fechar os centros de informações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha em Belgrado

Tal atitude se verificará se aqueles países recusarem uma das três alternativas oferecidas para defender os edifícios por eles ocupados

BELGRADO, 14 (UP) — O governo da Iugoslávia ameaçou, ontem à noite, fechar os Centros de Informações da Grã Bretanha e Estados Unidos caso não seja aceita uma das três alternativas que ofereceu.

Tais alternativas, na ordem que foram propostas pelos iugoslavos,

são: 1) — Fechamento temporário voluntário. 2) — Localização de policiais iugoslavos dentro dos edifícios. 3) — Estabelecimento de um cordão policial, isolando completamente a zona onde estão situados os Centros de Informações.

Se nenhuma das três alternativas for aceita, o governo iugoslavo, segundo advertiu, "teria que considerar a possibilidade de fechar os dois Serviços".

MAIS COMPLICADO DO QUE NUNCA

NOVA YORK, 14 (UP) — O problema de Trieste se apresenta mais complicado do que nunca. Uma conferência de chanceleres e o Conselho de Segurança das Nações Unidas preparam-se para resolver o.

A Rússia pediu que este último faça um esforço mais para aplicar as disposições do tratado de paz com a Itália tendentes a internacionalizar aquele disputado território. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a propósito, poderiam vetar essa decisão.

Desde 1949 os Estados Unidos vêm afirmando que o Conselho de Segurança não pode aplicar o tratado com respeito a Trieste porque a Iugoslávia transformou o acordo em "letra morta" ao se apoderar da zona "B" e incorporá-la a seu território.

Segundo o tratado de paz italiano, a Iugoslávia deve abandonar aquele setor ao mesmo tempo que britânicos e norte-americanos deixem a zona "A".

O TEMOR DE TITO

BELGRADO, 14 (UP) — O marechal Tito estaria preocupado ante a possibilidade de um cho-

Hoje em São Paulo o ministro Osvaldo Aranha

RIO, 14 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda sr. Osvaldo Aranha, deverá viajar amanhã, 5.ª-feira, pela manhã, para a capital paulista, a fim de tomar parte em um almoço que lhe será oferecido por ex-alunos da Escola Militar.

O ministro Aranha voltará à tarde para o Rio, devendo estar de regresso por volta das 18 horas.

TENDE MALOGRAR NAÇÕES UNIDAS, 14 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas estará reunido (Conclui na 2.ª pag.)

Energicamente criticada a atitude da Grã-Bretanha na Guiana Inglesa

Graves comentários feitos pelo delegado da Guatemala, na O.N.U. em torno do envio de tropas para sufocar a rebelião que teria sido organizada pelo dr. Cheddi Jagan — Pretende o ministro deposto ir a Londres

NAÇÕES UNIDAS, 14 (U. P.)

A Guatemala criticou energicamente a Grã-Bretanha nas Nações Unidas, quando, ao referir-se de forma indireta aos acontecimentos da Guiana Britânica, disse que o desembarque das tropas britânicas naquela colônia do Reino Unido, era para "perpetuar o colonialismo".

Essa declaração foi feita pelo delegado da Guatemala, sr. José L. Mendoza, ante a comissão da administração fiduciária, que se ocupa dos territórios não autônomos.

Anteriormente, o delegado da Guatemala havia declarado que a ocupação do Território de Belice

a fim de protestar junto ao governo britânico

recente desembarque tropas britânicas na Guiana Inglesa, para impedir um golpe comunista, por motivo da agitação causada nessa colônia pelo Partido Progressista Popular, Mendoza disse: "É duplamente lamentável que, em nossos dias, se veja de novo um desembarque de tropas europeias em terras da América, para perpetuar pela força o colonialismo".

Anteriormente, o delegado da Guatemala havia declarado que a ocupação do Território de Belice

(Conclui na 2.ª página).



TRIESTE — Esta foto foi divulgada aqui como tendo sido tirada na zona "B" de Trieste, a 9 do corrente. Mostra tropas iugoslavas em marcha para ocupar suas novas posições na parte do Território Livre submetida à administração do governo de Belgrado. (Radio foto United Press, via aerea de Nova York).

OBJEÇÕES

ROMA, 14 (UP) — O Ministério do Exterior Italiano deu à publicidade, ontem à noite, uma declaração em que faz objeções à proposta da Iugoslávia de levar a disputa de Trieste às Nações Unidas.

Manifesta o ministério, em sua declaração, que "tal iniciativa neste momento, não contribuiria para resolver o problema de Trieste e, menos ainda, para reconhecer o direito de seus habitantes".

(Conclui na 2.ª pag.)

DECISÃO DOS "TRÊS GRANDES"

Oferecimento oficial à URSS para tratar das garantias contra uma possível agressão alemã

CONSIDERADO COMO UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO DO TIPO "LOCARNO" VISANDO RECONCILIAR A SEGURANÇA SOVIÉTICA COM UM EXERCITO EUROPEU QUE INCLUA TROPAS GERMANICAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Declaração esta madrugada, em fontes autorizadas, que a nota que os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha, França e Estados Unidos redigiram em sua reunião que começará sexta-feira próxima, conterá o primeiro oferecimento oficial à Rússia para tratar de garantias contra o ressurgimento da agressão alemã.

Esse seria o primeiro oferecimento derivado da sugestão feita em maio último pelo primeiro-ministro Churchill para a conclusão de um novo pacto de não agressão do tipo "Locarno", para reconciliar a segurança russa com um exercito europeu que incluía tropas alemãs.

LONDRES, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França propõem à União Soviética, de forma oficial pela primeira vez, um debate do assunto das garantias contra a possi-

bilidade de que a Alemanha se lance novamente a uma guerra. Em fontes geralmente bem informadas foi dito que a oferta consistirá de uma nota a ser enviada ao Kremlin, cujo texto está redigido e que deve ter a aprovação dos ministros do Exterior das três potências.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, o ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, e o ministro francês, sr. Georges Bidault, estarão reunidos, sexta-feira, em Londres, para aprovar o texto da nota, que será a resposta à enviada pela União Soviética no dia 28 de setembro.

PARIS, 14 (U. P.) — O governo francês debateu, hoje, a proposição de que se convide a União Soviética a uma conferência de cinco potências (inclusive a China comunista) para tratar de resolver todos os problemas que perturbam a paz.

Se essa proposição for aceita o governo francês demonstrará que não está de acordo com a política observada até agora pelas três grandes potências ociden-

tais de convidar a União Soviética para conferências destinadas a resolver problemas predefinidos e sem a presença da China comunista.

O governo esteve reunido às 8 horas da manhã para decidir a política que será adotada pelo ministro do Exterior, sr. Georges Bidault. (Conclui na 2.ª página).

Nova arma atômica britânica em experiencia na Australia

Depois da primeira explosão coroada de êxito, uma segunda em breve será realizada

LONDRES, 14 (UP) — O Ministério dos Abastecimentos anunciou que a Grã-Bretanha fez ex-

plodir, hoje, uma arma atômica no campo de experiências de Woomera, na Australia.

O ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys, disse que havia recebido o seguinte cabograma do chefe das experiências atômicas britânicas, sr. William Penny: "Uma arma atômica foi explosiva com bom êxito, esta madrugada, no campo de provas a noroeste de Woomera".

NOVA EXPLOSAO

A mensagem acrescenta que estão sendo reunidos dados científicos para seu estudo, mas ao mesmo tempo anuncia que uma segunda e mais potente explosão será efetuada "em breve".

Esta foi a segunda vez que a Grã-Bretanha prova suas armas atômicas. A primeira prova realizou-se há um ano, nas ilhas de Wombé, frente à costa norte-ocidental australiana.

Não se revelou qual o tipo de arma experimentalizada hoje, apesar de se ter conhecimento de que os britânicos estão interessados particularmente no problema dos detonadores das bombas atômicas e de hidrogênio.

Acredita-se que hoje foi provado um detonador de bombas atômicas e que da próxima vez, na explosão mais potente, se provará um novo método de detonação das bombas de hidrogênio.

Dois aviões norte-americanos transformados em laboratórios voantes participam na experiência, como observadores, mas fora disso foram excluídos estritamente os norte-americanos de qualquer intervenção na prova.

Espionagem em laboratórios militares dos Estados Unidos

Varios documentos secretos desaparecidos do Corpo de Sinais do Exército em Fort Monmouth foram encontrados na zona soviética da Alemanha

WASHINGTON, 14 (UP) — O secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson, manifestou acreditar que é possível que tenham havido atividades de espionagem nos laboratórios militares de radar, situados em Fort Monmouth.

Ao mesmo tempo, a Subcomissão de Investigação de Atividades Subversivas, dirigida pelo senador Joseph McCarthy, recebeu em Nova York o depoimento de testemunhas, as quais disseram que "uma grande quantidade" de documentos militares, que se acredita contêm dados sobre radar, desapareceram há dois anos.

O senador McCarthy comentou que os documentos em questão poderiam converter-se num perigo para a segurança nacional, uma vez em mãos inimigas.

FUNCIONARIOS SUSPENSOS

Tal revelação coincide com a notícia dada ontem pelo Departamento do Interior, no sentido de que seis funcionários foram suspensos por "motivos de segurança". Não mencionava nomes nem proporcionava pormenores.

Wilson manifestou, numa entrevista concedida à imprensa, que não se poderia saber todos os fatos com relação às atividades de espionagem de Fort Monmouth até que as autoridades militares tenham concluído a investigação que estão levando a cabo. Essa é a primeira notícia que se tem de que tanto o Departamento de Defesa como a Subcomissão do senador McCarthy estão investigando o caso de Fort Monmouth.

ENCONTRADOS

CHICAGO, 14 (UP) — O senador Everett M. Dirksen decidiu, ontem à noite, que 26 dos 57 documentos secretos desaparecidos do laboratório do Corpo de Sinais do Exército em Fort Monmouth foram encontrados na zona soviética da Alemanha, segundo o jornal "Chicago Tribune".

Acrescenta que o senador fez a revelação no curso de reunião levada a efeito ontem à noite pelo Club Derrick, quando disse que os documentos em apreço se re-

ferem às defesas de radar da nação.

"Não quero falar sobre este particular agora", teria dito o senador Dirksen, que respondeu "em data recente", à pergunta de quando haviam sido encontrados os documentos em referência.

"O documento é de organização", disse o senador, conforme a informação que o "Chicago Tribune" publica hoje.

Depois, Dirksen explicou que a presença dos documentos desaparecidos (Conclui na 2.ª página).

O Japão e a Inglaterra — semelhanças e diferenças

HESSLE TILTMAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO — (APLA) — O sentimento favorável à Inglaterra, no Japão, é maior do que o sentimento pró-japonês na Grã Bretanha. Antes de entrar em vigor o tratado de paz, havia uma considerável irritação, nos círculos oficiais e entre o público japonês, contra a demora inglesa em permitir a instalação dos "escritórios ultramarinos" do Japão (precursores das embaixadas depois reabertas) nos países da Comunidade Britânica, e contra a demora em reabrir os portos ingleses aos navios nipônicos.

A Grã Bretanha foi o primeiro país a ratificar o tratado de paz com o Japão. Os japoneses compreenderam, então, que o motivo fundamental da demora britânica não foi a antipatia, mas simplesmente a convicção de que o realismo das relações devia ser feito de acordo com as práticas diplomáticas aceitas e não segundo "métodos improvisados". Recordaram-se também de que os anos mais prósperos do Japão foram a era da aliança anglo-japonesa e que suas dificuldades começaram com o cancelamento daquele tratado. A opinião pública começou a mudar.

Atualmente, o melhor meio de avaliar o prestígio da Inglaterra, no Japão, não são as disputas ocasionais em torno da prisão de marinheiros ébrios, mas as amplas manifestações da opinião pública. Os japoneses, em certas ocasiões, compararam os modos de seus patriotas com os dos "gentlemen" ingleses — com desvantagem para os primeiros. Os jornais de Toquio, que não registaram louvores ao comportamento impecável e esportivo da equipe de rugby da Universidade de Oxford, no ano passado, foram igualmente entusiasmados durante a recente visita da equipe da Universidade de Cambridge.

A influência do exemplo britânico é evidente em todos os níveis da escala social — desde o Palácio Imperial (onde a pergunta inevitável, quando se debate alguma mudança no protocolo japo-

nês, é "o Palácio de Buckingham permitiria isto?") até o homem comum, cujo único conhecimento dos ingleses deriva de um emprego em seus escritórios ou em suas residências no Japão. Um garçom de cabelos grisalhos, por exemplo, mostrou-me, recentemente, uma carta de recomendação muito bem conservada, que lhe foi dada por quatro oficiais da Marinha Inglesa, dos quais ele fora empregado em Nagasaki, em 1905.

O fato de que o "premier" Yoshida e o sr. Mamoru Shigemitsu, líderes dos dois principais partidos conservadores do Japão, sejam ambos ex-embaixadores na Corte de Saint James e ambos admiradores dos ingleses, exerce uma poderosa influência sobre os entendimentos oficiais com a Grã Bretanha. O "premier" Yoshida, que segundo se sabe, muito gostaria de visitar novamente a capital inglesa, é frequentemente apontado como o "Churchill do Japão" e é um admirador de "sir" Winston e de todas as suas obras — embora uma vez me tenha assegurado não ser essa a razão de fumar charutos.

No nível extra-oficial, as escolas e faculdades japonesas procuram sempre obter professores de inglês que sejam ingleses natos, e os pais preferem ensinar aos filhos o "inglês da Inglaterra" em vez de outras variedades do idioma.

Não é raro os proprietários japoneses cobrarem aos futuros inquilinos ingleses aluguel menor do que aos candidatos de outras nacionalidades — ou mesmo se recusarem a alugar suas casas a não ingleses — na convicção de que os ingleses são inquilinos "desajustados". Não só é a Inglaterra o destino favorito dos japoneses que vão ao exterior, mas os funcionários, líderes sindicais e outros elementos consideram o conhecimento da Inglaterra como um título de glória.

Muitos fatos explicam essa boa vontade. Ambos os países são nações marítimas e super-povoadas, que são obrigadas a exportar

para sobreviver. São ambas nações pobres. Compreendem os japoneses que têm muito a aprender para a solução de seus problemas econômicos com a "pobre" Inglaterra do que com os ricos Estados Unidos.

Há outras razões não muito claras. Uma delas é um elemento de superstitia a respeito da "sorte da Inglaterra". Dunquerque e o malogro dos nazistas em invadir a Inglaterra foram interpretados como um sinal de que a Grã Bretanha, tal como o Japão, é um país que goza de proteção especial dos deuses. Em consequência, os japoneses acreditam, firmemente, que a Inglaterra é invencível.

O resultado disto tudo é que os japoneses, em sua maioria, continuam a admirar a Inglaterra, embora prendam marinheiros ingleses, disputem asperamente os mercados aos ingleses, e comprem petróleo "roubado" de Abadan.

Não quer isto dizer que o povo e a imprensa não se juntem para denunciar os ingleses da próxima vez que algum incidente pareça ameaçar sua soberania ou ferir seu orgulho racial. Os japoneses encaram todos os ocidentais com certa desconfiança, um misto de suspeita, orgulho e inveja. Como a maioria das raças, amam exclusivamente os japoneses. Estão convencidos de sua superioridade inata e ficam irritados quando alguém se mostra cético a esse respeito. Daí, as ocasionais "tempestades no caldeirão de arroz" tão comuns no país.

Mas, se detestam todos os estrangeiros e suspeitam das idéias e hábitos estrangeiros, respeitam os ingleses do que os outros. Muitos japoneses restauraram a aliança anglo-nipônica amanhã mesmo se pudessem, pois consideram tal aliança como uma apostrophe de seguro nacional. Devemos ter em mente estes fatos quando se desencadear a próxima luta de xenofobia.

NA CAMARA FEDERAL

Denúncias de irregularidades no Ministério da Marinha

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO MINISTRO, ALMIRANTE GUILHOBEL — O SR. OSVALDO ARANHA DEVERA DEPOR SOBRE A NOVA POLITICA CAMBIAL — A MATERIA DA ORDEM DO DIA E A VOTADA NAS COMISSÕES

RIO, 14 ("Correio") — Foram lidas no expediente de hoje, da Câmara Federal, mensagem do Executivo encaminhando os seguintes projetos de lei: Abrindo o crédito especial de Cr\$ 2.850.000,00 para atender as despesas decorrentes da vinda ao Brasil do general Anastasio Somoza, presidente da Nicarágua; aprovando o acordo sobre transportes aéreos regulares entre o Brasil e o Peru, firmado nesta capital a 28-8-53; abrindo o crédito especial de seis milhões quinhentos e oito mil, duzentos e oitenta e nove cruzeiros para atender à remuneração dos servidores transferidos da South Brazil and Colonization, para o Ministério da Guerra, correspondente ao período de 11 de dezembro de 1952 a 31 de dezembro de 1953.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente, usou da palavra o sr. Nestor Jost que fez violenta crítica ao governo do sr. Getúlio Vargas, abordando os diversos setores da administração pública.

O sr. Luis Viana, depois de pedir à Mesa, que informasse sobre se o ministro da Fazenda já tinha sido convocado a comparecer à Câmara para falar sobre a reforma cambial, depois de informado que tal providência ainda não havia sido tomada, declarou que a encaminhar o pedido de convocação. Disse que o motivo principal que o levou a tal decisão é indagar ao ministro da Fazenda porque foi tão injustamente distribuída, na atual reforma cambial, a atribuição de divisas aos Estados. Segundo as medidas do governo, 47% das divisas caberão ao Distrito Federal, 37% caberá ao Estado de S. Paulo e somente 16%, para todos os demais Estados. Julgando um absurdo esse rateio injusto, deseja esclarecimentos do sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Breno da Silveira, Brigido Tinoco e mais de 100 outros deputados apresentaram um requerimento convocando o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, a prestar informações perante a Câmara, sobre as denúncias de irregularidades, escândalos e negociações verificadas naquele Ministério. O requerimento compõe-se de 26 quesitos, especificando todos os pontos a serem esclarecidos.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora destinada às breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Aarão Stenbrook, solicitando a transcrição, nos Anais do discurso proferido no

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles

Candido Motta Filho

Decio de Figueira Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rêbulo

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 horas-feiras das 14 às 15 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Irtin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOSESTADOS

EXONERADO J. ALBERTO

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República concedeu exoneração ao sr. João Alberto do cargo de chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior.

Foi concedida também exoneração ao sr. Jaime de Barros Gomes do cargo de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências e designando o sr. Brás Florentino Garcia de Sousa para o cargo de chefe da Divisão de Comunicações do Departamento de Administração.

RIO, 14 ("Correio") — O ministro Orlando Leite Ribeiro desafiou a versão de que a exoneração do ministro João Alberto, da chefia do Departamento Econômico, do Itamarati, procederia de uma desconfiança entre ele e o governo. "Foi um simples ato de rotina", explicou o diretor do Departamento de Administração do referido Ministério. O ministro João Alberto assumirá suas novas funções de chefe da Delegação Permanente do Brasil, em Genebra, como aliás, já está programado desde a sua partida". Esclareceu-se que a função dessa delegação será coordenar as nossas representações junto aos organismos internacionais com sede na Suíça, podendo, excepcionalmente, estender sua ação a organismos desse gênero sediados em outros pontos da Europa.

Deflacionaria na opinião do ministro Osvaldo Aranha a nova política econômica adotada pelo governo

"A FINALIDADE DO NOSSO PLANO NÃO É FAZER NOVAS DIVIDAS MAS SIM PAGAR AS ANTIGAS" — SERÁ EXTINTA A COFAP OU REDUZIDAS AS SUAS ATRIBUIÇÕES

RIO, 14 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa o ministro Osvaldo Aranha disse que nunca em sua vida esteve tão tranquilo e com tanta confiança como agora, para trabalhar pelo interesse do país.

Respondendo a uma pergunta reafirmou que a nova política econômica do governo é deflacionaria, primeiro porque retira, através da diferença do preço de compra e venda do câmbio importação considerável para "uma conta" depois do Banco do Brasil, e segundo porque essa importância vai ser empregada no desenvolvimento da produção rural do país. O governo dará Cr\$ 5,00 por dólar para as exportações de café e Cr\$ 10,00 aos outros produtos e retirará das importações Cr\$ 35,00 ao mês. "E essa diferença que constitui uma verdadeira "panca montaria", ou seja o alívio das pressões inflacionárias.

Respondendo a outras perguntas o sr. Osvaldo Aranha salientou que o Poder Executivo remeterá em breve mensagem ao Congresso, visando transformar a CEXIM num órgão técnico de coordenação comercial com o exterior.

Afirmou que a questão da COFAP não diz respeito ao seu Ministério, sendo pensamento do presidente da República fazer-lhe desaparecer ou reduzi-la às atribuições atuais. Classificou as notícias, segundo as quais o Fundo Monetário Internacional estava examinando a medida adotada pela SUMOC. Frisou que ao contrário, o Ministério da Fazenda está em perfeita correspondência com o Fundo Monetário que já considerou as medidas do governo brasileiro e não tem por isso nenhuma objeção ao movimento, que tem de se renovar todos os dias, reafirmou estar certo do poder deflacionário da mesma.

Quanto ao trigo importado ser pelo câmbio oficial, o que motivou a interpretação por alguns agricultores, contrariou a interpretação dessa lavoura, adiantou que o trigo já tem o amparo do financiamento e dos preços mínimos.

Comentando o desregramento da economia particular, face às facilidades cambiais, citou que dentre os 600 mandados de segurança contra a CEXIM, somente

Deflacionaria na opinião do ministro Osvaldo Aranha a nova política econômica adotada pelo governo

"A FINALIDADE DO NOSSO PLANO NÃO É FAZER NOVAS DIVIDAS MAS SIM PAGAR AS ANTIGAS" — SERÁ EXTINTA A COFAP OU REDUZIDAS AS SUAS ATRIBUIÇÕES

RIO, 14 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa o ministro Osvaldo Aranha disse que nunca em sua vida esteve tão tranquilo e com tanta confiança como agora, para trabalhar pelo interesse do país.

Respondendo a uma pergunta reafirmou que a nova política econômica do governo é deflacionaria, primeiro porque retira, através da diferença do preço de compra e venda do câmbio importação considerável para "uma conta" depois do Banco do Brasil, e segundo porque essa importância vai ser empregada no desenvolvimento da produção rural do país. O governo dará Cr\$ 5,00 por dólar para as exportações de café e Cr\$ 10,00 aos outros produtos e retirará das importações Cr\$ 35,00 ao mês. "E essa diferença que constitui uma verdadeira "panca montaria", ou seja o alívio das pressões inflacionárias.

Respondendo a outras perguntas o sr. Osvaldo Aranha salientou que o Poder Executivo remeterá em breve mensagem ao Congresso, visando transformar a CEXIM num órgão técnico de coordenação comercial com o exterior.

Afirmou que a questão da COFAP não diz respeito ao seu Ministério, sendo pensamento do presidente da República fazer-lhe desaparecer ou reduzi-la às atribuições atuais. Classificou as notícias, segundo as quais o Fundo Monetário Internacional estava examinando a medida adotada pela SUMOC. Frisou que ao contrário, o Ministério da Fazenda está em perfeita correspondência com o Fundo Monetário que já considerou as medidas do governo brasileiro e não tem por isso nenhuma objeção ao movimento, que tem de se renovar todos os dias, reafirmou estar certo do poder deflacionário da mesma.

Quanto ao trigo importado ser pelo câmbio oficial, o que motivou a interpretação por alguns agricultores, contrariou a interpretação dessa lavoura, adiantou que o trigo já tem o amparo do financiamento e dos preços mínimos.

Comentando o desregramento da economia particular, face às facilidades cambiais, citou que dentre os 600 mandados de segurança contra a CEXIM, somente

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 14 ("Correio") — No expediente de hoje, do Senado, o sr. Hamilton Noronha censurou a propaganda da Argentina, em relação à exportação de carne patina, que se diz superior ao artigo brasileiro, colocando este abaixo da crítica.

Seguiu-se o sr. Apolônio Sales pedindo maiores quotas de trigo para os molinos pernambucanos, que se vêem na iminência de completa paralisação. Falaram, ainda, os srs. Atílio Vivacqua, comentando a moção do Conselho

Federal da Ordem dos Advogados, justificando-o no sentido de composição dos advogados de todos os países contra os atos de violação da liberdade e do regime democrático.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, ainda não censurou o ministro da Fazenda, o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização voltado às comissões para a discussão de suas emendas; figurou também o projeto de lei do Senado, que autoriza o Poder Executivo a mandar efetuar a reversão, ao serviço ativo do Exército, dos oficiais do quadro do Serviço de Intendência, que tenham sido compulsados desde 1946.

RENOVAÇÃO NO SENADO

RIO, 14 (Asapress) — Terminado no próximo ano os mandatos dos seguintes senadores: Anísio Jobim e Waldemar Pedrosa, do Amazonas; Alvaro Adolfo e Magalhães Barata, do Pará; Vitorino Freire, do Maranhão; Matias Olimpio e Joaquim Pires, do Piauí; Olavo de Oliveira e Plínio Pompeu, do Ceará; Georgino Avelino e Ferreira de Sousa, do Rio Grande do Norte; Velloso Borges e Assis Chateaubriand, da Paraíba; Norval Filho e Djalir Brindeiro, de Pernambuco; Ismar de Góes e Cícero de Vasconcelos, de Alagoas; Durval Cruz e Walter Franco, de Sergipe; Aloísio de Carvalho e Pinto Aleixo, da Bahia; Atílio Vivacqua e Luiz Tinoco, do Espírito Santo; Hamilton Nogueira e Motaz Lago, do Distrito Federal; Alfredo Neves e Ferreira Pinto, do Estado do Rio; Melo Viana e Levidino Coelho, de Minas Gerais; Marcondes Filho e Euclides Vieira, de São Paulo; Dário Cardoso e Costa Pereira, de Goiás; João Vilas Boas e Vespasiano Martins, de Mato Grosso; Flavio Guimarães e Roberto Grasseim, do Paraná; Ivo de Aquino e Francisco de Aquino, de Santa Catarina; Camilo Mercio e Alfredo Simão, do Rio Grande do Sul.

Haverá, pois, uma renovação de dois terços do Senado.

Agitadores estariam planejando levar os trabalhadores à greve geral no país

Repercutirá profundamente a parede dos marítimos marcada para amanhã — Em greve 5 mil mineiros de Morro Velho — Outras notas

RIO, 14 (Asapress) — O Brasil está ameaçado de sofrer uma greve geral a exemplo do que aconteceu na França.

Esta informação foi dada à imprensa, pelo sr. Gilberto Croket, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ao falar sobre a nova greve dos marítimos. "Esta — disse o sr. Croket — acredita que irrompa, porém será parcial. Entretanto, o plano dos seus organizadores é provocar uma greve geral no país, paralisando todas as atividades, como aconteceu na França. O Ministério do Trabalho está tomando todas as providências para neutralizar a ação dos agitadores. Já entramos em entendimentos com o Ministério da Marinha, que dará garantia e assistência no Rio e em toda a orla marítima do país, aos trabalhadores do mar".

Desde ontem à noite, o ministro do Trabalho vem mantendo

contatos diretos com os Sindicatos dos Marítimos e Federação de classe, tentando por todos os meios evitar a deflagração do movimento que se ocorrer, terá energia repressão das autoridades, pois é considerado obra de agitadores.

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, declarou à imprensa, que não há Companhia que ainda não cumpriram os poucos itens do acordo recentemente firmado, num total de mais de 300, que atenderam a tudo satisfatoriamente. O que está acontecendo — acentuou — é a agitação subversiva de indivíduos interessados em perturbar a ordem social.

A propósito do movimento grevista, diz o Diário local, que o chefe do governo teria sido advertido da ameaça com que certos meios militares vêm a onda das greves, que, novamente ameaçam o país, como sinal de desprestígio à Justiça do Trabalho, que já não é mais consultada nos casos de aumento de salários, pois o Ministério do Trabalho evocou a si as soluções dos casos dessa natureza. O mesmo jornal diz que o presidente Getúlio Vargas teria sido informado dos reflexos que a onda grevista poderia produzir sobretudo no Exército.

GREVE GERAL DOS TRABALHADORES COMO DECORRÊNCIA DA PAREDE DOS MARÍTIMOS

RIO, 14 (Asapress) — Segundo o "Diário Carioca", depende do êxito da greve dos marítimos, marcada para a zero hora do dia 16 do corrente, a deflagração de uma greve geral de trabalhadores no Distrito Federal (talvez se propagando por todo o país), na qual já estão comprometidos pelo menos os sindicatos dos vidreiros, dos marceneiros e dos empregados da Companhia Telefônica.

Adianta o referido órgão que nos próximos dias haverá outras adesões, mediante a assinatura de um pacto de ação comum com os marítimos e envolvendo, inicialmente, todas as classes que têm

reivindicações propostas e ainda não satisfeitas.

EM GREVE 5.000 MINEIROS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Cerca de 5.000 operários das minas de Morro Velho, em Nova Lima, declararam-se em greve, logo após terminada a reunião, realizada na Delegacia Regional do Trabalho.

Os grevistas reivindicam a efetivação do chamado "planejamento", acolhido pelo T.R.T., mas que se acha agora no Superior Tribunal do Trabalho, em grau de recurso.

As 21,40 horas de ontem, os mineiros, reunidos em número superior a 1.000, tomaram conhecimento da proposta do delegado regional, deliberando, por aclamação, recusar a mesma, votando, consequentemente, pela solução grevista. Ficou então acordado que o movimento teria início às seis horas de hoje.

As 23,30 horas de ontem, a Crefia de Polícia, através de uma Delegacia de Ordem Pública, enviou um reforço policial para Nova Lima, a fim de garantir a ordem, evitando que agentes extrimistas se infiltrassem na massa operária, para provocar agitações.

EXIGEM O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A reportagem entrevistou representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, cujos associados entraram em greve esta manhã.

Soubemos então que os mineiros reclamam pagamento de atrasados desde 1948, sobre feiras, importâncias devidas pelo reposição sem a remuneração, etc.

A reclamação corresponde, praticamente a 3.000 cruzeiros para cada operário, ou sejam de 15.000 de cruzeiros, aproximadamente.

EM S. PAULO O DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE AGENCIAS DE TURISMO

Encontra-se nesta capital, hospedado no "Excelsior Apartamentos", o sr. Walter Plaut, diretor da Associação Americana de Agências de Turismo (A.S.T.A.), em Nova York, que realiza uma viagem pelos países sul-americanos, para estudo pessoal das possibilidades de incremento do turismo.

Embora viajando em caráter particular, o sr. Plaut teve oportunidade de entrar em contato com os presidentes das repúblicas americanas e outras altas autoridades, sugerindo uma série de medidas práticas para o aumento das correntes turísticas norte-americanas, a partir da abolição do visto consular nos passaportes dos turistas procedentes dos Estados Unidos. Considera o visitante, de acordo com a sua experiência, que a retirada dessa exigência facilitaria sobremaneira a vinda de um número inculcável de pessoas de sua terra, trazendo grande quantidade de dólares e benefícios consequentes para o fomento da indústria local do turismo. Nesse sentido, afirmou que foi bem recebida a iniciativa do governo brasileiro para a criação do Conselho Nacional de Turismo, louvando, ainda, a ideia da organização da União Interamericana de Federações de Turismo, em Montevideo.

Durante a sua permanência em São Paulo, o sr. Plaut, entrou em contato com o diretor da Comissão do IV Centenario, Interamericano de Cinema do Brasil, a ser realizado na cidade de São Paulo, de 12 a 25 de janeiro de 54, como um dos atos comemorativos do IV Centenario de fundação da capital paulista.

Durante a reunião foi aprovado o regulamento geral do Festival, que é o seguinte: 1.º — exposição de películas de longa metragem e curta metragem, de qualquer gênero; 2.º — exibição de películas científicas e educativas; 3.º — retrospectiva do cinema internacional; 4.º — retrospectiva do cinema nacional; 5.º — exposição internacional de livros, revistas, jornais, cartazes e fotografias de cinema; 6.º — conferências e outras manifestações artísticas e culturais.

Referiu, ainda, durante a palestra mantida com os representantes da imprensa, que se dirige para Roma, onde participará da convenção anual da A.S.T.A., a ser instalada no dia 26 deste mês, tendo recebido diversos pedidos para que sugira que a próxima reunião internacional da entidade seja efetuada no Brasil, no ano de 1955.

Concluiu declarando que tive uma oportunidade de entrevistar-se com o ministro Osvaldo Aranha, no Rio, afirmando ao titular da pasta das finanças que, se fossem estabelecidas facilidades diplomáticas e aduaneiras, o Brasil poderia receber pelo menos 15 milhões de dólares dos 15 bilhões despendidos anualmente pelos turistas norte-americanos.

Visitarão hoje as obras do Ibirapuera o governador do Estado e o prefeito

As obras do Parque Ibirapuera, onde funcionará a Grande Exposição e a I Feira Internacional organizadas como parte principal do programa de comemorações do 400.º aniversário de São Paulo, serão hoje pela manhã visitadas pelos srs. governador do Estado, prefeito municipal, secretários de Estado e do município, comandantes da Região Militar, da Zona Aerea e da Força Pública, diretores da Caixa Econômica e do Banco do Estado, além de várias outras autoridades. A visita se iniciará às 9 horas pelo edifício da Secretaria da Agricultura, nas proximidades do Instituto Biológico, onde os visitantes serão recebidos pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, seus auxiliares imediatos e engenheiros que estão dirigindo os trabalhos.

Logo depois, às 11 horas, os membros do corpo consular serão igualmente e no mesmo local recebidos pelos representantes da Comissão e, acompanhados por eles, terão ensejo de verificar o andamento das obras de edificação dos prédios que estão sendo levantados naquele ponto da cidade, principalmente o destinado à Feira, onde os países estrangeiros exporão seus produtos. Terminada a visita, a Sociedade Consular realizará no Hotel Comodoro o seu tradicional almoço mensal, sendo convidados de honra os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, dr. José Barbosa de Almeida, dr. Horácio Costa e dr. Roberto S. de Paiva Meira, respectivamente presidente, membro da Comissão Executiva, diretor dos Serviços de Exatidão e diretor dos Serviços de Relações Públicas da Comissão do IV Centenario.

Comissão dos produtores do leite com o ministro da Agricultura

RIO, 14 (Asapress) — Esteve hoje com o ministro da Agricultura uma comissão representativa dos produtores de leite dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, acompanhada pelo deputado Iria Meinberg.

A comissão, constituída por cerca de 30 produtores, solicitou ao sr. José Cleofas o rápido andamento do inquérito que está sendo feito pelo Ministério da Agricultura, para o levantamento do custo de produção do leite, que servirá de base à COFAP para fixação do preço do produto dos centros de consumo.

Os produtores pediram, ainda, ao ministro, que interceda no sentido de lhes conseguir uma audiência com o presidente da República.

A produção paulista de maçã

RIO, 14 (Asapress) — A produção paulista de maçã, no corrente ano, foi estimada em 5.398.000 frutos, no valor de Cr\$ 3.028.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura a área cultivada é de 28 hectares.

Relações comerciais com a Rússia

RIO, 14 (Asapress) — Até o momento o Itamarati não entrou em entendimento algum para o restabelecimento das relações comerciais com a Rússia. Esta declaração foi feita hoje à imprensa: pelo ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior.

Regulamento do I Festival Internacional de Cinema

RIO, 14 (Asapress) — Sob a presidência do ministro Vicente Rao, realizou-se, no Itamarati, a reunião para a instalação e posse da Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a ser realizado na cidade de São Paulo, de 12 a 25 de janeiro de 54, como um dos atos comemorativos do IV Centenario de fundação da capital paulista.

O turismo como fonte de renda

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Walter Plaut, um dos mais renomados técnicos em turismo internacional, declarou à imprensa que milhões de dólares poderão ser atraídos para o Brasil no dia em que este país explicar seus formidáveis recursos turísticos.

O sr. Walter Plaut, que é representante da Sociedade Americana de Agentes de Viagens e que realiza atualmente uma visita à América Latina, disse que a indústria turística, atualmente, é das mais rendosas e importantes, ocupando o primeiro lugar entre as indústrias da França, Itália, Suíça, Holanda, Dinamarca e até da Grã-Bretanha, com todo o seu poder manufatureiro. Nos Estados Unidos — disse — o turismo interno e externo rende 5.000.000 de dólares anualmente, valor que se equipara à indústria de automóveis e ultrapassa os lucros das empresas cinematográficas.

Informou ainda que no próximo Congresso Mundial de Turismo, a ser realizado em Roma, lançará o nome do Rio de Janeiro para local onde deverá ser efetuado o conclave de 1954.

Conciliada a Federação das Indústrias a interpelar o ministro João Goulart

Estaria a titular da pasta do Trabalho fomentando a discordia nas classes trabalhadoras — Campanha puramente demagógica

RIO, 14 (Asapress) — Exibindo uma das circulares-manifesto que o sr. João Goulart enviou, com sua assinatura, aos Sindicatos dos Trabalhadores, concitando-os a "atitudes de coragem", o delegado Alvaro Ferreira da Costa declarou ontem, perante o plenário da Federação das Indústrias, nos aplausos gerais, que se trata "de uma subversão" do respeito e da hierarquia que devem existir nas empresas.

O delegado Alvaro Ferreira levou item por item da circular, afirmando que não se podia silenciar ante seus termos. Citou, como exemplo das atitudes do ministro do Trabalho, a mensagem lida na última terça-feira no jornal falando de uma emissora governamental, mensagem em que o sr. João Goulart, como há habitualmente, — frisou — acusou a todos que com ele não concordam de reacionários e inimigos dos operários.

O sr. Ferreira da Costa lembrou que em reunião da Federação das Indústrias com a presença de representantes do ministro, fizera sentir a necessidade do sr. João

Goulart meditar sobre o fato de ser aquele Ministério não só dos trabalhadores como também da indústria e comércio. A mensagem do ministro aos operários, lida ao microfone, todavia, torcera essas declarações para acusar a indústria.

"E preciso que o ministro do Trabalho saiba que na Federação das Indústrias não pode prevalecer seus princípios de demagogia".

O sr. Alvaro Ferreira terminou sugerindo que a entidade se dirigisse ao ministro do Trabalho, interpondo-lhe sobre o objetivo da carta-circular e pedindo esclarecimentos em torno dos chamados "comitês de empresa", bem como do fato de fiscais dos Ministérios do Trabalho em companhia de representantes sindicais estarem fiscalizando empresas das quais são eles próprios empregados.

"Temos um governo, temos uma Constituição, temos uma Justiça e não é concebível que se continuem a apelar inutilmente em face das violações dos princípios democráticos e dos claros textos legais — concluiu.

Consortio Bandeirante de Imoveis

O Consórcio Bandeirante de Imóveis oferecerá hoje, às 18 horas, um coquetel por ocasião da inauguração de suas novas instalações à rua Conselheiro Crispiano, 344, 12.º andar, conjuntamente a 1.362.

HUMANISMO CRISTÃO

O drama humano: a objetivação do espírito

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

— IV —

O sentido próprio em si considerado dos produtos objetivos do espírito humano não coincide com o valor cultural que pode sobreviver-lhes.

Assim, uma obra de arte, em si, quer ser perfeita, segundo as normas da arte; os resultados duma pesquisa científica querem descrever a verdade; a religião quer garantir à alma a salvação eterna; os produtos econômicos querem ser perfeitos, sob o ponto de vista econômico, não reconhecendo outra norma senão a econômica. Todas as ordens objetivas de valores mantêm-se no círculo fechado de suas leis autônomas, e não as move a eventualidade de reentrarem na evolução objetiva de pessoas.

O valor cultural, entretanto, depende, unicamente, da assimilação, por parte do indivíduo. Por isso, um valor pode ocupar posição diferente na escala dos valores puramente objetivos e na dos valores culturais. Realizações artísticas, técnicas, intelectuais, religiosas, em si inferiores a outras já existentes, podem descer, em muitos indivíduos, uma evolução que os valores em si superiores não conseguem.

A razão está, muitas vezes, na suprema perfeição duma valor objetivo, que importa em extraordinária dificuldade do indivíduo apropriar-se dele. Acontece, então, que um ideal desperta entusiasmo, mas veda-se à realização na vida individual. É o caso, por exemplo, do ideal da "kalokagathia" grega. A redenção da perfeição da alma humana, auto-suficiente da pessoa, resiste à assimilação à vida do homem moderno, acudida por premissas ambientais e inquietudes íntimas. Assim acontece também com elevados ideais éticos, cuja suprema perfeição dificulta sobremaneira o tirarmos delas energias eficientes para atuar a nossa evolução moral submissa a circunstâncias efetivamente deprimentes.

Outras vezes, o fomento unilateral que um valor objetivo bastante elevado exerce na vida individual diminui-lhe o valor cultural. Valores cuja assimilação nos torna, por exemplo, mais prudentes, ou mais habéis, desenvolvem, certamente, nossa eficiência, desenvolvendo determinadas capacidades, isto é, qualidades objetivas do Eu, mas não o Eu em si, o ser central da pessoa. Não fazem a personalidade evoluir dum grau inferior para superior. Tanto um homem objetivamente instruído, como o mais prudente, pode ser, como pessoa, um primitivo.

O fato de existir cultura unilateral, como, por exemplo, a cultura artística e a cultura religiosa, parece, contradizer a

enunciada restrição do conceito de cultura à formação onimoda da pessoa. Se em tais casos se trata de real cultura, — e não apenas dum adestramento técnico em matéria de arte, ou de religião, que deixaria a pessoa como unidade total em estado retratado —, o sentido só pode ser o de que a evolução da pessoa em apreço se processou, de preferência, em virtude da assimilação daqueles determinados valores objetivos.

É inelutável o dualismo da vida humana. A discrepância existente entre a importância objetiva e o valor cultural do mesmo objeto manifesta a duplicidade de dois elementos, em cuja contextura viva consiste a cultura: perfeição subjetiva e a utilização pela recepção e utilização de valores objetivos.

Até certo ponto, a cultura, esta jornada esplêndida do homem para assestarem-se do mundo e levar a própria pessoa à última perfeição, vence o dualismo de sujeito e objeto; mas não o dissolve, o que seria transcender a contingência humana. Antes, aprofunda e agrava-o, precisamente pelo próprio seu método de superação. É como o momento trágico está em resultar das próprias suas energias vitais a final ruína do herói, o drama homem da objetividade do espírito é a tragédia da cultura humana.

O homem de intensiva vida espiritual, o homem de cultura, vê-se em face dos produtos do espírito como sujeito oposto a um objeto que se apresenta independente, imóvel e contraposto à vida fluente da alma que, agitada por tensões sucessivas, e cônica de responsabilidades, se experimenta, ora atraída e como que identificada com os conteúdos do espírito objetivado, ora alheia e até, repelida. O dualismo básico sujeito-objeto agrava-se, dentro do espírito em função, como tensão opicional entre a vida subjetiva, sempre em evolução mas limitada pelo tempo, dependente do ambiente tridimensional, finita, e os produtos objetivos da vida espiritual, que uma vez admitidos do espírito criador, nada mais têm com a palpitante vida do indivíduo, revestidos de caráter normativo e dum valor não mensurado pelo tempo.

As primeiras formulas de direito, dos usos, da arte nasceram da espontaneidade íntima humana, mas não está em nossas mãos dirigir-lhes o desenvolvimento. Ficamos submissos a determinismos da ordem ideal que, ao pouco como as energias e as leis físicas, tomam em consideração as exigências da vida da individual, mas seguem as suas leis iminentes.

NOTAS E COMENTARIOS

PROJEÇÃO BRASILEIRA

"Do Brasil o que se ouve no mundo — escreveu certa vez o sempre admirável Gilberto Amado — é o rumoroso dos cafezais..."

É está certo, sobretudo do ponto de vista da projeção econômica. Hoje, porém, começamos a ter alguma coisa mais a mostrar. Euclides da Cunha, por exemplo, foi com êxito real traduzido para o inglês. Já Eduardo das Neves, que foi figura das mais representativas da nossa música popular, quando Santos Dumont, descobrindo a dirigibilidade dos aerostatos e lançando as bases da moderna aviação, deslumbrou Paris, contornando a Torre Eiffel, celebrando o maravilhoso feito na modinha em que se afirmava: a Europa curvou-se ante o Brasil...

Rui Barbosa mais de uma vez a sua palavra ouvida em todo o mundo, sustentando os altos ideais jurídicos e pacifistas do Brasil em matéria de política internacional. Por esses ideais, duas vezes já, ofereceram sangue brasileiro em conflagrações universais. Cada vez mais se acentua o lugar a que temos direito no mundo. Possuímos uma cultura a apresentar.

Agora nos chega a notícia de que despertou grande interesse, em Oslo, a exposição brasileira de artes plásticas, inaugurada numa das galerias mais importantes da cidade e organizada pelo artista brasileiro Frank Schaeffer, que se acha em visita na Noruega. Integram a exposição numerosos desenhos, graficos, quadros e oleos dos jovens artistas do Brasil: Ibrê Camargo, Faiga Ostrower, Zelia Salgado, Antonio Bandeira, Henrique Oswald, Abelardo Zalvar, Marcelo Grassman, Darel Valença Lins, e Frank Schaeffer, bem como esquemas e desenhos do escultor José Pedroso. A exposição seguirá depois para as cidades de Tonsberg, Stavanger, Bergen e Trondheim.

Frank Schaeffer tem viajado pelo território da Noruega desenvolvendo grande atividade para difundir diversos aspectos da arte e cultura do Brasil. Pronunciou interessante conferência no Rotary Club de Svolvær, tem concedido múltiplas entrevistas sobre música brasileira e estabelecido contato com numerosas associações artísticas e com artistas noruegueses.

Frank Schaeffer foi à Noruega convidado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores em Oslo, tendo sido a via-

NOVA YORK, via rádio — O coronel P. W. Fawcett morreu ou, melhor, desapareceu entre os mistérios que lhe inflamaram a imaginação e encheram a vida. A sua obsessão com as "cidades perdidas da América do Sul" foi tal que, segundo escreveu, "minha mulher e meus filhos têm sido sacrificados por ela". Desde o início do século, ansiava por uma exploração a fundo do continente. Lamentava-se: "As explorações são uma questão de moda e a América do Sul não está na moda". Era a sua queixa pelo desdém com que os museus, governos e sociedades sábias olhavam esse veio americano que ele julgava o mais rico e promissor para a arqueologia. Entretanto, havia uma espécie de nacionalismo continental em seu espírito a esse respeito. Pouco antes de partir na oitava expedição, da qual nunca mais voltou, escreveu a um amigo que o aconselhara a conseguir o apoio britânico para os seus empreendimentos: "Não me fale mais disso. São os pro-

prios sul-americanos que devem explorar o seu continente".

Por que não o haviam feito? Por que não o faziam? Uma explicação, psicológica e penosa seria a ausência de orgulho pelo seu continente, pelas Américas. Uma materialista, ainda mais penosa, seria a de julgar que não tentam empreendimentos em que não haja compensações utilitárias. A crítica política poderia dizer que não há neles grupos de eleitores para conquistar ou votos para ganhar. Nem ao menos parece haver-nos seduzido a promessa ou possibilidade que se encontra nas fascinantes referências de Fawcett às provas arqueológicas que sustentam a tese de que o Novo Mundo é talvez o mais velho e de que o berço da civilização esteve na América.

Acabam de ser editados, num belo volume de 332 páginas da editora Funk-Wagnalls de Nova York, os papéis deixados por Fawcett e publicados pelo seu filho Brian. A obra aparece 28 anos depois da partida de

As razões do presidente da Assembleia

Aparentemente têm procedência as alegações do deputado Vitor Maida, presidente da Assembleia Legislativa, pretendendo responder à crítica formulada nas colunas do "Correio Paulistano" sobre o ato por ele mesmo classificado como "de simples rotina administrativa" que deu, da maneira mais estranhável, contagem de tempo, por serviços não prestados a este jornal antes de 30, a funcionários daquela Casa.

Porque o assunto e as responsabilidades nele envolvidas merecem ficar bem esclarecidos e ainda por uma questão de ética profissional, ontem estampamos na íntegra a justificativa, só aparentemente admissível, do deputado Vitor Maida.

A Mesa da Assembleia, diz s. excia., tratou de indagar se a pretensão dos funcionários era atendível dentro da lei que se tratava de aplicar. E chegou à conclusão positiva — e chegou mal, já vamos dizer porque — diante das justificativas feitas em Juízo. Ou, para acompanhar o raciocínio do presidente da Assembleia: não tinham os requerentes outro meio de prova.

Como poderiam eles apresentar outra prova se os arquivos do jornal como é do conhecimento público, foram destruídos durante a revolução de 1930 e se não havia, à época, expedição de cadernetas de trabalho?

Assim, não restou à Mesa outra alternativa senão a de aceitar a justificação judicial como comprovação habil do tempo de serviço prestado pelos interessados a este órgão da imprensa. De outra forma seria praticamente impossível a obtenção dos benefícios assegurados pela lei 421, cuja inoperância se tornaria evidente.

A parte adversa não era obrigada a aceitar sem exame a pretensão dos interessados. Mas se os advogados procuradores da Fazenda nada impugnaram a prova testemunhal tinha de produzir os seus efeitos. Se houve falso testemunho para isso existe o corretivo da lei.

Em tese estão certas, até aqui, as observações do deputado Vitor Maida. Há, porém, circunstância decisiva que s. excia. não mencionou. Muito antes da assinatura do "ato de rotina",

gem organizada com a colaboração do Instituto de Cultura Brasileira.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dando a denominação de "André Olh" ao Grupo Escolar de Vila Diva, da capital.

PACHECO...

Talvez não haja pessoa mais popular no Rio de Janeiro, pelo menos nestes últimos dias, do que o eng. Janot Pacheco. Os jornais enchem colunas e colunas sobre ele e principalmente sobre as suas experiências, alguns o tratando com subido respeito, outros ironizando um pouco a capacidade que ele se atribui de fazer chover em lugares tradicionalmente ingratos.

Pessoa vinda do Rio, e ouvida pela nossa reportagem, assim se expressou: — O que há no caso deste Janot Pacheco é que o seu nome não se livra da influência com que o marcou uma sátira de Eça, na "Correspondência de Prádice Mendes". O escritor português desenhara-lhe um Pacheco triunfador, mas soberanamente bronco. Era ele um tipo de burro solene, que impressionou as massas não se sabe como, mas graças ao que pôde galgar os mais altos degraus da sociedade. Celebrizou uma frase segundo a qual o verdadeiro talento é aquele que se conhece as coisas pela rama...

Ora, o eng. Janot Pacheco pode possuir, e acreditado mesmo que possa, amplos conhecimentos do mundo físico. Acreditado mesmo que seja capaz, como ele próprio afirma, de provocar chuvas, valendo-se de elementos naturais favoráveis e de ingredientes que sabe combinar e pôr em aplicação com oportunidade. O nome, entretanto, não o ajuda, não permite que todos o tomem rigorosamente a sério. É por isso que certos jornais usam de ironia contra ele. Talvez até o façam inconscientemente. A influência dos personagens de Eça no Brasil nem sempre é palpável, sentida, consciente. Bem sabemos que

há muitos Pachecos ilustres, verdadeiros antipodas do nescio triunfador criado pelo autor de "Os Malas". Isso, porém, não evita a sugestão do nome. As vezes até a sugestão não deriva do nome, mas da filiação, da nacionalidade. "Acaso pode vir algum profeta de Nazaré", disseram os inimigos de Jesus, ao ouvirem falar nos prodígios de taumaturgia que lhe eram atribuídos.

Parou aí a fala do nosso entrevistado. Não sabemos, nem indagaremos, se a razão está verdadeiramente com ele. Sua tese, entretanto, quando não seja certa, não deixa de ser curiosa.

Recebemos o seguinte ofício da Câmara Municipal de Registro, assinado pelo seu presidente, sr. Elchi Tashiro: — "Tenho o grato prazer de levar ao conhecimento de v. s. a que a Câmara Municipal de Registro, em sua sessão ordinária realizada no dia 23 do corrente mês, aprovou por unanimidade de votos, a moção n. 11/53, de autoria do vereador Elchi Tashiro, manifestando gratidão à imprensa paulista, que representada por esse órgão, com trabalho de verdadeira equipe, prestou os festejos comemorativos do 40.º aniversário da fundação da Colônia Japonesa, no Vale do Ribeira, realizada nesta cidade, nos dias 18 e 19 de julho p. passado.

Servo-me desta oportunidade, para apresentar a v. s. os protestos de toda a minha estima e consideração."

Bancos cooperativistas

RIO, 14 ("Correio") — Acaba de ser inaugurado em Arapongas, no Paraná, um Banco Cooperativista. Arapongas é prospero município cafeeiro do norte daquele Estado, de modo que, logo no primeiro dia, foram feitos depósitos no Banco, da ordem de 12 milhões de cruzeiros.

O coronel Paula Soares, diretor do Instituto Brasileiro do Café onde representa o Paraná, compareceu ao ato inaugural, em companhia do sr. Odilon de Sousa Neves, presidente do IAPSE. De regresso a esta capital, exteriorizou as impressões mais otimistas em relação a estabelecimentos bancários do tipo cooperativista, que reputa ser o melhor para o meio rural.

luna de pedra negra onde se levantava a estatua de um homem com a mão direita erguida e o indicador apontando para o Polo Norte. Viram inscrições num alfabeto de 21 letras, semelhantes ao grego, mas viram também que mais adiante a cidade secreta estava soterrada sob capas enormes de pedra, sobre as quais não cresciam arvoredos nem ervas.

"As respostas ao enigma da América do Sul arcaica e talvez de todo o mundo pré-histórico", escreve o coronel Fawcett, "serão obtidas quando se encontrarem essas cidades perdidas e elas forem abertas à investigação científica. Essas cidades existem. Eu sei..." O coronel fala dos "restos de uma velha civilização que existiu nessa zona. Os seus povos agora degenerados conservam ainda testemunhos do seu passado esque-

lesivo dos interesses do Tesouro, já o escândalo das justificações forjadas ilicitamente se torna evidente. O numero de espertos que se abrigou na lei concedida a poucos funcionários, três ou quatro dezenas, no maximo, sobe a mais de quinhentos!

No caso especial da Assembleia o sr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano", com a grande autoridade que conquistou na nossa vida publica, apresentou um protesto formal. O ousado embuste, integrado na maré montante de escândalos caracterizadora da nossa época, foi desmascarado em tempo. E uma denuncia se acha na Secretaria do Governo, emanada de alto funcionário competente, pedindo inqueritos administrativo e policial, para punição dos culpados e defesa dos interesses do erário. Diante de fatos tão notórios que caberia ao deputado Vitor Maida fazer?

Está claro que nas suas atribuições não está a de anular prova judiciária. Mas, positivada e largamente divulgada a fraude, "ato de rotina", mas de boa rotina, seria sobreestimar o deferimento das pretensões abusivas.

Das suas atribuições é defender a moralidade administrativa, bem como a posição do Tesouro, vítima, neste caso, de verdadeiro assalto. E não sobrestando a decisão favorável do que lhe era indevidamente pedido s. excia. não se enquadrou nas suas atribuições e deixou de cumprir o seu dever.

Temos de o dizer com franqueza, diante da materialidade do fato. E assim, indesculpavelmente faltoso, s. excia. ainda se mostra melindroso e melindrado diante dos termos da crítica. Não pretendeu ela, entretanto, ofender pessoalmente a s. excia. mas verberar procedimento grave, lesivo dos créditos da publica administração. E a melhor atitude que s. excia. poderia assumir e a melhor explicação que conseguiria dar seria afirmar que, com o prestígio do seu alto cargo, iria interessar-se pelo andamento dos inqueritos propostos à Secretaria do Governo.

REGISTRO POLITICO

PROJETO INACEITAVEL

Causa profunda estranheza o fato de alguns deputados apresentarem projetos de lei que têm por objetivos a solução de problemas de seus próprios interesses, problemas que se revestem de característicos tipicamente pessoais.

Felizmente iniciativas como essas têm sido raras na Assembleia Legislativa, o que vem mostrar que os representantes do povo procuram defender o decoro e a alizez do Poder Legislativo. Se propoções com aquelas finalidades fossem comuns, a confiança que a coletividade deposita no Poder Legislativo ficaria tremendamente abalada.

Os deputados não compõem o Plenário para defender questões de seus particulares interesses e sim aquelas que dizem respeito ao povo que, para isso, nos pleitos eleitorais, procura escolher aqueles que, na Casa das Leis, não se esqueçam de seus compromissos, não requeiram para uma plana secundária os assuntos que dizem respeito a toda gente, no caso, de São Paulo.

Por isso mesmo, quando foi entregue, ontem, à Mesa, um requerimento do deputado Cid Franco, pedindo informações ao Exe-cutivo a propósito de uma fiscalização fazendária nos cartórios e tabelanatos de Santo André, São Caetano, São Bernardo e Utinga, houve um interesse muito grande, principalmente pela justificativa apresentada.

Disse o referido deputado que nos cartórios das localidades citadas foi encontrada uma diferença de quatrocentos mil cruzeiros, existindo, entretanto, na Assembleia, um projeto de lei concedendo anistia fiscal aos serventurais da justiça em débito com os cofres públicos.

Realmente, há tempos foi apresentado, por um deputado que é proprietário de cartório em uma das localidades acima referidas, o projeto de lei numero 956, do corrente ano dispoendo:

"Ficam cancelados, até a data da publicação da presente lei, os débitos de justiça atinentes às contribuições previstas no artigo II, nas letras "a", "b" e "c" do artigo 12, bem como os resultantes da multa estabelecida pelo artigo 14, todos da lei 465, de 28 de setembro de 1949.

Parágrafo unico — As contribuições e as multas já pagas não serão devolvidas.

Artigo 2.º — O disposto no artigo anterior aplica-se aos serventurais dos cartórios não oficializados".

Causa espécie a apresentação de um projeto nessas condições, quando o Estado de São Paulo atravessa uma das fases mais críticas de sua vida financeira, em um momento em que novo apelo é feito ao povo para que colabore com o Executivo ajudando-o a enfrentar as dificuldades conhecidas e que foram herdadas do governo anterior.

Causa muita estranheza o fato de ser o autor um deputado que é titular de um cartório que se encontra na situação descrita na justificativa do requerimento do deputado Cid Franco.

O Plenário da Assembleia não pode e não deve aprovar a referida proposição porque a mesma implica em ferir o decoro da Assembleia e vem prejudicar, ainda mais, o depauperado erário publico.

MINISTRO DA FAZENDA

O deputado petebista Plínio Cavalcanti declarou que o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, chegará hoje a esta capital a fim de manter importantes conversações não só com o governador do Estado como também com os representantes da industria, comercio e lavoura.

Reveste-se de suma importância a presença, nesta capital, do titular da Fazenda considerando-se as recentes alterações efetivadas no setor cambial, sendo imprimidas diretivas novas, intrinsecamente, às finanças do país.

Reveste-se de suma importância a presença, nesta capital, do titular da Fazenda considerando-se as recentes alterações efetivadas no setor cambial, sendo imprimidas diretivas novas, intrinsecamente, às finanças do país.

vida dos seculos passados, como a que descreve Conan Doyle no "Mundo Perdido". O coronel Fawcett repudiava o qualificativo de "selvagens" aplicado aos indios da América do Sul. Segundo ele, não passavam de "meninos alegres", que se prendiam por laços de indutritiv lealdade, uma vez que se travava amizade com eles. Perto da fronteira do Brasil com a Bolívia, encontrou uma tribo de indios chiquitos "de pele branca e cabelos claros". "As tribos robustas e sãs", escreve ele, "não vivem perto dos rios navegáveis. Retiram-se todas para onde não as pode atingir o homem civilizado... Talvez por isso todos os estudos etnograficos sobre este continente têm base falsa." E' evidente que o coronel Fawcett pensava encontrar mais restos etnicos de uma grande raça

A viagem da terra à lua

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Cogita-se da construção de satélites artificiais e de foguetes que possam atingir a Lua.

Claro está que semelhante empreendimento apresenta sensacionalismo popular idêntico ao de provar-se que os mundos além do nosso são habitados e que o Universo é infinito. Tal é a razão por que isso tudo interessa muito mais às crianças e aos literatos do que a um homem de ciência verdadeiramente digno desse título. Infelizmente, o mundo tem muito poucos cientistas, ao lado de um exército de visionários e de auxiliares de laboratórios dada a falta de homens credenciados, fazem as vezes dos físicos, astrônomos e geometras.

Tivemos ensejo de apreciar, sobre a viagem à Lua, pareceres favoráveis de dois autores, cuja nomeada não pode compararse com a de Ernesto Esclagon, membro do Instituto de França, diretor honorário do Observatório de Paris e hoje um dos sábios mais credenciados da França, país que deu à humanidade o que esta tem de melhor no campo das ciências e das letras. Ser membro do Instituto de França é pertencer à mais importante e à melhor academia científica do mundo, e ser diretor honorário do Observatório de Paris, que foi dirigido por um Leverrier, por um Mochev, por um Tisserand, constitui glória sem par, porque as pouquíssimas pessoas que entre nós conhecem astronomia sabem que se trata do Observatório que mais serviu a essa nobre ciência e que ainda continua a servi-la, merecendo de seus cientistas e de seu aparelhamento técnico sem rival.

O francês não se ilude com instrumentos óticos de grande diâmetro, porque sabe que o campo visual desfilé é limitado; procura, sim, aperfeiçoar o que tem e muito valioso, do que auferir resultados científicos mais exatos e ao abrigo de investigações. Prova disso temos que em nenhum país do mundo se realizaram estudos de física solar com mais intensidade e proveito do que na França.

Infelizmente, em alguns lugares, o que se faz é concursar à dignidade da ciência, transformando-a num exercício pasatempo de epicurios vulgares. Ha pouco, certa revista sensacionalista publicou uma reportagem sobre foguetes e quejandas coisas com que se pretende "lomar conta" da Lua, de que adviria a possibilidade de a humanidade até pagar imposto pelos serviços que o astro da noite lhe presta, ao país que conseguisse se apoderar do satélite enigmático da Terra, que contempla silenciosamente, há milênios, nossas lutas políticas e nossas veleidades.

Nessa marcha, os seres humanos acabariam por "tomar conta" do Universo, até "expulsando" o Criador do Seu posto. E' o limite onde pode chegar o espírito quixotesco do homem pretensioso.

Mas ninguém tomará conta da Lua, ninguém viajará para lá, nem daqui a 50 anos, quanto mais daqui a 20 anos. Os indivíduos de cultura superficial — sempre dispostos a aceitar toda espécie de fantasia — acham que a humanidade atingiu um grau avançado na conquista da ciência, e que tudo "será possível" daqui para diante. Olvidam-se que para chegar-se ao ponto presente, verdadeiros abismos foram transpostos, através de um esforço inaudito e de um imenso calendário, e que novos abismos estão pela frente, que o homem deverá saltar em multissímo longo tempo.

O problema da viagem à Lua se apresenta sob o duplo aspecto técnico e fisiológico, respectivamente no que concerne ao aparelho que deve vencer a força gravitatoria da Terra e aterrissar na Lua, para daí volver ao planeta, e ao manter estavel e sem perigo a via dos aventureiros que embarcaram no planejado foguete, questões estas que compõem temas complexados inextricáveis, quando não impossibilidades totais, notadamente a ultima.

Se um sábio da responsabilidade de Ernest Esclagon se pronunciou num sentido desfavorável, claro está que aos não iniciados cabe apenas respeitar tal circunspecta, quão abalizada opinião.

Aliás, sua obra, "La Vie serait-elle possible a bord de satellites artificiels de la Terre ou de Projectiles Astronautiques?", publicada em 1950, constitui a melhor resposta aos pseudo-cientistas e visionários enfatuados que se comprazem em discutir um tema de difícil solução como esse.

te, sob a presidência do governador do Estado, para debater, mais uma vez, o problema da filiação partidária.

Espera-se que nessa oportunidade sejam fixadas diretrizes definitivas a respeito e escolhido o partido no qual devem aqueles proceres ingressar.

ORGANISMO

A bancada udenista se prepara para combater a proposta organimentaria para 1954.

Acham aqueles deputados que o citado organismo é muito prodigioso, podendo sofrer cortes profundos em certas verbas, mesmo a custa de sacrificio não só da burocracia como também das obras consideradas adláveis.

Emendas já estão sendo preparadas e serão apresentadas em época oportuna.

CONTRA

A bancada socialista apresentou um voto em separado na análise das contas do governador e relativas ao ano findo, manifestando-se contra as mesmas.

Termina o voto dizendo: "A representação socialista não aprovou as contas do ultimo governador por considera-las desonestas; não aprova as presentes por considera-las prodigas de mais."

ROMPEU

O diretório municipal do P. S. P. em Guareni encaminhou, ontem, ao governador do Estado, o seguinte ofício: "O diretório municipal do Partido Social Progressista de Guareni, pela totalidade de seus membros, bem como os vereadores eleitos pela legenda daquele partido, coerente com a atitude assumida pelo seu chefe, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, vem apresentar a v. excia. sua solidariedade política, comunicando, outrossim, que se designaram do partido, fili a diretoria assumida por v. excia."

PARTIDO REPUBLICANO

Visitou ontem, à tarde, a Comissão Diretora do Partido Republicano, em companhia do sr. Noruega Santos, coordenador republicano no Vale do Paraíba, o capitão Pericles Santos, presidente do Diretório Municipal do P. R., em Taubaté.

branco que precedeu em tempos imemoriais a uma civilização superior na América do Sul. O coronel viveu no Brasil Oriental entre tapuias "louros como ingleses".

E' preciso ler estas memorias do coronel Fawcett. Estão escritas com encantadora sobriedade e objetividade. Acreditava no que chamava de "psicométrica" e a aplicava a uma misteriosa pedra brasileira da qual não se separava. Tinha essa pedra uma especie de "corrente elétrica". Descreve esses fenômenos de tal maneira que eles se parecem estranhamente aos que nos últimos anos tem produzido o Carbono 14, mediante o qual se pode determinar a idade de mumias e monumentos e até de arvoredos e minerais. Seguindo esses metodos de investigação, um entendido em psicométrica havia determinado a existência em tempos remotos de um continente que se estendia do norte da África até a América do Sul. Era habitado por uma raça morena, mas não ne-

O coronel Fawcett amava esses mistérios do passado remoto que ele pretendia decifrar. Mas amava também o presente, o "inferno verde", com os seus reptis e monstros que descreve como se os pintasse. Chegava a pensar que não teria relutado em terminar ali os seus dias. Quase diz isso literalmente, quando, falando dessas paisagens, diz que são "tão belas que compreende perfeitamente porque, espalhados por entre as florestas, se radicaram aqui eremitas de muitas nacionalidades". — (Editora Press - D. Record).

As cidades perdidas da America do Sul

CARLOS DÁVILA

Fawcett para a sua ultima aventura por esse enigmático coração da América do Sul que abrange parte do Brasil, do Peru, da Bolívia e do Paraguai, a zona em que ele travou conhecimento em 1906 quando trabalhou na demarcação de fronteiras entre o Peru e a Bolívia. O seu interesse pelas "cidades perdidas" do Brasil cresceu quando soube de um manuscrito em que os Bandeirantes, espécie de corsários terrestres do século XVI, falaram de uma cidade fantástica que encontraram quando procuravam nas florestas do interior da Bahia as perdidas minas de prata do Moribeca. Estava separada do mundo por uma cordilheira tão alta que os seus picos se perdiam nas regiões etereas. Mas eles viram a grande avenida e a praça grandiosa com uma imensa co-

luna de pedra negra onde se levantava a estatua de um homem com a mão direita erguida e o indicador apontando para o Polo Norte. Viram inscrições num alfabeto de 21 letras, semelhantes ao grego, mas viram também que mais adiante a cidade secreta estava soterrada sob capas enormes de pedra, sobre as quais não cresciam arvoredos nem ervas.

"As respostas ao enigma da América do Sul arcaica e talvez de todo o mundo pré-histórico", escreve o coronel Fawcett, "serão obtidas quando se encontrarem essas cidades perdidas e elas forem abertas à investigação científica. Essas cidades existem. Eu sei..." O coronel fala dos "restos de uma velha civilização que existiu nessa zona. Os seus povos agora degenerados conservam ainda testemunhos do seu passado esque-

cido em mumias, em pergaminhos e em placas de metal gravadas." Diz-nos que o segredo dessas cidades só era conhecido por ele e mais três ou quatro pessoas. Uma nota, acrescentada aos manuscritos por seu filho Brian diz que de fato se encontraram ali peças arqueológicas de idade incalculável, mas não se acharam cidades. E agora os aviões podem demolir os sonhos do coronel. Estão sobrevoando essa região e não encontram cidades, nem sequer a que o coronel assegurou que fora avistada em 1913 pelo sr. O. Sullivan, consul da Inglaterra, ou essa outra que um indio em Cuibá descreveu ao coronel, iluminada por estranhas e ofuscantes luzes. Mas o coronel Fawcett estava convencido de que havia no interior do Brasil não uma, mas varias cidades ocultas, vivendo a

gra, a leste e por "uma raça muito superior" a oeste. Isto é, na América ou na Atlântida-América. Fawcett chega também a essa conclusão. O cataclisma que submergiu a Atlântida levantou também a Cordilheira dos Andes e assim as cidades sul-americanas, tão altamente civilizadas quanto as da Atlântida, foram soterradas ou cobertas por selvas impenetráveis ou ficaram isoladas por imensos mactios.

O coronel Fawcett amava esses mistérios do passado remoto que ele pretendia decifrar. Mas amava também o presente, o "inferno verde", com os seus reptis e monstros que descreve como se os pintasse. Chegava a pensar que não teria relutado em terminar ali os seus dias. Quase diz isso literalmente, quando, falando dessas paisagens, diz que são "tão belas que compreende perfeitamente porque, espalhados por entre as florestas, se radicaram aqui eremitas de muitas nacionalidades". — (Editora Press - D. Record).

PALACIO 9 DE JULHO

Criticas à direção do IAPI

ATRABILHADO E INCAPAZ O SR. AFONSO CESAR — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — DIA DO PROFESSOR — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — PROJETOS APROVADOS — OUTRAS NOTAS

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, ocupando ontem a tribuna da Assembleia Legislativa, que o sr. Afonso Cesar, presidente do Instituto de Apoiamento e Pensão dos Industriais, deu publicamente expansão ao seu genio violento, resolvendo a tapas assuntos referentes a essa autarquia.

"A vítima, — prosseguiu — foi o sr. Hildebrando Bizaglia, que o procurou em seu gabinete para tratar de interesses dos moradores do grupo residencial do Realengo.

A agressão teve largo noticiário na imprensa carioca, tendo sido criticada veementemente na Câmara dos Deputados. O ato do dirigente da maior autarquia previdenciária do Brasil é tanto mais grave quando se sabe que o sr. Bizaglia o procurou para modificar a situação injusta criada para numerosas famílias do referido conjunto de residências. A irascibilidade do sr. Afonso Cesar descontrolou-se quando a vítima da insolita agressão lhe fez ver ser indevido o ato pelo qual o presidente decretou o fechamento de um posto de assistência, do qual se socorriam 20.000 famílias de operários.

Além de ser o sr. Afonso Cesar conhecido como cidadão intratável, incapaz de atitudes corretas para com quem o procura, e ser de montia as queixas contra ele apresentadas, levadas ao conhecimento do presidente da República, não possui credenciais satisfatórias para exercer tão alto posto. Entretanto, conta com o apoio irrestrito do presidente da República, em virtude de sua conhecida servilismo, motivo pelo qual não são tomadas quaisquer providências no sentido de, pelo menos, minorar os efeitos violentos. Como o noticiado, nem mesmo o sr. Getúlio Vargas levou em consideração o pedido de demissão solicitado pelo sr. Afonso Cesar, quando verificou a extensão de sua irrefletida agressão.

São cenas como essas que ocorrem neste nosso Brasil, tão mal administrado e dirigido.

A esperança do povo está no velho ditado, que diz: "Não ha bem que sempre dure nem mal que nunca acaba".

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Lembrou o deputado Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano, que a ausência de pronunciamento da Comissão de Fomento da Produção em relação aos preços mínimos que devem vigorar nesta safra já vem causando justificadas apreensões e fundo descontentamento entre os nossos produtores agrícolas.

"Esse mal estar — ponderou — é mais pronunciado entre os cotoneiros pois, são estes, não só os mais necessários do amparo dos preços mínimos como também aqueles dentre os agricultores que maior confiança depositam nesse sistema. Sem recuo de erro, podemos afirmar que o cotoneiro paulista, presentemente subordinado a toda sua política de produção de algodão, às bases do preço mínimo estabelecido pelo governo federal. As intervenções realizadas nas safras de 51-52 e 52-53 garantindo realmente o preço do algodão em caroço, infundiram nos produtores de algodão extraordinária confiança. E' grato aliás, constatar-se fato desta natureza pois, inevitavelmente tratava-se de um índice de progresso de nossa lavoura algodoeira e de maturidade dos nossos cotoneiros.

Mas, não é somente para a economia algodoeira que o sistema de garantia de preços apresenta tamanha importância. Muito provavelmente, a influência crescente dos preços mínimos na economia dos cereais e outros gêneros básicos atingirá, na safra que ora se inicia, proporções enormes. E' bem verdade, que os produtores desses gêneros alimentícios não empastam ainda, aquele sistema a merecida importância que lhe atribuem os cotoneiros; que se deve provavelmente ao fato de, até hoje, não terem esses produtos se beneficiado do amparo dos preços mínimos.

Entretanto, a despeito disso tudo esses gêneros poderão vir a depender vitalmente da garantia de preços. Com efeito, há indícios seguros de que a área plantada com esses produtos, devido a uma série de coisas como: os altos preços que têm vigorado, a genda e os baixos preços do algodão, será este ano bem superior à do período anterior.

Se as condições climáticas e outros fatores transcorrerem bem, poderemos ter uma volumosa safra de gêneros alimentícios. Neste caso, será imperativo então que as autoridades responsáveis, impeçam o aviltamento dos preços e procurem assegurar-nos em níveis razoáveis para o consumidor e produtor. Uma vez que os produtores de gêneros, pautem sua política de produção pelos preços mínimos, a exemplo dos cotoneiros, a área plantada

de deixará de apresentar flutuações tão violentas como aquelas que costumamos presenciar; e aproximará das necessidades reclamadas pela economia do Estado e, as variações na produção serão menores.

Para isso porém é preciso que o governo demonstre concretamente seus propósitos de apoio aos produtores através da garantia de preços mínimos. Há ainda um aspecto de interesses que queremos considerar. O sistema de garantia de preços mínimos, além do seu fim precípuo que seja o de assegurar aos produtores um determinado nível de preço para seus produtos oferece ainda o exercício de uma função importantíssima. Através da base de preço assegurada, o produtor poderá traçar sua política de produção orientando na escolha do produto ou produtos a serem plantados e no tamanho da área a ser semeada. Para isto entretanto é preciso que aquelas bases, sejam divulgadas em tempo oportuno de modo a possibilitar ao produtor a adoção daquela política. Nem é por outro motivo que a lei n.º 1506, que entre nós regula a matéria, determina serem as referidas bases fixadas três meses antes do início do ano agrícola.

A despeito entretanto dessa exigência legal e de enorme importância econômica que representa para a nossa agricultura os preços mínimos e a sua fixação em tempo hábil, o organismo responsável pela aplicação, isto é, a Comissão de Fomento da Produção, subordinada ao Ministério da Fazenda, até a presente data, não se manifestou a respeito.

Revela-se o fato de que a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, através da sua Divisão de Economia Rural, de há muito que apresentou um trabalho sobre o assunto. Nesse estudo que constituiu uma contribuição espontânea da Secretaria da Agricultura, visando colaborar com os órgãos federais na garantia de preços para a presente safra, além de outras sugestões existem indicações a respeito das bases de preços que devem ser asseguradas.

A nosso ver pelas razões já expostas, embora a Lei 1.506 não estenda obrigatoriamente ao algodão os seus benefícios, torna-se imprescindível que este produto seja também contemplado este ano, como os favores da referida Lei. Muito provavelmente, não haverá exagero em afirmar-se que, tanto para os produtores de algodão quanto para o algodão em caroço, a não garantia dos preços mínimos ou mesmo o atraso na sua fixação poderá trazer consequências imprevisíveis.

Nossa situação econômica sobretudo no setor da produção agrícola está a exigir as maiores atenções não admitindo o mais leve descuido ou omissão. Do contrário, sr. presidente, corremos enormes riscos de provocarmos insuportáveis consequências de ordem econômica social e política."

EM DEFESA DOS BANANAS
Denunciou o sr. Gilberto Chaves a seria ameaça que pesa sobre os bananais do Estado, em virtude do aparecimento da praga conhecida por "mal Sigatoka". O orador encareceu a necessidade de urgentes providências da parte do poder público, a fim de que não venha a acontecer com essa lavoura o mesmo que aconteceu com os canaviais, atacados pelo "carvão", com os cafés, atacados pelo "bicho mineiro", com os alodóides atacados pela "lagarta rosada", e com os laranjais, atacados pela "tristeza" e pela "mosca do Mediterrâneo".

Encareceu o sr. Gilberto Chaves a necessidade de ser o Instituto Bioológico dotado de recursos suficientes para o combate ao "mal de Sigatoka".

MERCADO DE BANANA
Em indicação que encaminhara à Mesa, o sr. Rui Batista Pereira sugeriu ao Executivo a instalação de um mercado de banana, dotado de mais ou menos de um quilômetro de área, com armazéns para a armazenagem de 100.000 toneladas de frutas, câmaras de amadurecimento, etc. Esse mercado, que centralizaria o desembarque de bananas atualmente feitas nas estações do Parí e Barra Funda, seria destinado, com prioridade, aos produtores, associações de produtores e cooperativas agrícolas.

A sr. Batista Pereira, já foi recomendada por técnicos da Secretaria da Agricultura, e se destina a eliminar a especulação de muitos intermediários.

DIA DO PROFESSOR

Assimada pelo sr. Martinho Di Ciero e outros deputados foi encaminhada à Mesa a seguinte moção: "Comemore-se amanhã 15 de

outubro, o Dia do Professor. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, não pode deixar de se associar o fato tão caro a todo o cidadão em particular, e à sociedade em geral, que tem no professor, um dos elementos mais úteis à sua organização e estabilidade. Propomos que a Assembleia Legislativa do Estado se congratule com aquela nobre, devotada e abnegada classe, enviando a cada professor, por intermédio do exmo. sr. secretário de Estado dos Negócios da Educação, a sua solidariedade e a expressão emocional do seu reconhecimento pelos grandes e inestimáveis serviços que prestou, que presta, e que prestará por certo a São Paulo".

INDICAÇÕES

Apresentou o sr. Prestes Franco indicações em que sugere a criação de uma agência do I.A.P.I. no bairro de Pinheiros, nas proximidades da construção de instalações do Ginásio Estadual de Carquira Cesar e providências para que não seja afastada de seu cargo de professora de Latim do Colégio Estadual de Ribeirão Preto a sra. Silvia Valado Roselloni, medida essa pleiteada por elementos políticos locais.

IRREGULARIDADES EM CARTÓRIOS

Justificou o sr. Clid Franco o seguinte requerimento: "Requeiro sejam solicitadas ao Poder Executivo as seguintes informações, com a urgência que a gravidade do assunto está exigindo:

1) — Foi efetuada alguma fiscalização, por elementos do Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, nos cartórios e tabelionatos de Santo André, São Caetano, São Bernardo e Utinga?

2) — Em caso afirmativo, foram apuradas, em algum ou alguns desses cartórios, quaisquer diferenças em prejuízo do Estado?

3) — Se foram apuradas diferenças, quais os cartórios em que elas se verificaram, quais as respectivas importâncias e quais os nomes dos titulares desses cartórios?

CUSTO DE VIDA

Rebateu o sr. Cunha Lima as críticas feitas pelo deputado Lino de Matos, o qual, procurando demonstrar que foi elevadíssimo o aumento do custo de vida nos dois primeiros meses da administração do governador Garcez, citou em abono de suas afirmativas dados estatísticos que teriam sido divulgados pela Secretaria do Trabalho quando sob a direção do representante do P.T.B.

"Declara o prof. Lino de Matos — ponderou — que o custo de vida no bônus 1949-50 baixou de 7%. Atribui a mim a autoridade de informação quando o salário da Prefeitura Municipal de São Paulo é o órgão oficial que, a partir de 1939, vem fazendo levantamentos sistemáticos de custo de vida da classe operária. Na verdade, reporta-se o senhor professor a tais índices, pois a diminuição de 7% por ele alegada, é o resultado da seguinte operação:

Índice de custo de vida: 1948: 418
1949: 411
diferença entre um e outro: 7.
Quer dizer, subtraiu simplesmente o senhor professor Lino de Matos o índice de 1948 do índice de 1949 e, com isto, obteve o resultado aludido, de 7% de mais, e perdeu-se de vista que a mesma operação, feita de maneira inversa, daria o resultado de 1,7% de menos, o que seria o índice de 1949 dividido por 1,07, resultando em 392,62.

Assim sendo, houve uma diminuição de 2%, ou seja, 10% menos. O professor, no entretanto, não errou apenas na conta. Enganou-se nos anos que tomou. Para... 1949-50: o índice de 1948 era de 418, o de 1949: 411. Ano de 1950: 439,9 — houve, portanto, um aumento, e não diminuição de custo de vida, aumento mais ou menos de 6,9%.

E' o mesmo cálculo simplista, de pura subtração de um índice pelo imediatamente anterior, que o professor ainda usa para calcular o aumento ou a diminuição do custo de vida em países diversos."

OUTROS ASSUNTOS

Dirigiu o sr. José Miraglia um apelo ao Executivo estadual, para que seja determinado o pagamento dos auxílios concedidos às prefeituras de Araraquã, Mineiros do Tietê, Barra Bonita e Tiorinha, e destinados à construção de prédios em que se instalem postos de puericultura.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Rogé Pereira, protestando contra arbitrariedades e violências que estariam sendo praticadas pelo delegado de polícia de Piedade contra os habitantes daquele município; o sr. Pinheiro Junior, apelando ao Executivo para que adote providências capazes de regularizar o pagamento dos servidores públicos; o sr. José Bertoldi, estranhando despacho do pela Mesa a indicação de sua autoria, na qual sugeria às autoridades federais a necessidade de uma agência postal no bairro do Alto do Ipiranga, nesta capital, indicando essa arquivada por não se tratar de matéria da competência do governo estadual; o sr. Onil Silveira, elogiando a atuação da polícia, vem desenvolvendo ultimamente contra a prática de jogos de azar; o sr. Martinho Di Ciero, prestando homenagem à memória dos professores Reinaldo Porchat e Maciel de Castro.

ex-parlamentares falecidos há alguns dias; o sr. Valentim Amaral, apresentando projeto de lei que dispõe sobre embelezamento artístico de prédios e logradouros públicos, construídos pelo governo do Estado.

PLEBISCITOS

Foram aprovados projetos de resolução, apresentados pela Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, determinando a realização de plebiscitos de consulta à população dos seguintes distritos, que se pretendem sejam elevados a município: Ferraz de Vasconcelos, município de Poá; Guapirú, município de Franca; Ilhabela, município de Nhandeara, e Luiz Antonio, município de São Simão.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: criando um ginásio em Vila Prudente, município de São Paulo; dispondo sobre preferência aos candidatos que provarem insustentabilidade de recursos para matrícula nos estabelecimentos oficiais de ensino; reajustando as carreiras de Escrivão de Polícia, Investigador e outras, da Divisão de Polícia Marítima e Aérea; declarando de utilidade pública o Centro Cultural Recreativo de São Paulo; abrindo crédito especial destinado a ocorrer à despesa com o concessão de auxílio à Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos, para reparação de danos causados por tromba d'água; autorizando a fazenda do Estado a doar um terreno ao Circulo Operário do Ipiranga, para edificação de educandário; transformando o Instituto de Educação da Escola Normal e Colégio Estadual de Casa Branca; declarando de utilidade pública a Sociedade Colonial de Férias dos Empregados da Estrada de Ferro Araraquã; declarando de utilidade pública o Centro dos Estudantes de Santos.

Recepção ao líder trabalhista Hilton Hanna

A União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá no dia 19 do corrente mês, às 18 horas, uma recepção ao líder trabalhista norte-americano sr. Hilton Hanna, que ora visita nosso país.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

HOMENAGEM A MEMORIA DO PROF. REYNALDO PORCHAT

Realizou-se 3.a-feira ultima, no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil.

Presidiu a sessão o cons. prof. Noé Azevedo, estando presentes os conselheiros Valdemar T. de Carvalho, Leoncio Ribas Marinho, Djalma Forjaz Jr., Lúcio Silva, Otto Cirilo Lehmann, Paulo Carneiro Mala, Fernando Rudge Leite, Francisco Neto Cabral, Getúlio de Paula Santos, Bartolomeu Bueno de Miranda, Emilio Ipolito, João Alfredo Cataldi, Manuel Pedro Pimentel, Filomeno J. da Costa, Celso Neves, Boaventura Nogueira da Silva, Americo Marcondes Antonio, Moacir do Amaral Santos e João Acacio Marchese.

Tomando conhecimento do faciente do prof. Reynaldo Porchat, o Conselho deliberou consignar em ata um voto de profundo pesar por essa infusta ocorrência, tendo usado da palavra sobre o ilustre extinto os conselheiros prof. Noé Azevedo e Valdemar Teixeira de Carvalho.

Deferido pedido de licença em renovação do cons. Alberto da Rocha Barros, o Conselho reeleger, por mais 2 meses, substituto, o dr. Celso Neves.

No expediente o Conselho tomou conhecimento de ofício do sr. desembargador corregedor geral da Justiça, em resposta à solicitação do Conselho da Ordem, de convocação de uma reunião conjunta para discussão de assuntos de interesse dos serviços da Justiça, sendo então designada hora e local para realização da referida reunião.

Foi lido ainda ofício do sr. presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, em resposta a representação que pela Ordem lhe fora dirigida, visando passe a ser inserido nas publicações das pautas, da distribuição e dos demais atos dos processos na segunda instância, o nome dos advogados as partes. Foi designado relator do assunto o cons. Filomeno Joaquim da Costa.

O sr. secretário da Segurança Pública, em resposta a representação que pela Ordem lhe foi dirigida, visando facilitar visitas de advogados a locais recolhidos às prisões do Comando Geral da Força Pública, oficiou ao Conselho comunicando terem sido reiteradas instruções nesse sentido.

Na Ordem do Dia discutiu o Conselho o processo no R-345, relatado pelo cons. Paulo Carneiro.

Na cidade ou no campo

quase todo mundo fuma

Astoria

RESPIGOS E RECORTES

COLONIAS NA AMERICA

"Entre as coisas mais espantosas com que o sr. Getúlio Vargas tem brindado a opinião brasileira, nesta sua longa e gloriosa carreira de homem publico, ficará — advertiu o "Diário de Notícias" — o discurso na Embaixada de Espanha. O orador encareceu a sede da representação diplomática do país que se apresenta como o remanescente ostensivo, intolerante e intolérante do fascismo no mundo, para tecer hinos à liberdade e reivindicar o direito de auto-determinação para os povos da America, ele que sufocou esse direito, quando pôde, na maior parte do sul do continente.

"E o fez farfapeando a Grã-Bretanha, no momento exato em que com esta penosamente discutimos nossos problemas de atrasados comerciais.

"Nesta moldura de incoerências, não obstante, o presidente da República enuncia idéias, merecedoras de inteiro aplauso, sobre a necessidade de libertação das restantes colonias europeias no Novo Mundo.

"São estas um anacronismo e um contraste nesta hora e neste hemisfério. Não importa que se possa argumentar com as limitações que sofrem os americanos de Republicanos como a de Trujillo e as vicissitudes por que passa a democracia sob um Peron ou um Fulgencio Batista, circunstâncias que quase nivelam cidadãos de nações independentes com os colonos de impérios distantes. O que sobressai, como tese a sustentar, é a injustiça da manutenção de territórios americanos, como são as Guianas, em regime de exploração e servidão que não se coaduna com o clima de liberdade e as conquistas de progresso e autonomia que vêm fazendo o engrandecimento dos nossos países e fortalecendo a filosofia característica do Novo Mundo.

"Talvez menos pelo que disse do que pelo que se entendeu o discurso de presidente da República tem uma elevada e justa significação política e humanitária, nuançada de pensamento latente na consciência nacional."

XIV Semana Paulista de Estudos Policiais

Iniciam-se no dia 19 às 20,30 horas, na Escola de Polícia de São Paulo, à rua Conde São Joaquim, 580, os trabalhos da XIV Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia de São Paulo.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

AUTORIDADE, LIBERDADE, RESPONSABILIDADE — Grandes problemas para estudos demorados e solução progressiva; a longo prazo; grandes problemas para estudo e solução imediata; e pequenos problemas de solução imediata; foram elencados frontalmente no esquema de sugestões que algumas entidades gramais e culturais do professorado ofereceram à Secretaria da Educação por ocasião da reunião que se realizou no gabinete do titular daquela pasta, quarta-feira ultima.

Dentre os grandes problemas para estudo e solução imediata, figura a restauração, para as autoridades do ensino, das condições de liberdade e responsabilidade a fim de que possam opinar e agir em matéria de sua alçada.

A sugestão, oferecida nesse sentido, reveste-se da maior importância e de uma atualidade marcante. Não resta a menor dúvida de que há muito tempo as autoridades do ensino perderam aquelas condições de liberdade e, simultaneamente, de responsabilidade, para poderem opinar e agir em matéria de sua específica competência.

A supressão da liberdade das autoridades do ensino determinou, como não poderia deixar de ser, o abatimento de sua responsabilidade. Algumas das autoridades chegaram a desaparecer praticamente como tais, passando a figurar, na hierarquia da administração do ensino, como simples figuras decorativas, despidas de quaisquer funções, vivendo apenas para receber os proventos e usufruir as honrarias que os cargos lhes propiciam. Outras viram sua esfera de ação consideravelmente reduzida.

Outras ainda recuaram até onde chegava o limite de seu próprio brio, e encasteladas no ultimo reduto de suas prerrogativas, resistiram ao quanto puderam, sem permitir que sua liberdade fosse anulada, mas sem conseguir ensejo também para opinar a sério e agir como seria de direito e conveniente.

A hecatombe que avassalou a liberdade das nossas autoridades do ensino, fez-se sentir tanto nas altas esferas administrativas, como nos setores regionais e em muitos postos locais de direção.

A medida que as autoridades se viam privadas de sua liberdade, para opinar e agir, crescia extraordinariamente a indevida intromissão de políticos incontinentes que desejavam servir-se do ensino e do professorado a fim de conseguir, uns a reeleição, outros a ambicionada eleição para mandatos de representação nas futuras câmaras legislativas do Estado.

Em grande parte, a culpa por esse estado de coisas deve-se também aos próprios professores e a suas autoridades, inclusive as altas autoridades do sistema escolar de São Paulo. Muitos concorreram seriamente para habilitar os políticos mal intencionados nessa sede de tirar o máximo proveito do ensino e do respectivo pessoal, mesmo em detrimento do interesse público ou da classe, com finalidades meramente eleitoreiras.

Autoridades que deveriam ser as primeiras a resistir e fazerem-se respeitar pelos políticos, a fim de que não lhes viessem com pretensões ou mesmo com exigências inconvenientes, ilegais ou imorais, tornaram-se as primeiras a lhes cederem a ambição e alimentarem o mau véio. Através de concessões sobre concessões, contribuíram para a administração do ensino na situação penosa em que se está.

Hoje ninguém sabe mais quais

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, a rua Roberto Simonsen n.º 97 (antiga rua do Carmo, 54), uma sessão. A ordem dos trabalhos será a seguinte: Lo. prof. Cesar Gagliardi, da Assistência Social de Assunção, no Paraguai; 2.º dr. Sebastião Hermelino Jr.: "A importância do sistema fetal na patologia da tireoide (conferência)"; 3.º dr. Eurico Branco Ribeiro: "Coletânea de estudos sobre a formação de seus alunos. Reconhecendo-lhe o mérito e a abnegação, aqui fica a homenagem de respeito e de gratidão do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em São Paulo."

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE S. PAULO — A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo fará realizar no dia 21, às 21 horas, na sala B do 10.º andar do edifício da Associação Paulista de Medicina, um simpósio sobre Biologia do Fígado, que obedecerá aos regulamentos da Federação Brasileira de Gastroenterologia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — O Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina realizará no dia 21, às 21 horas, no auditório da A. P. M., uma sessão extraordinária, em homenagem à memória do prof. dr. Henrique de Almeida, falecido em 1952. Foram convidados para falar o prof. A. Almeida Junior e os drs. Aureliano Leite e J. Onofre de Araújo.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas m/m
	Max.	Min.	
14-10-1953			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	6.0
Itanhaém . .	21	15	40.0
Santos . . .	22	17	2.0
S. Sebastião .	—	—	17.0
Ubatuba . . .	—	—	1.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	12	3.0
Faculdade de Higiene .	16	—	3.0
Horio Florestal .	16	11	4.0
Observatorio	16	12	0.5
Avare	16	11	0.0
Bebedouro .	—	8	0.0
Campinas . .	20	13	0.0
Itú	20	13	0.0
Limoeira . .	17	—	14.0
Santa Rita .	24	12	0.0
Tatuí	20	12	4.0
SERRA			
Guatubira .	18	14	3.0
Taubaté . .	17	13	0.5
Franca . . .	—	17	0.0
OESTE:			
Aracatuba .	—	16	0.0
Baurac . . .	23	13	2.0
Catanduva .	—	15	0.0
Lins	—	—	1.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Hesitante ainda a praça de Santos em relação à recente lei cambial

SANTOS, 14 (Da sucursal) — A praça de Santos continua numa atmosfera de hesitação, em face das consequências da nova lei cambial. As altas provocadas pela concessão de uma bonificação de 3 cruzeiros em dólar por saca de café causou alta do mercado, de modo acentuado. Surgem, no entanto, receios de reação da Bolsa de Nova York, pois se crê que os americanos, cientes de que os vendedores brasileiros passarão a receber mais cruzeiros, procurem pagar menos em dólares, o que resultaria numa diminuição da compensação que o governo procura oferecer por esse plano ao lavrador.

ACERTOS SOBRE OS NEGÓCIOS JÁ EFETUADOS

Batere no Rio de Janeiro uma comissão de diretores da Associação Comercial, composta dos srs. Ercílio Camargo Barbosa, vice-presidente em exercício; José do Toledo Arruda, José Tarcísio Jun-

queira e Carlos Wialing, que foram assistir a uma exposição feita pelo presidente do Banco do Brasil e pelo ministro da Fazenda, sobre o novo plano cambial.

Hoje, realizou-se uma reunião da diretoria, para tomar conhecimento das observações da comissão que foi ao Rio. Esta mesma comissão voltará amanhã à Capital Federal, a fim de, juntamente com os representantes de outras praças cafeeiras, apurar detalhes da aplicação dos novos dispositivos à exportação de café.

Sabemos que os representantes de Santos pleitearão a aplicação, nos negócios de câmbio vendido, inclusive os cafés embarcados de 9 do corrente para cá, da bonifi-

cação de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

As festividades comemorativas do centenário de Benedito Calixto em Itanhaem

ITANHAEM, 12 — Tiveram, com um extraordinário nas festividades promovidas neste município em homenagem ao centenário do pintor e historiador Benedito Calixto de Jesus.

No dia 11, a antiga Vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaem apresentava aspecto festivo.

A nova praça, denominada Benedito Calixto, amanheceu lindamente ornamentada com galhardetes, apresentando as cores nacionais; ao fundo da herma de Calixto o braço de Armas de Itanhaem, formando um cenário majestoso.

Grande multidão visitou Itanhaem durante os festejos, apresentando um movimento jamais visto.

As 17 horas tiveram início as festividades, apesar do mau tempo reinante. Pela altíssima insalubridade na referida praça houve uma preleção, sobre a vida e trabalhos executados pelo pintor itanhense, seguindo-se uma retreta pela Banda da Guarda Noturna de São Paulo.

As 21 horas, foram queimados artísticos fogos de artifício pelo conhecido pirotecnico sr. Albano.

No dia 12 procedeu-se à inauguração da Uzeia, usando da palavra o prefeito local, sr. Dagoberto Nogueira da Fonseca, que após se referir à obra que inaugurava, leu elogiosas referências ao velho governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garças, por ter feito a doação ao município do possante conjunto. Respondeu agradecendo o deputado Atílio Jorge Curi, que representava o governador.

No dia 13, o sr. Edmar Rocha, bancário; o sr. Domingos Lourenço, agricultor; a srta. Araci, filha do sr. Sizenando Oliveira Nantas; a menina Cleonice, filha do sr. Antonio Balthazar, fazendeiro.

No dia 22: o sr. Antonio d'Amorim Pessoa, oficial do Registro de Imóveis; o sr. Valter Lovis Silva, corretor de imóveis; o menino José Eliezer, filho do sr. Waldemar Pessoa.

No dia 23: a filha, Alice Silva, esposa do sr. Valter Lovis Silva; o dia 27: a srta. Maria da Glória Pinto Soares; o sr. Antonio Zanin, comerciante; o sr. Valdemar Mala, agricultor; o sr. Braz Polizio, ex-fiscal municipal; a srta. Feliciano Moreira Freitas, esposa do sr. Orlando Luz de Freitas, agricultor.

SEMANA DA CRIANÇA — A "Semana da Criança" será, festivamente, comemorada nesta cidade, tomando parte todos os estabelecimentos de ensino. Rotary Club, Feste da Euterocultura, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, Consórcio Intermunicipal da Alta Araraquarense para Assistência aos Menores.

Está sendo realizado um concurso comemorativo à Semana da Criança, pelos alunos dos 3.º e 4.º graus primários, devendo o autor do trabalho de cada uma das classes, classificado em primeiro lugar, receber presentes oferecidos pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância.

O Consórcio Intermunicipal de Assistência aos Menores instituiu um concurso para os melhores "slogans" sobre as atividades do mesmo, entre os alunos dos cursos ginasial, normal, colegial e comercial, desta cidade recebendo os vencedores um diploma de honra.

Para o encerramento das festividades, será elaborado um programa especial. O Rotary Club dedicará seu jantar, do dia 16, aos filhos dos rotarianos, associando-se, desta forma, aos festejos da Semana da Criança.

FUNDACÃO "CANDIDO BRASILEIRA" — Ao comemorar o seu 1.º aniversário de atividades, a "Fundação Candido Brasileira Estrela" demonstrou haver posto em prática todos os setores a que se propõe desenvolver.

No intuito de incentivar os estudantes desta cidade, no ano de 1952, foram conferidas medalhas de ouro, prata e bronze "Estrela do Mérito" aos melhores alunos dos cursos ginasial, normal, colegial e comercial, desta cidade, o que será, igualmente, efetuado no corrente ano.

DONATIVOS — Dos aluguéis líquidos de todos os prédios, de Mirassol, doados à Fundação, foram distribuídos auxílios de cinco mil cruzeiros, num total de trinta mil, às seguintes entidades: Sta. Casa de Misericórdia, Obra Unida da Sociedade São Vicente de Paulo, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, Associação e Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia, Centro Espírita "Vicente de Paulo" e aos presos da Cadeia Pública.

ASSISTÊNCIA — Já estão sendo distribuídos medicamentos aos doentes necessitados. O sr. Estrela destinou uma fazenda agropecuária, no valor de um milhão de cruzeiros, cujas rendas se destinam, integralmente, a beneficiar os pobres do sertão.

ron, e idealizada pela Tribu de Escoteiros de Piratininga.

Descorrendo-se a herma, usou da palavra o presidente da Comissão de Festejos e presidente da Comissão Pró-Herma, sr. Geraldo Russomano, cuja oração, ouvida por grande multidão, emocionou todos os presentes. Falaram em seguida, os deputados Lincoln Feliciano, que representava o prefeito de Santos e Atílio Jorge Curi. Em nome da Câmara Municipal de Santos falou o vereador Atílio de Almeida Santos. Em seguida foi inaugurada a Alameda Emílio de Sousa, discípulo de Benedito Calixto, também pintor, discursando na ocasião o sr. Aurelio Ferrara, presidente da Câmara Municipal.

Do programa constava a inauguração dos Serviços de Esportes, obra iniciada na gestão do prefeito Harri Forsell, e terminada recentemente pelo atual prefeito. No churrasco, esses serviços não foram inaugurados, por motivos que não nos foi possível apurar.

No Círculo Hotel foi oferecido às altas autoridades e convidados presentes luto almoço, falando na ocasião o delegado de Polícia local, dr. José Araújo, que enalteceu a gestão do prefeito Dagoberto Nogueira da Fonseca, discursando também o representante do governador.

Por último, o prefeito Dagoberto levantou o brinde de honra ao governador do Estado.

Pela Câmara Municipal foi oferecido aos demais convidados, um grande churrasco.

MIRASSOL

Mirassol, 10 — ROTARY CLUB — O Rotary Club desta cidade, em sua última reunião, prestou homenagem à memória do naturalista francês Saint-Hilaire, pela ocorrência do primeiro centenário de sua morte, falando sobre a efemeridade, o sr. Ariovado Corrêa.

O sr. Wilson José Minervino propôs que o clube consignasse, em ata, um voto de repúdio pelo transcurso do aniversário natalício do sr. Cândido Brasil Estrela.

O sr. Jesuário Oliveira propôs que o clube festejasse a "Semana da Criança", organizando um programa especial. O mesmo orador se congratulou com o sr. Vitor Candido de Sousa, pela passagem de seu natalício, discorrendo sobre a personalidade do mesmo, como um dos fundadores da cidade, e que exerceu os mais altos cargos administrativos nos municípios de Mirassol e São José do Rio Preto.

Outros cradadores se fizeram ouvir, entre eles o sr. Enílio Abdo José Nunes, sobre o tema "Prevalência", e o sr. Pláclio Silva Pinto, para apresentar à família do rotariano Lauro Rocha, os sentimentos do clube pelo falecimento do sr. Otaviano Rocha.

ANIVERSÁRIO — Fazem anos: no dia 17: a menina Cleuza Maria, filha do sr. Francisco Peres Gil; o jovem Luiz Gonzaga, filho do sr. Agostinho Calazans; os jovens Roberto Munhoz e Virgílio Lourenço e o sr. Carlos Pinto Soares, comerciante.

No dia 19: o sr. Edmar Rocha, bancário; o sr. Domingos Lourenço, agricultor; a srta. Araci, filha do sr. Sizenando Oliveira Nantas; a menina Cleonice, filha do sr. Antonio Balthazar, fazendeiro.

No dia 22: o sr. Antonio d'Amorim Pessoa, oficial do Registro de Imóveis; o sr. Valter Lovis Silva, corretor de imóveis; o menino José Eliezer, filho do sr. Waldemar Pessoa.

No dia 23: a filha, Alice Silva, esposa do sr. Valter Lovis Silva; o dia 27: a srta. Maria da Glória Pinto Soares; o sr. Antonio Zanin, comerciante; o sr. Valdemar Mala, agricultor; o sr. Braz Polizio, ex-fiscal municipal; a srta. Feliciano Moreira Freitas, esposa do sr. Orlando Luz de Freitas, agricultor.

SEMANA DA CRIANÇA — A "Semana da Criança" será, festivamente, comemorada nesta cidade, tomando parte todos os estabelecimentos de ensino. Rotary Club, Feste da Euterocultura, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, Consórcio Intermunicipal da Alta Araraquarense para Assistência aos Menores.

Está sendo realizado um concurso comemorativo à Semana da Criança, pelos alunos dos 3.º e 4.º graus primários, devendo o autor do trabalho de cada uma das classes, classificado em primeiro lugar, receber presentes oferecidos pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância.

O Consórcio Intermunicipal de Assistência aos Menores instituiu um concurso para os melhores "slogans" sobre as atividades do mesmo, entre os alunos dos cursos ginasial, normal, colegial e comercial, desta cidade recebendo os vencedores um diploma de honra.

Para o encerramento das festividades, será elaborado um programa especial. O Rotary Club dedicará seu jantar, do dia 16, aos filhos dos rotarianos, associando-se, desta forma, aos festejos da Semana da Criança.

FUNDACÃO "CANDIDO BRASILEIRA" — Ao comemorar o seu 1.º aniversário de atividades, a "Fundação Candido Brasileira Estrela" demonstrou haver posto em prática todos os setores a que se propõe desenvolver.

No intuito de incentivar os estudantes desta cidade, no ano de 1952, foram conferidas medalhas de ouro, prata e bronze "Estrela do Mérito" aos melhores alunos dos cursos ginasial, normal, colegial e comercial, desta cidade, o que será, igualmente, efetuado no corrente ano.

DONATIVOS — Dos aluguéis líquidos de todos os prédios, de Mirassol, doados à Fundação, foram distribuídos auxílios de cinco mil cruzeiros, num total de trinta mil, às seguintes entidades: Sta. Casa de Misericórdia, Obra Unida da Sociedade São Vicente de Paulo, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, Associação e Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia, Centro Espírita "Vicente de Paulo" e aos presos da Cadeia Pública.

ASSISTÊNCIA — Já estão sendo distribuídos medicamentos aos doentes necessitados. O sr. Estrela destinou uma fazenda agropecuária, no valor de um milhão de cruzeiros, cujas rendas se destinam, integralmente, a beneficiar os pobres do sertão.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

SALTO

SALTO, 8 — INAUGURAÇÃO — Realizou-se, no dia 27 do mês findo, a inauguração da farmácia da Sociedade Salteense de Socorro Mútuo Internacional, recém instalada em sua sede própria, à rua Dr. Barros Junior, 18.

Presentes o prefeito municipal, vigário da paróquia, representantes da imprensa e grande número de associados e convidados. As 9.30 horas procedeu-se à benção do novo estabelecimento por mons. João da Silva Couto quem, a seguir, dirigiu palavras de congratulações e estímulo aos diretores da Sociedade. A seguir, fez uso da palavra o prefeito municipal, congratulando-se com os diretores pela feliz iniciativa. O sr. Fernando de Fernandes, presidente da Sociedade Salteense de Socorro Mútuo Internacional, em feliz improvisação, agradeceu a todos quantos concorreram para o êxito da realização ora apresentada ao público salteense e às pessoas presentes à cerimônia inaugural.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, de 6 de o dia 30 de setembro, o lar do dr. Otto F. Hempel Junior, engenheiro industrial nesta cidade, e da srta. Norma F. Hempel, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Susan Margaret.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu, no dia 1 do corrente, o aniversário natalício do sr. José Maria Serilha, diretor da Secretaria da Prefeitura Municipal. Pela trinta e sete anos de idade, o sr. Serilha comemorou o seu aniversário cumprimentado pelos companheiros de trabalho e amigos, aos quais ofereceu um coquetel.

PALECIMENTO — Faleceu, em Campinas, a srta. Mafalda Milioni Kieberg, casada com o sr. João Kieberg. Deixa uma filha, Srta. Rejane, com 20 anos de idade, com grande acompanhamento.

"Cinturão verde" em Santa Isabel

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, viajou no próximo dia 20 para Santa Isabel a fim de presidir à inauguração de diversos empreendimentos da Casa da Lavoura do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital naquele município.

A partir daquela data, Santa Isabel, unidade do chamado "Cinturão Verde", passará a contar, no setor agropecuario, com os seguintes melhoramentos: Posto de Inseminação Artificial, cujo objetivo é apurar os rebanhos da região; Rota Escolar, que tem por fim atrair para as lides agrícolas a juventude; Viveiro de mudas, que visa facilitar ao lavrador a formação de seus pomares e Clube Feminino de Economia Doméstica, que desenvolverá amplo programa de assistência à família do trabalhador rural, notadamente às suas esposas e filhas.

Exposição de trabalhos de melhoramento rural

Será realizada nos dias 17 e 18, em São José do Rio Preto, uma exposição de trabalhos de melhoramento rural, efetuados pela American International Association, em cooperação com entidades oficiais e particulares.

A exposição que será na Casa da Lavoura, focalizará as atividades dos clubes agrícolas de meninos e meninas, os quais são orientados pela American International Association. Serão conferidos prêmios às crianças que melhor trabalharam nos clubes de milho híbrido, de hortas e de economia doméstica.

Os visitantes terão a oportunidade de ver algumas das técnicas agrícolas adotadas pela American International Association, tais como os silos-trincheira; pulverização, vacinação, conservação do solo e métodos contra a erosão.

Entre as organizações que colaboram com a AIA e que apresentarão seus trabalhos na exposição, destacam-se: a Divisão do Serviço do Interior da Secretaria de Saúde, o Instituto Biológico, a Faculdade de Medicina e Veterinária, e os Departamentos de Secretaria de Agricultura, Departamento de Engenharia Mecânica Agrícola.

Pedem a rejeição do projeto de lei 361 os universitários da Faculdade de Filosofia

Representação ao presidente da Assembléia Legislativa

Com referência ao projeto de lei n. 361-53, que propõe a extinção dos cargos de professor de Educação das escolas normais municipais e livres do Estado, ora em andamento no Palácio Nove de Julho, os universitários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, dirigiram uma representação ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

A representação do Centro Universitário de Estudos Pedagógicos "Roldão Lopes de Barros", assinada também pelo Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, em o seguinte teor:

"Exmo. senhor presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo:

O Centro Universitário de Estudos Pedagógicos "Roldão Lopes de Barros", entidade que congrega membros dos corpos docente e discente da seção de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, fiel aos seus propósitos de relar pela boa solução dos nossos problemas educacionais e o Gremio dos alunos da mesma Faculdade, vem por este memorial, solicitar de v. excia. a devida consideração ao projeto n. 361-53, de autoria do deputado Benedito Mario Calazans, pelo que traz de prejudicial aos interesses do ensino em nossa terra.

Uma série de malefícios consequências traria a sua conversão em lei, e, pensando nessa consequências, somos forçados a tomar posição contrária ao que se pretende impor ao ensino de São Paulo.

O projeto em exame que, segundo o próprio autor, visa dar pleno cumprimento aos dispositivos da Constituição Federal vigente, que asseguram a liberdade da família quanto à educação e protege a livre iniciativa particular, no setor de ensino (art. 156 e 157) procura mostrar que há uma discrepância entre o disposto na constituição federal e a legislação estadual, violando esse direito de liberdade de ensino.

Negamos essa violação, porque precisamos não nos esquecer que, ao garantir a liberdade de ensino, a Constituição Federal não exclui a disciplina dessa liberdade, fato esse que constitui mesmo uma garantia da sua preservação. A liberdade de ensino não pode ser entendida no sentido absoluto, já que isto seria negar ao governo o direito de definir os princípios gerais dos sistemas de ensino, bem como de fiscalizar-las na observância à legislação vigente. Lembramos também que o governo não deve manter a unidade e coesão social, imprescindíveis à vida em sociedade e é pelo estabelecimento de uma política de educação que ele assegura essa unidade e coesão.

Ora, ao exigir que o professor de Educação de Escolas Normais Livres e Municipais seja escolhido por uma banca oficial de concurso e remunerado pelo Estado, violamos o estabelecido no elo de união tão necessário entre as escolas particulares e as escolas oficiais.

O afastamento desses professores, como pretende o projeto viria, portanto, contrariar essa política de educação, que deve estar actua de toda e qualquer convicção filosófica ou religiosa da instituição escolar.

Ao lado dessas considerações, devemos pensar nas desvantagens de ordem pedagógica, que adviriam da adoção da medida proposta pelo projeto. Destinam-se as cadeiras de Educação à formação psico-pedagógica dos futuros mestres do ensino primário. Sendo elas oficiais, são preenchidas por concursos de títulos e provas, que lhes garantem o melhor preenchimento. Torna-las não oficiais, seria submetê-las a interesses outros, que não compensariam as enormes falhas pedagógicas surgidas. As cadeiras seriam preenchidas por leigos, mediante indicações especiais dos dirigentes da escola. A esses indivíduos menos treinados, e de competência duvidosa, porque jamais aprovaram, seria entregue a cadeira de educação, cuja importância é primordial na organização de nossas Escolas Normais. Dupla falha pedagógica: diretamente, no curso de formação de professores e, indiretamente, as consequências se farão sentir nos cursos primários, onde esses mestres irão desempenhar sua função.

A medida de oficialização das cadeiras de Educação das Escolas Normais representa um enorme degrau da escada que deveremos galgar para garantir o progresso e eficiência do ensino. Aceitar a aprovação desse projeto, significaria submeter a interesses mínimos a grande causa de ensino, seria comprometer seriamente a educação das novas gerações.

Encarado do ponto de vista econômico-financeiro, o presente projeto acarretaria outro rol de problemas que devem ser levados em conta pelos prejuízos que apresentaria. Com o deslocamento de 117 professores para o Departamento de Educação, deveria o Estado arcar com a despesa de Cr\$ 7.722.000,00 anuais, para manter-lhes inativos e prejudicialmente ociosos.

São recentes e incisivas as declarações do senhor secretário da Fazenda do Estado, ao se referir à "situação calamitosa" em que se encontram as finanças estaduais. Diante dessa afirmação, indagamos seria conveniente onerar os cofres públicos, nesse transe difícil, com tamanha despesa para manter servidores inativos?

E' sabido ainda que os estabelecimentos de ensino particular, em sua maioria, se mantêm pelos proventos pagos por aqueles que deles se servem.

As despesas provenientes da manutenção de professores e demais necessidades do estabelecimento são cobertas pelas contribuições pagas pelos alunos. O professor de Educação de cada Escola Normal Livre passando a ser remunerado pela própria escola aumentaria as suas despesas; esse fato poderia dar ao de mais essas escolas, em nome desse aumento, impusessem uma majoração de contribuições aos alunos.

Já se vê, a medida traria novas dificuldades aos pais dos alunos ou seus responsáveis no esforço de instruí-los e educá-los. Para concluir as nossas considerações, teríamos ainda a lembrar o artigo 187 da Constituição Federal, que torna vitais os cargos providos por concurso. Ora, a aprovação desse projeto fundamentado na Constituição Federal, teria nela própria um dispositivo que o tornaria descabido, segundo a nossa Carta Magna.

A vista dessas considerações, o Centro Universitário de Estudos Pedagógicos "Roldão Lopes de Barros" e o Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, pedem a rejeição do projeto e o alto espírito de justiça dos representantes do povo na Assembléia Legislativa, esperando que ela o rejeite, para o bem e elevação do ensino de São Paulo".

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

Não desperdice energia para ter luz noite e dia!

Foster Dulles partiu para Londres

WASHINGTON, 14 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, partiu esta noite, por via aérea, para Londres, onde conferenciará com os ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, Anthony Eden e Georges Bidault, respectivamente, sobre os problemas relacionados com a atual situação internacional.

A sua partida, Dulles declarou que as conversações "não abrangerão um problema somente, mas sim todos aqueles que se relacionam com a atual tensão internacional".

Alunos da Escola Superior de Guerra em visita às indústrias paulistas

Chefia a comitiva o general Juarez Tavora — Bem impressionado com o que pôde observar no interior do Estado

Viajando em trem especial, chegaram ontem a São Paulo, procedentes de Campinas, os oficiais da Escola Superior de Guerra que no momento realizam uma de suas visitas de estudos ao nosso Estado. Contrariamente ao que o leigo poderia supor, não são militares, porém se matricularam nesse importante estabelecimento de ensino das classes armadas, pois também civis seguem os seus cursos. A comitiva é composta de mais de 60 alunos e chefiada pelo general de Divisão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, comandante da Escola. Para receber os visitantes compareceu à estação da Luz o sr. Antonio Davila, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e diretores dessas entidades.

MUITO BEM IMPRESSIONADO

Na "gare" da Luz, poucos instantes após o desembarque, a reportagem ouviu o general Juarez Tavora, que nos adiantou estar magnificamente impressionado com tudo que lhe foi dado observar em sua visita ao interior do Estado. Destacou algumas das indústrias mecânicas que teve oportunidade de conhecer, situadas em Piracicaba e em Santa Bárbara d'Oeste, referindo-se também, de forma elogiosa, à visita que efetuou à fábrica de celulose localizada na primeira das mencionadas cidades, a qual aproveitará como matéria prima o bagço de cana das usinas existentes na região.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

TRABALHO IMPORTANTE

Em Campinas, os alunos da Escola Superior de Guerra visitaram o Instituto Agronômico e repartições do Instituto Biológico. Reportando-se às atividades de ambos, o general Juarez Tavora manifestou o seu grande entusiasmo pelos trabalhos de recuperação de terras canasadas, que vêm sendo realizados, conforme lhe foi dado observar.

ALUNOS

Entre os alunos que no momento cursam a Escola Superior de Guerra e que ora visitam São Paulo, conseguimos anotar o senador Dario Cardoso, o vice-almirante Carlos Penna Botto, deputados gerais José Lima de Figueiredo, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, Paçoal Ranieri Mazzilli, Benjamin Miguel Farah, major-brigadeiro Alvaro Heckesher, brigadeiro do Ar Luiz Netto dos Reis, general de Brigada Eudoro Barcelos de Moraes, contra-almirante Benjamin Sodré, brigadeiro do Ar Ismar Prillgraff Brasil, vários coronéis, tenentes-coronéis, majores, alcaides do Itamarati e de outros Ministérios.

VISITAS NESTA CAPITAL

A comitiva da Escola Superior de Guerra permanecerá em São Paulo até o próximo sábado. Durante esse período, os alunos visitarão algumas das nossas principais indústrias. Amanhã fará uma visita à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.



Plantio da tela de Joaquim da Rocha Ferreira, a pintora M. Goulart opina: no segundo plano, grupo de expositores: Tarquinio, Murilo Dias da Cunha, Rocha Ferreira, Cipichia e o arquiteto Bianchi.

INAUGUROU-SE ONTEM O XVIII SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

FUMAM O CACHIMBO DA PAZ "MODERNOS" E "ACADEMICOS"

Caetano Fraccaroli incisivo: "Quebramos as igrejinhas que reinavam até então" — Faz oito anos, Oswald de Andrade Filho se atirava de espada em punho contra os "academicos" e hoje troca brindes com o provento Paulo do Vale — Orlando Tarquinio, o paisagista, dá lições a modernos e academicos

Inaugurou-se ontem na Galeria "Prestes Maia" a XVIII Salão Paulista de Belas Artes. Abre-se assim, ao mesmo tempo, nova fase no movimento artístico de São Paulo já que a atual mostra coletiva não se resente do ranço tão característico de salões passados. Aliás, quando conversamos com Oswald de Andrade Filho no recinto da exposição (ele é membro do furi de organização) lembramos do mesmo Nôze que, faz oito anos, nos concedia uma entrevista ao "CORREIO PAULISTANO" sobre este assunto: o ranço "acadêmico" do Salão Paulista de Belas Artes. Agora contudo, as coisas mudaram: Oswald de Andrade Filho já não ataca o Salão ou, melhor, não ataca os defeitos considerados naquela época e que, nestes anos de 1953, não mais dão a nota à instituição.

PARENTSIS PARA CALIXTO

Antes, todavia, de proseguirmos, queremos fazer parentesis para dizer algo sobre Benedito Calixto, cujo centenário do nascimento transcorreu ontem, e que é homenageado no XVIII Salão Paulista de Belas Artes.

O XVIII SALÃO

O XVIII Salão Paulista de Belas Artes se diferencia notavelmente dos anteriores. O ranço "acadêmico" já pode ser considerado uma lembrança, embora presente nas telas deste ou daquele. Houve como que

vaid de Andrade Filho (o expintor surrealista, o estudioso do folclórico) e Paulo do Vale, esse decano dos artistas plásticos, de espírito tão conservador. Juntos, conseguem a miagra de uma renovação sem tumultos nem escândalos.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

Escreveu Ibiapaba Martins

(Martins Fontes já dizia que a história de Santos pode ser conhecida através de suas telas e murais) são notáveis neste sentido. Pintor sacro igualmente, sempre demonstrou grande honestidade. Enfim, quando desapareceu aos 74 anos, no dia 31 de maio de 1927, conservava consigo essa honestidade profissional e artística.

Hoje que se presta uma justa homenagem a Benedito Calixto, sua posição deve servir de exemplo aos que expõem no XVIII Salão Paulista de Belas Artes.



Uma tela de Benedito Calixto exposta no XVIII Salão.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

OS GAFANHOTOS EM MATO GROSSO

NUVEM BASTANTE DISPERSA

Segundo foi noticiado, o Instituto Biológico enviou um de seus técnicos ao Estado de Mato Grosso a fim de realizar observações na zona infestada por uma nuvem de gafanhotos.

De regresso ontem a São Paulo, o referido técnico informou que a nuvem se encontra bastante dispersa, numa área de 6.000 quilômetros quadrados, entre Pontal, Dourados e Maracajú. A impressão, desse observador é de que a nuvem que se encontra no sul de Mato Grosso é menor que a que invadiu São Paulo em 1949, vindo dos Estados Unidos.

O técnico trouxe gafanhotos que serão submetidos a testes com os inseticidas mais modernos, ainda não experimentados pelo Instituto Biológico em relação a essa espécie de acridos, observada na América do Sul, que é a "Schistocerca gregaria" (Serv.).

OUTRA NUVEM

O Instituto Biológico recebeu notícias de que outra nuvem de gafanhotos, foi avistada entre Miranda e Bodoquena, na região de Mato Grosso do Sul, a qual se achava caminhando no rumo de Porto Esperança. Essas informações foram transmitidas pelos serviços telefônicos da NOR, cujo diretor, general Marinho Luz, manifestou interesse em colaborar com a Secretaria da Agricultura nesse particular.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ção de Cr\$ 5.00 por dólar, considerando que essa sobre-taxa foi instituída para beneficiar a lavradora e não o comércio exportador.

PRIMEIRO LEILÃO DE DOLÁRES

Depois de amanhã, dia 16, realizar-se-á, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, o primeiro leilão de dólares, pelo Banco do Brasil. A quota reservada a esta praça é de 30 mil dólares, numa grande parte destinada ao pagamento de comissões no exterior, relacionadas com a exportação de café. Resta, como é natural, grande curiosidade em torno desse leilão, pois ele poderá dar uma indicação das possibilidades de aumento do custo do dólar.

ESTOQUE DE INSETICIDAS

Além de outras providências que tomou sobre o assunto, já divulgadas, o Instituto Biológico está procedendo ao levantamento de estoques de inseticidas e do número de aviões particulares aparelhados para realizar pulverizações, a fim de prevenir qualquer emergência.

Segundo os dados colhidos por aquele órgão da Secretaria da Agricultura, há em São Paulo estoques satisfatórios de inseticidas, principalmente de B.H.C., que, no conhecimento de 2.º, possui grande eficiência no controle aos gafanhotos.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 24-56-21
S. PAULO

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E ANGIARIAR BONS NEGÓCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C.F.

HISTORIA DE PAPAGAIO

Dentre as aves palradoras, de que existe grande variedade neste país, é o papagaio, indubitavelmente, a que mais popularidade e afeição conquistou, tornando-se figura quase imprescindível na paisagem doméstica brasileira. Hoje, talvez não seja ele tão encontrado nas grandes cidades, onde outros bípodes palradores disputam o direito de fazer algazarra e dizer inconveniências; mas em certas regiões menos atingidas pelo estardalhaço do progresso, que ainda propiciam ao indivíduo o ensejo de uma sesta em languente rede, a presença do papagaio é comum. Aliás essa pequena e irrequieta ave vem acompanhando a nossa vida desde os seus primórdios: quando os lusos conquistadores de el-rei dom Manuel aqui aportaram e fizeram o capelo da armada oficial a missa na terra virgem, é bem provável que tenham tido a companhia dos papagaios, a julgar pelo anedotário formado com as narrativas dos marujos e das escritas da época. Até um poema já surgiu pondo em foco a estranha e bulhenta aparição desse verde habitante das nossas florestas na aurora do descobrimento e até lhe atribuindo a difusão da ladainha, ouvida então, pelo serido a dentro, na mais eloquente demonstração do seu genio imitativo. ... Marinho que aportasse a qualquer ponto do litoral, vindo de outras terras, se julgava obrigado desde logo a levar, na viagem de volta, um papagaio como lembrança. Ave de fácil ambientação, goza da fama de ser bastante inteligente. E as histórias contadas a seu respeito são inúmeras como as piadas que lhe são atribuídas e que emparelham, em gênero, número e grau, com as famosas ditas do Bocage. O próprio cinema, quando pretendeu gravar um tipo brasileiro entre os bichos da maravilhosa coleção de Walt Disney, foi escolher para isso o papagaio, resultando daí o "Zé Caricato", pachola e destorcido, de tanto exausto na tela. Pois ainda há quem brigue e demande por causa do bichinho palrador, segundo informa a crônica jorjense carioca. E o caso de uma senhora que ganhou um papagaio amazônico, muito bonito e sabido, e o viu fugir de casa no fim de certo tempo; procurou-o e encontrou-o em outro domicílio. Foi preciso a polícia para forçar a devolução da ave à legítima dona. Mas o detentor do papagaio reclamou, alegando-se apoderado de novo. A coisa feriu, indo o caso aos tribunais. E o homem foi condenado a devolver a ave, a pagar as custas e a indenizar a parte contrária, o que lhe custará, além do aborrecimento, não pouco dinheiro; a estas horas, talvez ele esteja mesmo coçando a cabeça, a dizer, arrependido, da ideia e da demanda: — Papagaio! ... — H.B.

ANIVERSÁRIOS

ENIAS PROCHINO DE ALMEIDA

PEDROSA

Ocorre nesta data o aniversário natalício do nosso querido compatriota de trabalho Enias Prochino de Almeida Pedrosa, da revisão desta folha, tenente da reserva do Exército Nacional.

Pela passagem da grata efemeride, o aniversariante, por certo, receberá muitos cumprimentos.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sr. Guilmeira Costa Melo, viúva do sr. Artur Costa de Melo, funcionário dos escritórios desta folha.

Fazem anos hoje:

a menina Sofia Lucia, filha do sr. José de Castro e Silva e da sr. Maria de Lourdes Castro e Silva;

a menina Gláucia, filha do sr. Romulo Guglielmino, já falecido, e da sr. Teresa Baraldi Guglielmino;

o menino Helio Albuquerque, filho do sr. Helio Antonio Bellanti e da sr. Adalgisa Bellanti;

o menino Valdir, filho do sr. Bionete Reis e da sr. Lúcia Castelli Reis;

o menino Dorival Fernando, filho do sr. Dorival Silva e da sr. Mercedes de Azevedo Silva;

o menino Nelson, filho do sr. Carlos Berto e da sr. Teresa Berto;

o menino Francisco Natalino, filho do sr. Alexandre Bente e da sr. Ana Medeiros Bente;

a sr. Olinda, filha do dr. Reinaldo Correa e da sr. Margarida Correa;

a sr. Elza, filha do sr. Luiz Baga e da sr. Adalgisa Baga;

a sr. Alice, filha do sr. Antonio Maria Teixeira e da sr. Rosa Maria Teixeira, já falecidos;

a sr. Teresa Rodrigues, viúva do dr. Orlando Rodrigues;

a sr. Luiza Fernandes de Barcelos, esposa do sr. Flavio de Barcelos;

a sr. Aparecida Barreto, esposa do sr. Rosário Tomazini;

o sr. Valdomiro Fagundes do Nascimento;

o sr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão;

o sr. Flavio Rodrigues;

o sr. Cesar Passos;

o sr. Marcelo Bittencourt;

o sr. Francisco de Paula Mesquita, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Sorocaba;

o sr. Tarcísio Alvares Lobo, alto funcionário da Secretaria da Educação.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hrs. Tel.: 5-2241. Resid. Rua Marco Aurélio, 249.

NUCIAS

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSEN

Realizou-se no dia 24 do corrente mês, nesta cidade, o casamento da sr. Sonia Rosenberg, filha do dr. José Rosenberg, com o sr. Teodoro B. Benussen.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS ROQUEIRA

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcia ofereceram-lhe no próximo dia 28 uma homenagem que consiste em: 1.º, uma placa comemorativa da sua administração; 2.º, um livro de honra; 3.º, um diploma de honra; 4.º, um retrato do governador; 5.º, um retrato do governador; 6.º, um retrato do governador; 7.º, um retrato do governador; 8.º, um retrato do governador; 9.º, um retrato do governador; 10.º, um retrato do governador; 11.º, um retrato do governador; 12.º, um retrato do governador; 13.º, um retrato do governador; 14.º, um retrato do governador; 15.º, um retrato do governador; 16.º, um retrato do governador; 17.º, um retrato do governador; 18.º, um retrato do governador; 19.º, um retrato do governador; 20.º, um retrato do governador; 21.º, um retrato do governador; 22.º, um retrato do governador; 23.º, um retrato do governador; 24.º, um retrato do governador; 25.º, um retrato do governador; 26.º, um retrato do governador; 27.º, um retrato do governador; 28.º, um retrato do governador; 29.º, um retrato do governador; 30.º, um retrato do governador; 31.º, um retrato do governador; 32.º, um retrato do governador; 33.º, um retrato do governador; 34.º, um retrato do governador; 35.º, um retrato do governador; 36.º, um retrato do governador; 37.º, um retrato do governador; 38.º, um retrato do governador; 39.º, um retrato do governador; 40.º, um retrato do governador; 41.º, um retrato do governador; 42.º, um retrato do governador; 43.º, um retrato do governador; 44.º, um retrato do governador; 45.º, um retrato do governador; 46.º, um retrato do governador; 47.º, um retrato do governador; 48.º, um retrato do governador; 49.º, um retrato do governador; 50.º, um retrato do governador; 51.º, um retrato do governador; 52.º, um retrato do governador; 53.º, um retrato do governador; 54.º, um retrato do governador; 55.º, um retrato do governador; 56.º, um retrato do governador; 57.º, um retrato do governador; 58.º, um retrato do governador; 59.º, um retrato do governador; 60.º, um retrato do governador; 61.º, um retrato do governador; 62.º, um retrato do governador; 63.º, um retrato do governador; 64.º, um retrato do governador; 65.º, um retrato do governador; 66.º, um retrato do governador; 67.º, um retrato do governador; 68.º, um retrato do governador; 69.º, um retrato do governador; 70.º, um retrato do governador; 71.º, um retrato do governador; 72.º, um retrato do governador; 73.º, um retrato do governador; 74.º, um retrato do governador; 75.º, um retrato do governador; 76.º, um retrato do governador; 77.º, um retrato do governador; 78.º, um retrato do governador; 79.º, um retrato do governador; 80.º, um retrato do governador; 81.º, um retrato do governador; 82.º, um retrato do governador; 83.º, um retrato do governador; 84.º, um retrato do governador; 85.º, um retrato do governador; 86.º, um retrato do governador; 87.º, um retrato do governador; 88.º, um retrato do governador; 89.º, um retrato do governador; 90.º, um retrato do governador; 91.º, um retrato do governador; 92.º, um retrato do governador; 93.º, um retrato do governador; 94.º, um retrato do governador; 95.º, um retrato do governador; 96.º, um retrato do governador; 97.º, um retrato do governador; 98.º, um retrato do governador; 99.º, um retrato do governador; 100.º, um retrato do governador; 101.º, um retrato do governador; 102.º, um retrato do governador; 103.º, um retrato do governador; 104.º, um retrato do governador; 105.º, um retrato do governador; 106.º, um retrato do governador; 107.º, um retrato do governador; 108.º, um retrato do governador; 109.º, um retrato do governador; 110.º, um retrato do governador; 111.º, um retrato do governador; 112.º, um retrato do governador; 113.º, um retrato do governador; 114.º, um retrato do governador; 115.º, um retrato do governador; 116.º, um retrato do governador; 117.º, um retrato do governador; 118.º, um retrato do governador; 119.º, um retrato do governador; 120.º, um retrato do governador; 121.º, um retrato do governador; 122.º, um retrato do governador; 123.º, um retrato do governador; 124.º, um retrato do governador; 125.º, um retrato do governador; 126.º, um retrato do governador; 127.º, um retrato do governador; 128.º, um retrato do governador; 129.º, um retrato do governador; 130.º, um retrato do governador; 131.º, um retrato do governador; 132.º, um retrato do governador; 133.º, um retrato do governador; 134.º, um retrato do governador; 135.º, um retrato do governador; 136.º, um retrato do governador; 137.º, um retrato do governador; 138.º, um retrato do governador; 139.º, um retrato do governador; 140.º, um retrato do governador; 141.º, um retrato do governador; 142.º, um retrato do governador; 143.º, um retrato do governador; 144.º, um retrato do governador; 145.º, um retrato do governador; 146.º, um retrato do governador; 147.º, um retrato do governador; 148.º, um retrato do governador; 149.º, um retrato do governador; 150.º, um retrato do governador; 151.º, um retrato do governador; 152.º, um retrato do governador; 153.º, um retrato do governador; 154.º, um retrato do governador; 155.º, um retrato do governador; 156.º, um retrato do governador; 157.º, um retrato do governador; 158.º, um retrato do governador; 159.º, um retrato do governador; 160.º, um retrato do governador; 161.º, um retrato do governador; 162.º, um retrato do governador; 163.º, um retrato do governador; 164.º, um retrato do governador; 165.º, um retrato do governador; 166.º, um retrato do governador; 167.º, um retrato do governador; 168.º, um retrato do governador; 169.º, um retrato do governador; 170.º, um retrato do governador; 171.º, um retrato do governador; 172.º, um retrato do governador; 173.º, um retrato do governador; 174.º, um retrato do governador; 175.º, um retrato do governador; 176.º, um retrato do governador; 177.º, um retrato do governador; 178.º, um retrato do governador; 179.º, um retrato do governador; 180.º, um retrato do governador; 181.º, um retrato do governador; 182.º, um retrato do governador; 183.º, um retrato do governador; 184.º, um retrato do governador; 185.º, um retrato do governador; 186.º, um retrato do governador; 187.º, um retrato do governador; 188.º, um retrato do governador; 189.º, um retrato do governador; 190.º, um retrato do governador; 191.º, um retrato do governador; 192.º, um retrato do governador; 193.º, um retrato do governador; 194.º, um retrato do governador; 195.º, um retrato do governador; 196.º, um retrato do governador; 197.º, um retrato do governador; 198.º, um retrato do governador; 199.º, um retrato do governador; 200.º, um retrato do governador; 201.º, um retrato do governador; 202.º, um retrato do governador; 203.º, um retrato do governador; 204.º, um retrato do governador; 205.º, um retrato do governador; 206.º, um retrato do governador; 207.º, um retrato do governador; 208.º, um retrato do governador; 209.º, um retrato do governador; 210.º, um retrato do governador; 211.º, um retrato do governador; 212.º, um retrato do governador; 213.º, um retrato do governador; 214.º, um retrato do governador; 215.º, um retrato do governador; 216.º, um retrato do governador; 217.º, um retrato do governador; 218.º, um retrato do governador; 219.º, um retrato do governador; 220.º, um retrato do governador; 221.º, um retrato do governador; 222.º, um retrato do governador; 223.º, um retrato do governador; 224.º, um retrato do governador; 225.º, um retrato do governador; 226.º, um retrato do governador; 227.º, um retrato do governador; 228.º, um retrato do governador; 229.º, um retrato do governador; 230.º, um retrato do governador; 231.º, um retrato do governador; 232.º, um retrato do governador; 233.º, um retrato do governador; 234.º, um retrato do governador; 235.º, um retrato do governador; 236.º, um retrato do governador; 237.º, um retrato do governador; 238.º, um retrato do governador; 239.º, um retrato do governador; 240.º, um retrato do governador; 241.º, um retrato do governador; 242.º, um retrato do governador; 243.º, um retrato do governador; 244.º, um retrato do governador; 245.º, um retrato do governador; 246.º, um retrato do governador; 247.º, um retrato do governador; 248.º, um retrato do governador; 249.º, um retrato do governador; 250.º, um retrato do governador; 251.º, um retrato do governador; 252.º, um retrato do governador; 253.º, um retrato do governador; 254.º, um retrato do governador; 255.º, um retrato do governador; 256.º, um retrato do governador; 257.º, um retrato do governador; 258.º, um retrato do governador; 259.º, um retrato do governador; 260.º, um retrato do governador; 261.º, um retrato do governador; 262.º, um retrato do governador; 263.º, um retrato do governador; 264.º, um retrato do governador; 265.º, um retrato do governador; 266.º, um retrato do governador; 267.º, um retrato do governador; 268.º, um retrato do governador; 269.º, um retrato do governador; 270.º, um retrato do governador; 271.º, um retrato do governador; 272.º, um retrato do governador; 273.º, um retrato do governador; 274.º, um retrato do governador; 275.º, um retrato do governador; 276.º, um retrato do governador; 277.º, um retrato do governador; 278.º, um retrato do governador; 279.º, um retrato do governador; 280.º, um retrato do governador; 281.º, um retrato do governador; 282.º, um retrato do governador; 283.º, um retrato do governador; 284.º, um retrato do governador; 285.º, um retrato do governador; 286.º, um retrato do governador; 287.º, um retrato do governador; 288.º, um retrato do governador; 289.º, um retrato do governador; 290.º, um retrato do governador; 291.º, um retrato do governador; 292.º, um retrato do governador; 293.º, um retrato do governador; 294.º, um retrato do governador; 295.º, um retrato do governador; 296.º, um retrato do governador; 297.º, um retrato do governador; 298.º, um retrato do governador; 299.º, um retrato do governador; 300.º, um retrato do governador; 301.º, um retrato do governador; 302.º, um retrato do governador; 303.º, um retrato do governador; 304.º, um retrato do governador; 305.º, um retrato do governador; 306.º, um retrato do governador; 307.º, um retrato do governador; 308.º, um retrato do governador; 309.º, um retrato do governador; 310.º, um retrato do governador; 311.º, um retrato do governador; 312.º, um retrato do governador; 313.º, um retrato do governador; 314.º, um retrato do governador; 315.º, um retrato do governador; 316.º, um retrato do governador; 317.º, um retrato do governador; 318.º, um retrato do governador; 319.º, um retrato do governador; 320.º, um retrato do governador; 321.º, um retrato do governador; 322.º, um retrato do governador; 323.º, um retrato do governador; 324.º, um retrato do governador; 325.º, um retrato do governador; 326.º, um retrato do governador; 327.º, um retrato do governador; 328.º, um retrato do governador; 329.º, um retrato do governador; 330.º, um retrato do governador; 331.º, um retrato do governador; 332.º, um retrato do governador; 333.º, um retrato do governador; 334.º, um retrato do governador; 335.º, um retrato do governador; 336.º, um retrato do governador; 337.º, um retrato do governador; 338.º, um retrato do governador; 339.º, um retrato do governador; 340.º, um retrato do governador; 341.º, um retrato do governador; 342.º, um retrato do governador; 343.º, um retrato do governador; 344.º, um retrato do governador; 345.º, um retrato do governador; 346.º, um retrato do governador; 347.º, um retrato do governador; 348.º, um retrato do governador; 349.º, um retrato do governador; 350.º, um retrato do governador; 351.º, um retrato do governador; 352.º, um retrato do governador; 353.º, um retrato do governador; 354.º, um retrato do governador; 355.º, um retrato do governador; 356.º, um retrato do governador; 357.º, um retrato do governador; 358.º, um retrato do governador; 359.º, um retrato do governador; 360.º, um retrato do governador; 361.º, um retrato do governador; 362.º, um retrato do governador; 363.º, um retrato do governador; 364.º, um retrato do governador; 365.º, um retrato do governador; 366.º, um retrato do governador; 367.º, um retrato do governador; 368.º, um retrato do governador; 369.º, um retrato do governador; 370.º, um retrato do governador; 371.º, um retrato do governador; 372.º, um retrato do governador; 373.º, um retrato do governador; 374.º, um retrato do governador; 375.º, um retrato do governador; 376.º, um retrato do governador; 377.º, um retrato do governador; 378.º, um retrato do governador; 379.º, um retrato do governador; 380.º, um retrato do governador; 381.º, um retrato do governador; 382.º, um retrato do governador; 383.º, um retrato do governador; 384.º, um retrato do governador; 385.º, um retrato do governador; 386.º, um retrato do governador; 387.º, um retrato do governador; 388.º, um retrato do governador; 389.º, um retrato do governador; 390.º, um retrato do governador; 391.º, um retrato do governador; 392.º, um retrato do governador; 393.º, um retrato do governador; 394.º, um retrato do governador; 395.º, um retrato do governador; 396.º, um retrato do governador; 397.º, um retrato do governador; 398.º, um retrato do governador; 399.º, um retrato do governador; 400.º, um retrato do governador; 401.º, um retrato do governador; 402.º, um retrato do governador; 403.º, um retrato do governador; 404.º, um retrato do governador; 405.º, um retrato do governador; 406.º, um retrato do governador; 407.º, um retrato do governador; 408.º, um retrato do governador; 409.º, um retrato do governador; 410.º, um retrato do governador; 411.º, um retrato do governador; 412.º, um retrato do governador; 413.º, um retrato do governador; 414.º, um retrato do governador; 415.º, um retrato do governador; 416.º, um retrato do governador; 417.º, um retrato do governador; 418.º, um retrato do governador; 419.º, um retrato do governador; 420.º, um retrato do governador; 421.º, um retrato do governador; 422.º, um retrato do governador; 423.º, um retrato do governador; 424.º, um retrato do governador; 425.º, um retrato do governador; 426.º, um retrato do governador; 427.º, um retrato do governador; 428.º, um retrato do governador; 429.º, um retrato do governador; 430.º, um retrato do governador; 431.º, um retrato do governador; 432.º, um retrato do governador; 433.º, um retrato do governador; 434.º, um retrato do governador; 435.º, um retrato do governador; 436.º, um retrato do governador; 437.º, um retrato do governador; 438.º, um retrato do governador; 439.º, um retrato do governador; 440.º, um retrato do governador; 441.º, um retrato do governador; 442.º, um retrato do governador; 443.º, um retrato do governador; 444.º, um retrato do governador; 445.º, um retrato do governador; 446.º, um retrato do governador; 447.º, um retrato do governador; 448.º, um retrato do governador; 449.º, um retrato do governador; 450.º, um retrato do governador; 451.º, um retrato do governador; 452.º, um retrato do governador; 453.º, um retrato do governador; 454.º, um retrato do governador; 455.º, um retrato do governador; 456.º, um retrato do governador; 457.º, um retrato do governador; 458.º, um retrato do governador; 459.º, um retrato do governador; 460.º, um retrato do governador; 461.º, um retrato do governador; 462.º, um retrato do governador; 463.º, um retrato do governador; 464.º, um retrato do governador; 465.º, um retrato do governador; 466.º, um retrato do governador; 467.º, um retrato do governador; 468.º, um retrato do governador; 469.º, um retrato do governador; 470.º, um retrato do governador; 471.º, um retrato do governador; 472.º, um retrato do governador; 473.º, um retrato do governador; 474.º, um retrato do governador; 475.º, um retrato do governador; 476.º, um retrato do governador; 477.º, um retrato do governador; 478.º, um retrato do governador; 479.º, um retrato do governador; 480.º, um retrato do governador; 481.º, um retrato do governador; 482.º, um retrato do governador; 483.º, um retrato do governador; 484.º, um retrato do governador; 485.º, um retrato do governador; 486.º, um retrato do governador; 487.º, um retrato do governador; 488.º, um retrato do governador; 489.º, um retrato do governador; 490.º, um retrato do governador; 491.º, um retrato do governador; 492.º, um retrato do governador; 493.º, um retrato do governador; 494.º, um retrato do governador; 495.º, um retrato do governador; 496.º, um retrato do governador; 497.º, um retrato do governador; 498.º, um retrato do governador; 499.º, um retrato do governador; 500.º, um retrato do governador; 501.º, um retrato do governador; 502.º, um retrato do governador; 503.º, um retrato do governador; 504.º, um retrato do governador; 505.º, um retrato do governador; 506.º, um retrato do governador; 507.º, um retrato do governador; 508.º, um retrato do governador; 509.º, um retrato do governador; 510.º, um retrato do governador; 511.º, um retrato do governador; 512.º, um retrato do governador; 513.º, um retrato do governador; 514.º, um retrato do governador; 515.º, um retrato do governador; 516.º, um retrato do governador; 517.º, um retrato do governador; 518.º, um retrato do governador; 519.º, um retrato do governador; 520.º, um retrato do governador; 521.º, um retrato do governador; 522.º, um retrato do governador; 523.º, um retrato do governador; 524.º, um retrato do governador; 525.º, um retrato do governador; 526.º, um retrato do governador; 527.º, um retrato do governador; 528.º, um retrato do governador; 529.º, um retrato do governador; 530.º, um retrato do governador; 531.º, um retrato do governador; 532.º, um retrato do governador; 533.º, um retrato do governador; 534.º, um retrato do governador; 535.º, um retrato do governador; 536.º, um retrato do governador; 537.º, um retrato do governador; 538.º, um retrato do governador; 539.º, um retrato do governador; 540.º, um retrato do governador; 541.º, um retrato do governador; 542.º, um retrato do governador; 543.º, um retrato do governador; 544.º, um retrato do governador; 545.º, um retrato do governador; 546.º, um retrato do governador; 547.º, um retrato do governador; 548.º, um retrato do governador; 549.º, um retrato do governador; 550.º, um retrato do governador; 551.º, um retrato do governador; 552.º, um retrato do governador; 553.º, um retrato do governador; 554.º, um retrato do governador; 555.º, um retrato do governador; 556.º, um retrato do governador; 557.º, um retrato do governador; 558.º, um retrato do governador; 559.º, um retrato do governador; 560.º, um retrato do governador; 561.º, um retrato do governador; 562.º, um retrato do governador; 563.º, um retrato do governador; 564.º, um retrato do governador; 565.º, um retrato do governador; 566.º, um retrato do governador; 567.º, um retrato do governador; 568.º, um retrato do governador; 569.º, um retrato do governador; 570.º, um retrato do governador; 571.º, um retrato do governador; 572.º, um retrato do governador; 573.º, um retrato do governador; 574.º, um retrato do governador; 575.º, um retrato do governador; 576.º, um retrato do governador; 577.º, um retrato do governador; 578.º, um retrato do governador; 579.º, um retrato do governador; 580.º, um retrato do governador; 581.º, um retrato do governador; 582.º, um retrato do governador; 583.º, um retrato do governador; 584.º, um retrato do governador; 585.º, um retrato do governador; 586.º, um retrato do governador; 587.º, um retrato do governador; 588.º, um retrato do governador; 589.º, um retrato do governador; 590.º, um retrato do governador; 591.º, um retrato do governador; 592.º, um retrato do governador; 593.º, um retrato do governador; 594.º, um retrato do governador; 595.º, um retrato do governador; 596.º, um retrato do governador; 597.º, um retrato do governador; 598.º, um retrato do governador; 599.º, um retrato do governador; 600.º, um retrato do governador; 601.º, um retrato do governador; 602.º, um retrato do governador; 603.º, um retrato do governador; 604.º, um retrato do governador; 605.º, um retrato do governador; 606.º, um retrato do governador; 607.º, um retrato do governador; 608.º, um retrato do governador; 609.º, um retrato do governador; 610.º, um retrato do governador; 611.º, um retrato do governador; 612.º, um retrato do governador; 613.º, um retrato do governador; 614.º, um retrato do governador; 615.º, um retrato do governador; 616.º, um retrato do governador; 617.º, um retrato do governador; 618.º, um retrato do governador; 619.º, um retrato do governador; 620.º, um retrato do governador; 621.º, um retrato do governador; 622.º, um retrato do governador; 623.º, um retrato do governador; 624.º, um retrato do governador; 625.º, um retrato do governador; 626.º, um retrato do governador; 627.º, um retrato do governador; 628.º, um retrato do governador; 629.º, um retrato do governador; 630.º, um retrato do governador; 631.º, um retrato do governador; 632.º, um retrato do governador; 633.º, um retrato do governador; 634.º, um retrato do governador; 635.º, um retrato do governador; 636.º, um retrato do governador; 637.º, um retrato do governador; 638.º, um retrato do governador; 639.º, um retrato do governador; 640.º, um retrato do governador; 641.º, um retrato do governador; 642.º, um retrato do governador; 643.º, um retrato do governador; 644.º, um retrato do governador; 645.º, um retrato do governador; 646.º, um retrato do governador; 647.º, um retrato do governador; 648.º, um retrato do governador; 649.º, um retrato do governador; 650.º, um retrato do governador; 651.º, um retrato do governador; 652.º, um retrato do governador; 653.º, um retrato do governador; 654.º, um retrato do governador; 655.º, um retrato do governador; 656.º, um retrato do governador; 657.º, um retrato do governador; 658.º, um retrato do governador; 659.º, um retrato do governador; 660.º, um retrato do governador; 661.º, um retrato do governador; 662.º, um retrato do governador; 663.º, um retrato do governador; 664.º, um retrato do governador; 665.º, um retrato do governador; 666.º, um retrato do governador; 667.º, um retrato do governador; 668.º, um retrato do governador; 669.º, um retrato do governador; 670.º, um retrato do governador; 671.º, um retrato do governador; 672.º, um retrato do governador; 673.º, um retrato do governador; 674.º, um retrato do governador; 675.º, um retrato do governador; 676.º, um retrato do governador; 677.º, um retrato do governador; 678.º, um retrato do governador; 679.º, um retrato do governador; 680.º, um retrato do governador; 681.º, um retrato do governador; 682.º, um retrato do governador; 683.º, um retrato do governador; 684.º, um retrato do governador; 685.º, um retrato do governador; 686.º, um retrato do governador; 687.º, um retrato do governador; 688.º, um retrato do governador; 689.º, um retrato do governador; 690.º, um retrato do governador; 691.º, um retrato do governador; 692.º, um retrato do governador; 693.º, um retrato do governador; 694.º, um retrato do governador; 695.º, um retrato do governador; 696.º, um retrato do governador; 697.º, um retrato do governador; 698.º, um retrato do governador; 699.º, um retrato do governador; 700.º, um retrato do governador; 701.º, um retrato do governador; 702.º, um retrato do governador; 703.º, um retrato do governador; 704.º, um retrato do governador; 705.º, um retrato do governador; 706.º, um retrato do governador; 707.º, um retrato do governador; 708.º, um retrato do governador; 709.º, um retrato do governador; 710.º, um retrato do governador; 711.º, um retrato do governador; 712.º, um retrato do governador; 713.º, um retrato do governador; 714.º, um retrato do governador; 715.º, um retrato do governador; 716.º, um retrato do governador; 717.º, um retrato do governador; 718.º, um retrato do governador; 719.º, um retrato do governador; 720.º, um retrato do governador; 721.º, um retrato do governador; 722.º, um retrato do governador; 723.º, um retrato do governador; 724.º, um retrato do governador; 725.º, um retrato do governador; 726.º, um retrato do governador; 727.º, um retrato do governador; 728.º, um retrato do governador; 729.º, um retrato do governador; 730.º, um retrato do governador; 731.º, um retrato do governador; 732.º, um retrato do governador; 733.º, um retrato do governador; 734.º, um retrato do governador; 735.º, um retrato do governador; 736.º, um retrato do governador; 737.º, um retrato do governador; 738.º, um retrato do governador; 739.º, um retrato do governador; 740.º, um retrato do governador; 741.º, um retrato do governador; 742.º, um retrato do governador; 743.º, um retrato do governador; 744.º, um retrato do governador; 745.º, um retrato do governador; 746.º, um retrato do governador; 747.º, um retrato do governador; 748.º, um retrato do governador; 749.º, um retrato do governador; 750.º, um retrato do governador; 751.º, um retrato do governador; 752.º

PALACETE PRATES

Protestos contra assalto e agressão de que foi vítima um ex-vereador udenista

DEVE O SECRETARIO DA SEGURANÇA ESCLARECER OS FATOS RELACIONADOS COM O SR. ADMIR RAMOS — AUXILIO A FAS — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência de sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Tarcísio Bernardi, que solicitou melhoramentos para o bairro da Penha. O orador seguinte foi o sr. Agenor Lino de Matos, que tratou do problema da falta de água em vários bairros da capital. Estranhou, pela terceira vez, em poucos meses, tenha a Prefeitura aberto valetas na av. Indianópolis, para a colocação de tubo de galerias de águas pluviais, com graves prejuízos para o trânsito. Sobre a elevação do preço do ferro falou o sr. Valério Giulii, que pediu providências da COAP a respeito. Manifestou-se o sr. William Salem pela extinção da COFAP e COAPS, lembrando que a cebola está tabelada por preço muito alto, quando os atacadistas se comprometem a vender esse produto por valor três vezes inferior. Rebateando tais afirmações, o sr. Armando Zemel defendeu os organismos controladores de preços, lembrando que quando a cebola era vendida pelos atacadistas a 37 cruzeiros, a COAP importou o produto e o está vendendo a 7,50 cruzeiros o quilo. Encaminhou o sr. Miguel Samsoglio requerimento em que indagava do preço qual o número de funcionários contratados dispensados pela Prefeitura a partir de 23 de março. Pleiteou o sr. Luis Miranda melhoramentos para a Vila Helena, inclusive a construção de um parque infantil. Sobre a necessidade de serem construídas casas operárias em Carapicuíba, aproveitando a Prefeitura material resultante da demolição de prédios desapropriados, falou o sr. Gabriel Quadros. Condenou também as atividades de um concessionário da exploração de sangue de bovinos em Carapicuíba, que nada paga por essa concessão à Prefeitura, além de utilizar dependências do matadouro de Carapicuíba. Sobre a necessidade de serem suprimidos os herbídeos elétricos da C. M. T. C., que impedem a saída de passageiros obesos, falou o sr. Paulo Vieira. O sr. Cesar de Arruda Castanho pediu providências da Secretaria da Fazenda para facilitar a troca de bonus retativos por selos de vendas e consignações.

ASSALTO

O sr. Homero Silva deu conhecimento ao plenário das violências de que foi vítima o ex-vereador udenista Admir Ramos, que, anteontem, na rua Conde de Itá, quando saía da casa de um seu irmão, entre 23 e 24 horas, em companhia de sua esposa, foi as-

saltado por quatro indivíduos desconhecidos e que estavam alcoolizados. Os assaltantes, por incrível que pareça, serviam-se da motocicleta de chapa oficial 3.074 que possui "side-car", e fugiram do local quando várias pessoas se aproximaram, depois de intimídadas, apontando-lhes revólveres. A

bancada udenista encaminhou requerimento em que encarece ao secretário da Segurança Pública o imediato esclarecimento da ocorrência. Protestou o sr. William Salem contra a atitude do sr. Cesar de Arruda Castanho, presidente da Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público, por negar vistas a dois projetos de lei em trânsito por aquela comissão: o que cria a Divisão de Pronto Socorro Municipal e o que trata da reestruturação do funcionalismo municipal.

REJEIÇÃO

Foi negada a urgência para apreciação do requerimento de autoria do sr. William Salem, que pedia a constituição de uma comissão especial de vereadores para o fim especial de entender-se com a Assembleia Legislativa Estadual e impedir que sejam aprovados projetos que tratem do desmembramento do município da capital. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio alertou o plenário da levandade que a casa praticaria se aprovasse o requerimento.

REQUERIMENTOS

Falou o sr. Elias Shammas sobre a personalidade de Benedito Calixto, ao propor requerimento que foi aprovado e que pedia a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do centenário de nascimento do artista paulista. O sr. Agenor Lino de Matos requereu informações sobre a cessão do Teatro Leopoldo Fróis, da Prefeitura, à "Companhia Elit Bi Ferreira". Por iniciativa do sr. Benedito Cardoso foi inserido em ata um voto de júbilo pela passagem do cinquentenário de fundação da Escola Técnica de Comércio "Tiradentes".

OUTROS ASSUNTOS

Pelo sr. Miguel Samsoglio foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a erigir um monumento de homenagem ao professor. Pleiteou o sr. André Franco Montoro a criação de uma linha de ônibus que sirva o Molino Velho até as proximidades do quilômetro 10 da Via Anchieta. Encaminhou o sr. Nicolau Tuma indicação em que solicita providências que impeçam enchentes provocados por águas pluviais nas ruas Belmiro Braga e fundas das ruas Pe. João Gonçalves, ao passo que o sr. Homero Silva apresentou indicação em que solicita o asfaltamento da travessa e da rua João Borba. O líder da bancada republicana solicitou providências da mesa quanto à distribuição de separatas da proposta orçamentária, para orientar os vereadores quando à discussão desse importante projeto.

PROJETOS APROVADOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que oficializa as ruas do Alto da Mooca; o que estabelece o recuo obrigatório de 4 metros para as construções que se fizerem com frente para a av. Paula Ferreira, na Freguesia do O' e o que denomina José Zappi, a atual rua Boacina, na Vila Prudente.

EM BENEFÍCIO DA FAS

Em segunda discussão, que teria sido adiada se não fosse a interferência do líder republicano sr. João Sampaio, houve aprovação do projeto de lei das comissões permanentes que isenta de tributos municipais os espetáculos teatrais, desportivos e outros, desfilas de modelos e etc. promovidos pela FAS (Fundos para Assistência Social), bem como autoriza a Prefeitura a ceder terrenos e demais propriedades municipais a essa campanha. Foi aprovada igualmente emenda que concede os mesmos benefícios a entidades assistenciais devidamente registradas do Serviço Social do Estado. O sr. Agenor Lino de Matos requereu o adiamento da discussão por 10 sessões, ao passo que o sr. João Sampaio lembrou que se a Câmara Municipal adiasse a votação os benefícios previstos não poderiam ser aproveitados.

Por último, lograram aprovação em primeira discussão o projeto de lei que dá o nome de Cornélio de Maria à praça localizada entre as ruas Rússia e João Carholera e o que torna estritamente residencial a av. Cidade Jardim.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Hoje, às 14 horas, 30 minutos, será realizada uma sessão extraordinária da Câmara Municipal. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vitor Maida convidou um grupo de jornalistas da Sala de Imprensa, para uma visita à bela cidade de Itá, localizada na zona da antiga Douradense.

PESCANDO... APENAS

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vitor Maida convidou um grupo de jornalistas da Sala de Imprensa, para uma visita à bela cidade de Itá, localizada na zona da antiga Douradense.

Além do conhecimento da cidade, de terras

agrícolas das melhores, onde a mecanização atinge a níveis dos mais elevados tiveram os jorna-

NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA O POSTO "FERNÃO DIAS", INICIATIVA DE GRANDE VULTO

RIO, outubro ("Correio Paulistano") — O dr. Edgard Chagas Doria, alto e culto espírito, secretário geral do Touring Club do Brasil, tem incomparável autoridade em assuntos turísticos. Idealizou ele, para a rodovia Presidente Dutra, a construção do posto "FERNÃO DIAS".

Em entrevista a "O Globo", o prestigioso vespertino carioca, prestou ele os seguintes esclarecimentos sobre a oportuna e utilíssima obra:

"A ideia do posto 'FERNÃO DIAS' não é de agora. Em 1940, quando o Touring Club do Brasil intensificava sua campanha em favor da retificação do traçado da rodovia Rio-São Paulo, com a construção da variante de Resende, constatamos a necessidade de se estabelecer um posto no novo percurso, visto que o 'Clube dos 200' ficaria um pouco afastado da nova rota. As nossas ideias em relação à estrada foram adotadas pelo poder público e mais tarde mesmo excedidas com a monumental rodovia Presidente Dutra. O programa primitivo para o posto também evoluiu em face do desenvolvimento do tráfego, principalmente quanto ao transporte coletivo. O posto 'FERNÃO DIAS' ficará à margem da referida estrada, nas cercanias da cidade de Resende, em um dos pontos de maior beleza panorâmica de todo o trajeto. Contará com edifício principal em dois pavimentos e um anexo. O primeiro será dotado, além de bar e café, de dois restaurantes. Um para os passageiros dos ônibus, cujas refeições devem ser servidas mais rapidamente, e outro, com culinária típica. Além de instalações de 'toilette', sala de repouso para senhoras, enfermaria de emergência, etc., disporá de um serviço de vendas de artigos de produção local. Quem não gostar de levar para casa, depois de uma excursão domingueira, gêneros frescos, como o fazemos os que têm a felicidade de possuir sítio ou granja. Disporá, também, o posto, de um 'bureau' de informações. Como se sabe, Resende é um importante centro da irrigação turística. A sua esquerda encontra-se a Serra da Bocaina, cujos famosos campos rivalizam com Campos do Jordão em valor climático. Partindo-se de Resende, a 34 a tinge, via São José dos Barreiros, na velha Rio-São Paulo, aquele extraordinário planalto, utilizando-se a estrada recentemente construída pelo Ministério da Agricultura. O referido Ministério ali possui extensa área de terra, onde pretende instalar um núcleo agrícola para cultivo de frutas europeias e uma estância climática.

Os panoramas que se desdobram nessa estrada, cujo ponto culminante está acima de 1.700 metros, são os mais belos. O tráfego se desenvolve em posição favorável, não só do ponto de vista panorâmico, como, ainda, o vale do Paraíba, do norte de São Paulo às proximidades de Barra Mansa. E' de notar-se que o projeto prolongamento da citada rodovia atingirá, com pequeno percurso, a vertente do Atlântico, sobre Parati, onde se encontram, em profusão, rios, cascatas, matas, fauna variada e as que a natureza virgem possa oferecer para encantamento dos turistas.

A direita de Resende acha-se a Mantiqueira, com o Parque Nacional de Itatiaia, o núcleo Matú e mais além as estâncias hidro-minerais do sul de Minas Gerais.

Trata-se, como se vê, de um empreendimento de elevada e patriótica finalidade, não lhe faltando a particularidade de dever integrar o patrimônio da União todos os bens, móveis e imóveis que se vão criar ou adquirir, pois no Touring Club apenas caberá a guarda e administração do posto, no qual será instalada toda a renda do mesmo obtida.

Está o posto já em execução. O ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 18-9-46, determina (art. 13, 2.º, XI), a partir de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

Premios aos alunos da "Universidade do Ar"

Para os alunos que obtiverem as melhores classificações nas provas finais do Curso Comercial Rádio-fônico da "Universidade do Ar", cujas aulas se iniciaram a 19 do corrente, através de irradiações em 97 núcleos do interior, instituiu o SENAC — criador e patrocinador do curso, em colaboração com o SESC — 23 prêmios.

Poderão concorrer a esses prêmios os alunos que, aprovados nas seis disciplinas do Curso (Português Comercial, Noções de Comércio, Técnica de Vendas, Aritmética Comercial, Noções de História Econômica do Brasil e Problemas Sociais) se submeterem à prova de classificação, a ser realizada em cinco cidades do interior, uma de cada região, a critério do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Os prêmios estabelecidos para os alunos classificados nos primeiros lugares na prova a ser realizada nas cinco cidades, correspondentes às cinco regiões em que foi dividido o Estado, são as seguintes:

1.º prêmio — Viagem e estada durante quinze dias, pelo Brasil, compreendendo duas capitais de Estado, consoante itinerários a serem determinados pelo SENAC;

2.º prêmio — Viagem e estada durante quinze dias em uma capital de Estado limítrofe a São Paulo, compreendendo a cidade do Rio de Janeiro;

3.º prêmio — Viagem e estada durante oito dias em uma capital de Estado limítrofe a São Paulo, compreendendo o Rio de Janeiro;

4.º prêmio — Viagem e estada durante oito dias em São Paulo;

5.º prêmio — Viagem e estada durante quatorze dias na "Colônia de Périas Rui Fonseca", do SESC, na Bertioga.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.

Qualquer informação sobre os cursos da "Universidade do Ar", poderão ser obtidas por carta ou diretamente na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, rua Dr. Vila Nova, 228, São Paulo, onde se encontram abertas as matrículas para as pessoas interessadas.



CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL — Realizou-se ontem o concurso de robustez infantil no Dispensário de Fisiocultura anexo à Escola Industrial "Carlos de Campos", que tem como diretora a sra. Anesida de Almeida Levy e vice-diretora a sra. Evangelina de Macedo. Na hora aprazada, reuniram-se naquele Dispensário, orientado pelos médicos Jorge de Moraes Barros Filho e Mario Tadeu, as 34 crianças relacionadas para o concurso, de um total de 717 matriculadas no referido estabelecimento, com a presença também

das sras. Adauto de Almeida Cardim, educadora-chefe, Adelia Martins e Wanda dos Santos Cuccel, auxiliares. O júri selecionou os seguintes concorrentes: meninos Romaldo José Vicentini, Flávio Ferreira e Reginaldo Perez Chaves, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º colocados no concurso, e as meninas Heloisa F. Taricone, Lucy Lombardi e Ana Maria Sedano, também na mesma ordem. O elefante fixa aspectos focalizados durante o julgamento, vendo-se, no último plano os pequenos varões classificados nas principais colocações.

Tributo sobre transações imobiliárias

Ilegal a cobrança desse imposto — Revogado o decreto-lei n.º 9.330 pela Constituição — Declarações do sr. Antonio de Queiroz Telles sobre o assunto — Notas

Na última reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Telles, falando sobre o tributo sobre transações imobiliárias afirmou: "Há cerca de um ano, por intermédio da imprensa, externava sua opinião a respeito do imposto sobre transações imobiliárias, notadamente casuística, com as seguintes palavras que merecem ser repetidas: — 'Está extinto o imposto federal sobre lucros, nas vendas de imóveis. O decreto-lei n.º 9.330, de 10-6-46, expedido pelo Executivo Federal, é anterior à promulgação da vigente Constituição da República e dispõe (art. 1.º), relativamente a pessoas físicas: 'E' criado o imposto sobre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias...'. O imposto está extinto. O ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 18-9-46, determina (art. 13, 2.º, XI), a partir de 1948: 'No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...'. Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

A própria Constituição de 37 não permitia que o Executivo Federal baixasse o dec. lei. n.º 9330, de 1948: "No curso de quatro anos, a extinção dos impostos que pela Constituição, se não incluem na competência dos governos que atualmente os arrecadam...". Portanto, em Dezembro de 1951, extinguiu-se o imposto sobre lucros, nas vendas de imóveis, que a União, a 10-6-46, injustificadamente decretara e injustificavelmente continua arrecadando.

OS QUADROS TEM SUA HISTÓRIA

Carlo Primo relembra detalhes ligados a um trabalho que se atribui a Goya — Características e dificuldades na aquisição

Todos os grandes quadros de pintores antigos bem como as páginas dos musicistas podem contar uma história relativa à criação de sua obra. Aliás, hoje já está bastante difundida a história de certas peças musicais, o mesmo acontecendo com os que dizem respeito às realizações pictóricas. Isso quanto ao trabalho. E' interessante, entretanto, observar-se que há fatos verdadeiramente romanesco ligados à posse de obras de arte, muitas vezes atingindo até a figura de proa da administração, em todas as partes do mundo.

Estas rápidas apreciações vêm a propósito de um quadro que nosso colega de imprensa, conhecido mestre e amante das belas artes,



"Festim carnavalesco", de Goya.

Carlo Prina, possui e que afirma ser um autêntico Goya. Aliás, para reforçar seu ponto de vista, Carlo Prina levou-o à Itália, entusiasmando os "experts" e "antiquários" europeus.

Quisemos, assim, conhecer detalhes a propósito do quadro e ouvimos, a respeito, nosso colega de imprensa que iniciou suas declarações fazendo um rápido apanhado do histórico dizendo:

"Todos sabem que a primeira europeização da América do Sul teve lugar no Alto Peru, onde as fabulosas minas de ouro atraíram as nobres famílias espanholas que contribuíram para engrandecer o vice-reinado imposto aos dominados Incas do Cuzco. Naquela época as obras de arte eram numerosas e valiam muito pouco na Europa, sendo, assim, lógicamente os imigrantes espanhóis levarem consigo muitas delas, em particular as religiosas que destinavam, mais tarde, às igrejas.

Em consequência, neste século, inúmeros foram os norte-americanos que compraram no Alto Peru muitos quadros dos grandes mestres ibéricos, até que o governo peruano proibisse sua exportação.

Como pianista do notável violonista Emilio Tromben realizou em 1925 seis concertos em Lima e 4 em Arequipa. Voltou ao Peru em 1928 agora para declarar e monologar em castelhano.

Nessa oportunidade, conversando com jornalistas arequipenhos, sobre arte, lhes disse que havia encontrado em Lima magnífica "Venus Emborachada" de André Borel, quadro que hoje se acha na galeria Renata Crespi.

Foi-me, então, revelado que na residência de uma senhora de nome Velando existia um grande quadro chamado "Festim Carnavalesco", e que sua proprietária o venderia facilmente, por ser necessária. Os entendidos e velhos intelectuais da cidade recorda-

ram-se de que o trabalho havia sido levado à cidade pelo embaixador da Junta de Sevilha, don José de Goyeneche, citado pelo historiador Rocha Pombo, com o objetivo de revenda e com o resultado apurado comprar uma milha de ouro, como relatou em seu livro "Los Goyeneche".

Ao conhecer o quadro fiquei extasiado e acabei por adquiri-lo por importância relativamente pequena, não podendo fazer o mesmo com um outro, de propriedade de uma irmã da sra. Velando porque a mesma era bastante rica e de nada estava precisando no momento.

Tentei, mais tarde, insistir na nova aquisição e nesse sentido dirigime ao diretor do jornal "El

pueblo" de Arequipa, porem a família Velando ali não mais residia.

HISTÓRIA

"A cidade de Arequipa, a bela cidadezinha que fica no limiar dos campos que chegam aos pés do vulcão Misti, campos tão belos e floridos que levaram os soldados Incas a dizerem a seu chefe, muitos anos atrás: Ah-ré-qui-pa (Hó-re, ficamos aqui), toda, conhece a história do "Festim Carnavalesco".

Nesse quadro Goya quis render homenagem a Itália e aos mestres venezianos que ele admirava entusiasmadamente, a começar pelo grande Tiepolo.

O quadro relata uma reunião na Embaixada Espanhola de Veneza. Os olhos dos três diplomatas ali retratados, com seus longos cabelos, como se usava na Espanha e na França, confirmam as observações dos estudiosos do pintor aragonês que firmemente caricaturava os políticos, incluindo até a rainha da Espanha.

O fundo dourado que começa a encobrir os poucos, está exatamente como nos famosos "cartões para tapetes", expostos no Museu do Prado. No último plano, apontado pelo professor Carlo Silvio, presidente da Academia San Luca de Roma, vê-se um lampadário veneziano no qual se encontra uma virgem e duas caras de soldado. As estatuetas em bronce e preto lembram a estatuária grego-romana enquanto na orquestra se observa os vestidos medievais e figuras renascentistas.

Os diplomatas e o personagem masculino de pé, representando o barroco setecentista, já ultrapassado pelas duas damas que lado a lado, profetizando Manet, anunciam Misti e Museta, indicando a época em que a tela foi pintada, que é o começo do século passado.

Essas damas representam a França ao lado das embaixadoras orientais e nórdicas que integram o grupo feminino enquanto o grupo da esquerda fala apenas da Espanha assim como os servidores que distribuem o vinho e pão, espiritualmente, as celebrações "Bodas de cana", de Veronese, exposto no Louvre e no qual vemos trajes e instrumentos inexistentes nas épocas de Cristo. — O. C.

NOTAS DE ARTE

MISTRES EUROPEUS — Está sendo visitada a exposição de mestres europeus do século XIX, localizada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itatins, 19. O certame pode ser visto das 10 às 22 horas.

— O. C.

Elegancia no lar e na sociedade

UMA FOLHA ARRANCADA

É belo ter um álbum de recordações, desses nos quais pedimos aos mais íntimos amigos uma palavra de lembrança. Não são todas as pessoas que escrevem nele, apenas, os mais chegados ao nosso coração. E muitos anos depois, quando o folhearmos, nossos olhos se enchem de lágrimas, serão lágrimas felizes de uma saudade, de um tempo distante...

Folhando um desses relicários, com surpresa, encontramos uma folha arrancada. Talvez não representasse nada. Talvez, como nos disse a sua possuidora, tirou-a de lá, por estar manchada de tinta. Porém, se assim não fosse?

Uma página arrancada, apagada, é uma vida desprezada, posta de lado para sempre.

Outrora era diferente. O que estava escrito ali era muito querido e a dona do álbum lia e relia, mostrava aos amigos como se fora algo precioso.

É uma história que passou. Agora, a jovem tem outros sonhos a embalar seu coração. Nós, no entanto, não esquecemos. Está tão viva ainda em nossa lembrança a felicidade daqueles dois jovens. Viviam continuamente juntos, estavam sempre com um sorriso nos lábios. Era como se a vida tivesse parado, para que eles vivessem melhor seus devaneios.

E era exaltante conceber tanta alegria... Qualquer pessoa que passasse a seu lado ficaria admirada a princípio, depois acabaria contagiada pelo contentamento que eles irradiavam.

Eles foram felizes durante muito tempo.

Aquele amor nasceu em um lindo dia de primavera, e como a primavera floriu, num recanto maravilhosamente claro à beira de um lago. Foi como um romance. Eles voltaram ali muitas vezes.

De repente, não se sabe como, uma tempestade desencadeou em suas vidas. Dizem que foi num acesso de ciúmes que os dois se separaram. É suposição, ninguém sabe ao certo.

Hoje ele está só. Ela encontrou outro alguém e pretende demonstrar a mesma felicidade no brilho de seus olhos. Gostariamos de acreditar; desejariamos que essa criaturinha conseguisse alcançar agora o que não teve no passado, se isso ainda fosse possível. Que a sua alegria seja real e não apenas hipocrisia de quem tingiu uma falsa ventura!

Entim, o seu passado e a presença daquele outro são representados agora somente por uma folha arrancada...

HENRIQUETA VERTEMATI

para sua garantia

ao substituir o volvu de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão

Panex exige somente as

peças legítimas, gravadas com a marca

Panex

A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

REVELAÇÕES VERIDICAS

MEU MELHOR AMIGO

"Sei que muitas pessoas estranham porque, sendo eu mulher, em vez de ter uma amiga íntima, uma companheira, tenho... um amigo.

Ainda outro dia disseram-me: "Cida, você não deve andar tanto assim com esse cavalheiro, podem interpretar mal... Seu noivo não diz nada?"

Contarei agora quem é o meu melhor amigo: Antônio. — Promotor público. Conheci-o em circunstâncias estranhas.

Não sei de que maneira fora envolvida num crime. Todas as provas, embora inverídicas, eram contra mim. No entanto, seria o bastante para dizer onde estava certo dia e seria imediatamente posta em liberdade.

Naquela ocasião, porém eu andava desanimada da vida e pensei que seria "um prazer" ser presa. Resolvi então revelar aquele pormenor. Certamente, não sabia o que estava fazendo e o quanto aquilo iria prejudicar-me.

Por mais que meu advogado insistisse, eu nada declarava. Antônio interrogava-me todos os dias sem nada conseguir. As únicas palavras que eu pronunciava automaticamente eram: "Estou inocente!"

Comeci a notar a estíma que lhe me devotava quando um dia ele me falou: "Sei que você não é culpada. Apesar disso, tenho de fazer a acusação. Como esta profissão é ingrata! Condenar! Condenar! Quantos inocentes talvez já tenha condenado, aprisionado para sempre. Quantas imagens de mães, de esposas, de noivas ficaram gravadas em minha retina, quando pediam indulgência para seus queridos. Também sou humano. Sinto piedade e nada posso fazer. Mas, você precisa lutar. Tenho a impressão que deseja ser condenada. Porque não faz algo a seu favor? Eu quero ser seu amigo. Quero ajudá-la."

Aquelas palavras eram sinceras. Ninguém poderia mentir em tais circunstâncias. Nem isso fazia declinar minha atitude de resolução.

O julgamento foi longo. Na última sessão senti-me sem forças, quase desfaleci. Alguns momentos depois a ouvir o veredicto. Sabia que seria condenada e sentia um misto de alegria e tristeza invadir-me. A

voz do juiz despertou-me do devaneio:

— A ré, levante-se e volte-se para os jurados.

Obedeci. Depois ouvi-o perguntar se me declarava culpada ou inocente. Respondi:

— Não culpada!

— Os senhores jurados já decidiram o veredito? indagou ele. Um dos jurados levantou-se. Ia ler um papel que trazia na mão.

— Um momento, meritíssimo juiz, posso dizer algumas palavras?

Todos se voltaram admirados. Era o promotor que fazia esse pedido.

O juiz fez um sinal de assentimento.

— Senhores, a ré nada declarou, para não prejudicar minha carreira. Eu provei onde ela esteve no dia do crime. Em minha companhia...

O murmúrio foi geral. O juiz pediu silêncio.

Todos os presentes estavam espantados. Era a primeira vez que tal fato sucedia em um julgamento.

Era a minha vez de falar. Deveria levantar-me e dizer que aquilo não era verdade e que não podia aceitar tal sacrifício. No entanto, nada fiz nesse sentido. Permaneci sentada com a cabeça entre as mãos.

Quando um dos jurados levantou-se, mais tarde, disse apenas:

— Absolvida por unanimidade!

Foi esse o início de nossa grande amizade. Única maneira possível de demonstrar-lhe meu agradecimento. Ele acreditou em mim quando todos me julgavam culpada.

Depois tive oportunidade de conhecê-lo melhor. Conheci sua família, sua esposa, seus filhos. Todos foram muito gentis para comigo. Talvez ele tenha contado o meu caso. Talvez ele tenha adivinhado a minha loucura em desejar a prisão. Não sei. Nunca se referiu a isso. Só sei que somos amigos e é tão difícil na vida encontrar um verdadeiro amigo! Considero-me feliz por tê-lo encontrado. Sei que muitas pessoas poderão pensar erroneamente que existe entre nós outra espécie de sentimento. Enganam-se redondamente. E por incrível que pareça, existe amizade, apenas amizade entre duas pessoas de sexo oposto. — H. V.

ARTE CULINARIA

SOPA ESPECIAL — Cozinham-se em água, durante 2 ou 3 horas, 1 quilo de batatas e 1 quilo de tomates cortados. Depois de passar por um coador bem fino, ferve-se novamente, tempera-se e acrescenta-se 6 colheres (de sopa) de arroz cozido, preferivelmente em leite. Mistura-se com uma colher de pau, permanecendo no fogo cerca de 15 minutos. Esta sopa deve ser servida bem quente.

PANQUECAS — Limpam-se e descascam-se muito bem 2 batatas grandes. Depois rala-se bem finas, mistura-se uma colher de cebola ralada, dois ovos e duas colheres de farinha de trigo. Despeja-se tudo sobre as batatas e a massa deixando-se cair em colheradas sobre o azeite bem quente, previamente preparado, espalhando-se com uma colher até ficar bem achatada. Frita-se até dourar as panquecas. Escorre-se em papel pardo.

BOLINHOS DE ARROZ — Depois de cozinhar-se o arroz, isto é, de prepará-lo pelo processo comum, faz-se o seguinte: coloca-se em outra vasilha 4 ou 5 tomates, meia cebola bem cortada, 2 cenouras cozidas e picadas, um pouco de louro, sal, pimenta e cravo da Índia. Mexe-se tudo adicionando-se azeite e cozinha-se durante alguns minutos. Peneira-se muito bem e acrescenta-se o molho ao arroz, quando estiver frio e misturado com um ovo batido e 1 colher de queijo. Faz-se os bolinhos amassando-se bem e passa-se por outro ovo batido com farinha de rosca. Frita-se em banha, azeite ou manteiga bem quente.

CREME DE FRUTAS — Cozinha-se ligeiramente em água e açúcar pedaços de bananas cortados bem finos e miúdos. Em seguida com a compota formada forra-se uma vasilha própria para doces. Despeja-se em cima um creme qualquer bem espesso. De preferência deve ser esse creme feito com leite, malvena, açúcar. Enfeita-se o creme com passas e sobre elas despeja-se uma calda.

Em vez de bananas pode-se usar outra fruta como por exemplo peras ou maçãs.

BOLO UM MINUTO — Ingredientes: 1 xícara de manteiga, 1 de açúcar, 3 de farinha de trigo, 1 de leite, 1 colher de fermento, 4 ovos. Batem-se bem, juntando-se o fermento por último. Coloca-se numa forma untada com manteiga e leva-se ao forno quente.

BISCOITOS AMANTEIGADOS — Junta-se numa xícara de manteiga derre-

tida, 2 xícaras e meia de açúcar, misturando-se bem. Depois acrescentam-se 6 ovos, sempre batendo-se um por vez e adiciona-se uma colher (de chá) de extrato de baunilha. Peneiram-se 4 xícaras e meia de farinha de trigo, duas colheres de fermento e um pouquinho de sal. Acrescentam-se esses ingredientes à massa já pronta, colocando-se também 1 xícara e meia de leite. Leva-se ao forno-moderado numa forma untada com manteiga.

HOJE, VELHINHO...

Hoje, velhinho, ao sópro das derrotas, mas conservando uns restos de serena lhanex — cruza ele a igreja entre as devotas, em passos firmes e elegância amena.

Outrora, dizem, quando moço, infundada e loucas aventuras houve. E, ardente, teve o caminho das mulheres lindas, que ele amou e adorou perdidamente!

E, hoje, da igreja no silêncio grave, ao ver-lhe o olhar sereno, azul e suave e a austera frente de tão nobres linhas,

Inda bate, inda pulsa com saudade o coração de todas as velhinhas que ele outrora beijou na mocidade...

PERICLES NOGUEIRA SANTOS

A DENTIÇÃO DA CRIANÇA

É muito importante para o organismo infantil o fenômeno da dentição. É preciso frisar que as alterações na ordem do aparecimento dos dentes não constituem sintomas de doenças. Não há doenças causadas pela dentição. Há crianças que apresentam durante esse período um nervosismo, às vezes sem consequência, às vezes acentuada. Pode-se observar, em alguns casos ligeiras elevações de temperatura, o que em última análise não tem grande importância.

Geralmente, aos 7 meses a criança já possui os 2 incisivos inferiores. Em seguida nascem os 4 incisivos superiores. Aparecem então os incisivos laterais inferiores.

Os molares, os caninos e os grandes molares são os últimos, na maioria, das vezes sur-

gem entre o vigésimo ou trigésimo mês.

Os dentes de leite não devem ser descuidados. Algumas mães afirmam que a primeira dentição não necessita de cuidados especiais. Enganam-se. Da mesma forma que um adulto, a criança deve procurar o dentista de 6 em 6 meses, pois uma infecção dentária pode causar dispepsias, perturbações no estômago e até doenças consideradas graves.

A criança de um ano e meio deve aprender a escovar os dentes.

É inconveniente a prática de unções nas gengivas, com sal, tamarindo que só podem produzir fermentações na boca e prejudicar a digestão.

O uso da chupeta prejudica os dentes. Causa, muitas vezes, deformação nos lábios, e também deglutição de ar. Além de ser um veículo constante de microbios pode de uma certa maneira entorpecer as gengivas não permitindo que os dentes venham a nascer direito. Deve ser abolido o uso da chupeta.

A alimentação da criança deve possuir cálcio, elemento indispensável para a dentição perfeita.

TRICOT

SALA PARA MOÇA

Ponto de folhas — 1.a carreira: 6 pontos de meia, laçada, 1 liso, laçada. No direito faz-se ponto meio coincidindo com ponto meio e liso coincidindo com liso.

2.a carreira — 6 meia, 1 liso, laçada, 1 liso, laçada, etc. Idem à 1.a carreira.

3.a carreira — 6 meia, 2 liso, laçada, 1 liso, laçada, 2 liso, etc.

4.a carreira — 6 meia, 3 liso, laçada, 1 liso, laçada, 3 liso, etc.

5.a carreira — 6 meia, 4 liso, laçada, 1 liso, laçada, 4 liso, etc.

6.a carreira — 6 meia, 2 pontos, 1 liso, 2 pontos, etc.

7.a carreira — 6 meia, 2 pontos, 3 liso, 2 pontos, etc.

8.a carreira — 6 meia, 2 pontos, 3 liso, 2 pontos, etc.

9.a carreira — 6 meia, 2 pontos, 1 liso, 2 pontos, etc.

10.a carreira — 6 meia, 3 pontos, etc.

O direito sempre igual à 1.a carreira.

Faz-se a sala em quatro partes iguais. Começa-se pela base. Coloca-se na agulha no 2 e 1/2 cerca de 30 centímetros de malhas. Fazem-se 45 cm. direitos. Em seguida, começam a diminuir somente de um lado. Cada centímetro e meio diminui-se um ponto. Quando restarem com 0,80 cm. de altura rematam-se todos os pontos de uma só vez. Cada parte da sala deverá medir na extremidade superior 30 cm. de largura.

Depois que as 4 partes iguais estiverem prontas, devemos procurar juntá-las colocando o fio

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!

Caboclo

Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso

CAFÉ **Caboclo**

NEGLIGÉ EM CREPE DE NYLON



Negligé em crepe de nylon rosa com apanhados de fita na saia e nas mangas, junto ao cotovelo. Um buquê de rosas e uma gola drapada completam o modelo. (Foto Transworld, especial para o "Correio Paulistano").

EMBASSY HOTEL
Restaurante
Modernos apartamentos, luxuoso mobiliário, com banho e televisão. Todos com área desfrutando todo panorama da Metrópole Paulista.
End. Triângulo: HOTEL EMBASSY
AV. NOVA AMÉRICA, 131 SÃO PAULO TEL. 37.2111

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

As manchas de água em mobília encerada tiram-se esfregando-as suavemente com óleo de linhaça morno.

Tecidos de crepe devem ser lavados com gasolina, para não encolherem e ficarem com aspecto novo; enxugados à sombra. O cheiro da gasolina desaparece pouco tempo depois.

Para fazer parar hemorragias, aplicam-se folhas de salsa, bem lavadas e muito picadas sobre uma ferida onde não haja lesões e grandes vasos.

Para conservar mais tempo o fio das laminas de barbear, basta passá-las sobre um pedaço de madeira branca, bem lisa, polida com papel esmeril e untada com pouco de vaselina.

Sobras de queijo ralado podem ser aproveitadas. Basta guardá-las num frasco de vidro bem arrolhado, absolutamente limpo e seco. O queijo se conservará em bom estado, e poderá ser aproveitado em outra ocasião.

Melas de nylon ou seda devem ser lavadas em água morna e sabonete e enxaguadas em água limpa também morna. Não devem ser torcidas e nem ser estendidas sobre arame.

Para fazer a massa para pastéis ou doces bem macia, pingam-se gotas de limão, depois de prepará-la e deixá-la repousar um pouco. Se a massa vai ao forno pode-se juntar uma colher de vinagre.

O sabão ou sabonete deixado em lugar úmido se gasta mais rapidamente do que se conservado em lugar seco. Economizamos o sabão se guardarmos numa lata todos os restos e depois de colocar uma colher de soda e algumas xícaras de água aquecemos a lata em banho-maria, adicionando-se ainda um pouco de vaselina. Consegue-se assim aproveitar as sobras de sabão que não podiam mais ser usadas.

Para que as vidraças salpicadas de tinta fiquem bem limpas deve-se lavá-las com vinagre quente.

Um modo de evitar que as formigas venham às árvores ou às flores é molhar o tronco ou pulverizá-lo com solução de ácido fenico.

As flores regadas com água onde se lavou carne fresca, ficam mais víciasas.

CONSCIENCIA TRANQUILA

EUGENIA DE LAW

Viver em paz com a própria consciência é o maior conforto que podemos dar ao nosso espírito.

Sentir a consciência limpa, leve e sem o peso de ter concorrido para o mal alheio, é uma alegria tão grande que nos enche de confiança, independência, firmeza, bem estar psíquico e, sobretudo, conforto moral.

Praticando o bem aos nossos semelhantes, sentimo-nos úteis, e essa ideia de que somos necessários a alguém nos dá o sentimento de sermos importantes. O ideal de todos, escreve Dale Carnegie, é "ser importante", mesmo que essa importância seja relativa ao criado ou ao bichano. O que nos alegra é saber que a nossa presença é indispensável, ao menos a alguém, e sem a qual o mundo não estaria completo.

Enquanto que a consciência limpa traz toda essa felicidade, a consciência marcada

pela falta, pelo não cumprimento do dever, ou pela destruição da felicidade alheia, carrega consigo o amargor e o desespero. Cadeia ambulante que não abandona sua vítima, correndo-lhe a alma, tirando-lhe o sossego em qualquer lugar que esteja, o fantasma do remorso lhe tolhe a liberdade; em cada palavra, pessoa, objeto, música, e em todos os lugares que se achar, haverá oportunidade para recordações que acusam o bem que não foi praticado, ou o mal que foi feito, tornando a pessoa, que tem ansia de fugir de si mesma, escrava de sua própria consciência.

Possuir a consciência tranquila, é ter um tesouro sem ser rico; preservar esse tesouro é o segredo dos que querem viver sem sobressaltos ou angústias, desfrutando o que de bom há na vida, com honestidade e nobreza.

Desperta interesse o ensaio do Corinthians para o cotejo com a Portuguesa de Desportos

HOJE À TARDE, NO PARQUE SÃO JORGE, O "APRONTADO" DO BICAMPEÃO PAULISTA — BALTAZAR E CARBONE FORA DE COGITAÇÕES PARA O IMPORTANTE CONFRONTO

Os jogadores do bicampeão paulista estão vivamente empenhados em fazer com que o clube do Parque São Jorge volte a ser aquele magnífico conjunto que, em memoráveis exibições, não tomou conhecimento do "cariac" dos antagonistas e conquistou, com brilho, dois anos seguidos, o título de campeão do certame promovido pela F. P. F.

Após os compromissos da "Taça Rio", o "onze" dos catões negros rumou para o Velho Mundo, de onde retornou coberto de glórias. Basta dizer que o Campeão do Centenário, depois de exibir-se, com sucesso, em vários países da Europa, tomou parte em algumas competições da Espanha e da Itália e conseguiu levantar com galhardia o título. Cumpre notar ainda que o Corinthians encerrou aquele certame sem sentir o dissabor da derrota.

Infelizmente, ao reaparecer na Paulista, notou-se que o "onze" dos "mosqueteiros" não era mais aquele conjunto aguerrido dos campeonatos passados. O quadro corinthiano, então, repareu-se em apático e desiludido. Os seus defensores demonstraram encontrar-se em precárias condições físicas. Finalmente, o bicampeão paulista decepcionou os seus numerosos admiradores. Todavia, acreditava-se que, dentro de breves dias, o campeão paulista de 52, com os seus profissionais mais descansados, voltasse a demonstrar aquele elevado índice técnico dos certames de 51 e 52. Infelizmente, tal não sucedeu. As exibições do Corinthians foram caindo de jogo para jogo e o bicampeão paulista, com surpresa geral, depois de dar a impressão de que conquistaria o tricampeonato, apareceu como o 4.º colocado na tabela de classificação, com 10 pontos perdidos e separado do líder, o São Paulo, por 9 pontos. Quer dizer que o Corinthians, no campeonato de 53, a não ser que ocorra um "milagre", lutará apenas para obter uma classificação honrosa, uma vez que o título deixou de ser encarado com otimismo.

TREINAM. OS CORINTHIANOS
O primeiro turno do campeonato paulista terminará domingo, pela manhã. Naquela mesma dia, à tarde, serão iniciados os jogos para a conquista da Taça

tra em precárias condições físicas, só retornaria ao quadro quando o departamento médico o julgasse em condições de atuar com a desvolução que lhe é peculiar.

OLAVO SERÁ SUBMETIDO A TESTES

O zagueiro Olavo é outro valor que deverá conservar-se à margem nos próximos compromissos. O ex-defensor do Santos, com surpresa geral, passou a decepção dos admiradores do alvinegro com uma conduta abaixo da crítica. Hoje à tarde, Olavo será observado atentamente pelo técnico Rato e, na hipótese de seu trabalho não seja satisfatório, sua "reentrada" só ocorrerá em ocasiões mais oportunas.

OS "LUSOS" EM AÇÃO

Os defensores da "Severa" também estarão em ação, hoje à tarde, tomando parte em provistos ensaios. O quadro rubro-verde, ao que parece, será o mesmo que derrotou o XV de Piracicaba. O sexto defensivo não poderá ser modificado. Os valores que compõem a atual retaguarda rubro-verde são os melhores, no momento, do plantel do clube do largo de São Bento. No ataque, não se acredita que a direção técnica substitua Castro, na ponta esquerda, cuja estréia foi das mais auspiciosas. Apenas Renato, que não pôde participar do último compromisso por encontrarse suspenso, é que retornará ao posto. Ovaldinho, no comando do ataque, é o melhor elemento de que dispõe a "Severa" para aquela posição. Juliano dispensa comentários. Basta dizer que o consagrado atacante brasileiro vale pelo ataque rubro-verde. Resta apenas Edmundo e Gené e entre um daqueles valores estará o meia esquerda para a luta com o Corinthians. O treino de hoje à tarde naturalmente servirá para o técnico "luso" manifestar a sua preferência.

BALTAZAR SERIA AFASTADO

Segundo se anuncia, o centro avançado Baltazar seria afastado do conjunto efetivo. Realmente, as últimas exibições do popular "cabeleira de ouro" demonstraram que o conhecido "crack" necessita de um período de repouso, para que possa recuperar a sua melhor forma. Baltazar, ao que parece, encontra-se exausto e por isso nada mais natural do que a diretoria do gremio do Parque São Jorge conceder ao seu dedicado profissional uns dias de licença.

CARBONE TAMBÉM

Comenta-se ainda que o meia esquerda Carbone, que se encon-

NA PENULTIMA RODADA DO PRIMEIRO TURNO

O São Paulo aumentou a diferença que o separa de seus perseguidores

ISOLADO DO PALMEIRAS NA VICE-LIDERANÇA — FIRME O GUARANI NO TERCEIRO POSTO — O CORINTHIANOS COLOCADO NUM INEXPRESSIVO QUARTO LUGAR — MAURINHO E O "ARTILHEIRO" DO CAMPEONATO —

OUTROS PORMENORES REFERENTES AO CERTAME

13.ª Rodada
Guarani 0 x Juventus 1 — (complementar).
Santos 2 x Ipiranga 0 — (complementar).
Port. Desportos 3 x XV de Piracicaba 0.

(Conclui na pag. 13)

8.ª Rodada
Nacional 1 x Palmeiras 5 — (complementar).
XV de Piracicaba 4 x Linense 2 — (complementar).
Juventus 1 x Port. Desportos 0.
Santos 1 x Corinthians 2.
Port. Desportos 3 x XV de Piracicaba 1.
Linense 1 x XV de Piracicaba 0.
Palmeiras 3 x XV de Piracicaba 1.
Ipiranga 1 x São Paulo 4.

9.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Ponte Preta 0 — (complementar).
Ipiranga 1 x Corinthians 1.
Nacional 3 x Port. Desportos 3.
Comercial 1 x XV de Piracicaba 1.

Santos 5 x Juventus 2.
Guarani 0 x Ponte Preta 0.
Linense 2 x Port. Desportos 1.
São Paulo 3 x Palmeiras 1.

10.ª Rodada
Linense 3 x XV de Jau 1 — (complementar).
São Paulo 4 x Linense 2.
Ipiranga 3 x Nacional 3.
Portuguesa de Desportos 1 x Palmeiras 2.
Comercial 0 x Guarani 1.
Ponte Preta 3 x Corinthians 2.
XV de Piracicaba 1 x Juventus 0.
XV de Jau 3 x Port. Desportos 0.

11.ª Rodada
Corinthians 1 x Comercial 0 — (complementar).
Juventus 4 x Nacional 1.
Corinthians 1 x Guarani 1.
São Paulo 2 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Ponte Preta 1.
Linense 1 x Comercial 1.
Ipiranga 2 x XV de Jau 2.
Santos 1 x Palmeiras 3.

12.ª Rodada
Juventus 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Palmeiras 4 x XV de Jau 1.
Comercial 0 x Santos 2.
Juventus 2 x Linense 1.

13.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada
Corinthians 1 x Port. Desportos 1 — (complementar).
Port. Desportos 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.

8.ª Rodada
Ipiranga 2 x Port. Desportos 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Port. Desportos 1.
Port. Desportos 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Linense 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada
Port. Desportos 2 x Comercial 1 — (complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. Desportos 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada
XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. Desportos 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

Com o sabor de prova de fogo para Paqueta o classico de domingo em nosso hipodromo

A INVICTA FILHA DE HELIACO DISPENSARA' TRES QUILOS DE VANTAGEM A TODAS AS ADVERSARIAS — MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE, NO BONFIM, DEDICADO A A.C.T.E.S.P. — NOTAS

O programa da sabatina paulista não encerra maiores atrações e fica mesmo a dever, e muito em qualidade, ao conjunto alinhado para o festival de domingo. Não merece, assim, qualquer comentário, ao contrário da dominieira, que, além do mais, encerra um classico de grande tradição e importância — o "Francisco Vilela de Paula Machado", merecida homenagem ao turfe paulista presta, anualmente, ao turista do passado do patrono da carreira. Sobre o tiro de 1.800 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, o classico em referencia é reservado

aos elementos da ala feminina da geração dos tres anos, estando o seu campo valorizado com os nomes de Paqueta, a invicta filha de Heliaco. Piastra, Fairchild, Furtiva Lagrima, Kartilha, Pamba Kid, Perfidia, Pavuna e Paramaribo.

Paqueta, ganhadora nas tres oportunidades que saiu a pista, está agora, na prova, em situação desfavorável. Ganhadora classica que é, terá de conceder os tradicionais tres quilos de vantagem a todas as adversarias. Na escala de 58 para 55. Mas essa diferença de quilos não deve constituir grande impedimento a sua vitória.

A sua tarefa não será facil, é bem verdade, mas não deve ser também das mais dificeis. Pelo que já demonstrou, pelo que já produziu aos olhos do publico turfa são boas as suas possibilidades de vitória. Nem se diga que a sua ultima vitória foi a "duas penas", e "photchart". Foi decidida na chapa, é verdadeira, mas se atente às peripetias adversas que ela, a invicta, encontrou e soube transpor em meio do percurso. Foram essas mesmas peripetias que deram valor e colorido a sua recente vitória classica.

Paqueta, que caminha nas pé-

gadas do pai Heliaco, terá, no classico, como "faixa", a companhia de cores Piastra e, como adversarias, nada menos que Fairchild, Furtiva Lagrima, Kartilha, Pamba Kid, Perfidia, Pavuna e Paramaribo.

A "cadeira" não se manifestou até o momento, mas se acredita que a sua atenção estará voltada para Paqueta, Furtiva Lagrima e Paramaribo. Mas, por certo, também Kartilha e Pavuna contarão com partidários.

O encontro das potranças nos 1.800 metros classico deve redundar num espetáculo dos mais lindos.

NUMEROS DIFICEIS NA DOMINGUEIRA

EM TODAS AS PROVAS, TRES OU MAIS GRANDES FIGURAS — PILOTOS COMBINADOS

As carreiras integrantes do programada da dominieira paulista estão muito cheias e muito dificeis. Basta um superficial exame para se chegar à conclusão de que, em cada pareo, tres ou mais grandes figuras estão anotadas, tornando difficilissima uma indicação mais ou menos segura.

PILOTOS COMBINADOS
Estão apalavrados os seguintes

Joqueiros para os oito pareos do festival de domingo, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Dilyta, D. Garcia 56
(2) Monitara, E. Moracca 52
(3) Holinger, S. Barbosa 56

(4) Todilia, J. P. Sousa 56
(5) Destreza, A. Torres 54
(6) Gildinha, J. Carvalho 56

(7) Dreuzza, E. Vieira 56
(8) Haifa, E. Gonçalves 52
(9) Championne, O. Santos 56

(10) Clepsidra, A. Artin 56
(11) Sarita, D. Ferreira 56
(12) Chalanoga, A. Aleixo 52

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Maragata, E. Gonçalves 54
(2) Fozguinha, W. Monteiro 56
(3) Ora, E. Garcia 52

Promete exito o festival de hoje no Hipodromo do Bonfim dedicado à A.C.T.E.S.P.

O atrativo curioso é o pareo reservado a pilotos do passado, com o concurso de saudosos astros das reideas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Notas

CAMPINAS, 14 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que vem fazendo realizar com invulgar brilho a sua temporada de 53, promoverá carreiras, amanhã, a tarde, como de costume, no velho hipodromo do Bonfim.

O festival de amanhã é dedicado à Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, hum reconhecimento da nossa entidade pelo muito que a imprensa especializada vem fazendo por melhores e mais festivis dias do turfe campineiro.

O programa das carreiras de amanhã, no Bonfim, está integrado por nove pareos, todos muito cheios, muito interessantes e, também, muito dificeis. Avulsa, desse conjunto, um numero com o sabor de competição lideia — o pareo que recebeu a denominação de "Jockeys Veteranos", em 1.400 metros, com 30 mil cruzeiros de dotação e um campo formado com os nomes de Molliere, Huguenet, Fortaleza, Voadora, Vento Norte, Confetti, Dogarito, Marvel, Notorium, Internato, Caroustrio, Harachó e Urubamba. Mas o que há de curioso e inedito nessa carreira é o concurso dos joqueiros do passado, dos pilotos que tiveram sua época e que agora voltarão a se exibir em publico, numa verdadeira hora de saudades para seus inumeros fans. Veremos em ação o grande freio Guilherme Grene, pai, verdadeiro idolo do publico turfista da velha Mooca; o Emilio Ruiz, desconhecido, como joquei, entre nós, mas que foi, a se utempo, considerado como o maior adversario de Leuzisimo nos hipodromos argentinos; José Nascimento, também um lembrado manejaor do brido e piloto que foi de Coraly no G. P. "São Paulo"; Ramon Rojas, também a seu tempo tido como completo piloto, e ainda Jair Martins, Eduar, Le Mener, Antonio Tuello, A. J. Martins, M. Cavalheiro, Ruy Benitez, A. Freitas e Pedro Taborda.

A prova reservada a joqueiros veteranos tem muito de curioso e deve oferecer um espetáculo colorido.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.100 metros — As 12.45 horas.

(1) Rebenque, F. Balula 55
(2) Dover, R. Campanario 49
(3) Caninha, A. Castro 54
(4) Desforra, L. Leite 48
(5) Ducado, P. Nickel 51
(6) Xandoca, J. M. Cavalh 52
(7) Aratu, M. Vieira 52
(8) Dadá, L. Moreira 50
(9) Na distancia, Caninha, que tem figurado sempre com destaque, parece reunir maiores possibilidades de vitória. A dupla com Rebenque está muito bem escolhida. Ducado e Aratu são figuras secundarias, mas de certo respeito.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.

(1) Dama de Ouro, P. Nickel 52
(2) Madoc, XX 52
(3) Giotto, M. Nappo 54
(4) Konigsberg, J. M. Cavali 54
(5) Ogaripha, A. Assade 48
(6) Contrato, R. Campanario 49
(7) Canan, P. Mauzan 53
(8) White Glass, R. Penido 57
(9) Dama de Ouro está sendo por todos apontada como a mais provavel ganhadora. Giotto, em bom estado e Ogaripha, atuando com certo destaque, são os maiores candidatos a dupla. Falam muito em Madoc, que vel. de Cidade Jardim em boas condições de treino.

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

(1) Hepar, P. Mauzan 54
(2) Edeien, O. M. Fernandes 56
(3) Dummy, J. Portillo 56
(4) Capitolo, R. A. Pinto 56
(5) Galgo, S. Oliveira 56
(6) Badra, E. Franco 54

FUTEBOL VARZEANO

HOTEL S. BENTO 2 vs. G. E. SECURIT 2

Sábado ultimo o Hotel São Bento, no campo do São Jorge, na rua do Bosque, enfrentou os fortes quadros do G. E. Securit em disputa de mais uma partida do campeonato do SESC-SENC. O prelo reuniu desta feita adversários com as mesmas possibilidades técnicas, razão o empate registrado no final do encontro por 2 pontos. Para o São Bento, Vicente foi o autor dos pontos. Es o quadro do Hotel São Bento: José; Mirim e Renato; Paulo, Bauer e Helio; Charrete, Vicente, Manoel, Catigá e Tiete.

INFANTIL SPORTING 0 vs. LEAO XIII 1

O Infantil Sporting, jogando partida de futebol domingo ultimo, foi vencido pelo Leão XIII. O prelo foi disputado de igual para igual. A representação do Infantil Sporting apesar de vencer exibiu bom futebol não recendo a derrota, pois que esta foi produto de uma pena maxima descoberta pelo juiz do encontro. Eis a turma do Sporting: Filippi; Paulo e Santos; Hamilton, Tilo e Alemão; Macalé, Marinho, Niquinho, Moreno e Carlos. Na preliminar o Sporting conquistou brilhante vitória derrotando seu forte competidor por 4 a 1.

COM O ESPORTE CLUBE SOCIAL BRASILEIRO

Aqui estamos a inteira disposição dos clubes amadores. Correspondência para Futebol Varzeano: "Correio Paulistano", rua Libero Barão, 681, Capital.

C. E. A. PENHA 5 vs. UNIAO PROGRESSO F. C. 1

Facil vitória obteve o C. E. da Penha domingo ultimo, quando, dando combate ao União Progresso, logrou derrota-lo pela expressiva contagem de 5 tentos a 1. Paulo, Laiz e Bibi foram os marcadores. A equipe do Penha jogou com a seguinte constituição: Leão; Duca e Armando; Gutierrez, Laiz e Henrique; Nicolino, Gozinho, Bibi, Durval e Brailho. O encontro secundario também foi vencido pelo Penha por 3 a 0.

KLABIN F. C. 1 vs. NACIONAL DA PENHA 1

Em seu campo, o Klabin recebeu domingo ultimo, a visita do Nacional da Penha para uma partida de futebol. O prelo era

aguardado com justo interesse, pois como se sabia o adversario do clube da Coroa é dos mais adestrados do futebol menor. Conta Nacional da Penha em suas equipes com jogadores de padrão técnico elevado, razão do prestigio de que goza nos meios do futebol varzeano. O Klabin jogando do modo que sabe, mesmo assim não conseguiu desta vez a vitória, um justo empate por 1 tento foi o resultado final da peleja. Para o Klabin Janela foi o marcador. A turma do Klabin jogou assim formada: Pablo; Wilson I e Wilson II; Calipira, Geraldo e Juper; Janela, Jairo, Bidu, Durval e Jacob. Na preliminar empate por 2 pontos.

PITANGUEIRA F. C. 2 vs. ESTRELA AZUL DO MANDAUQUI 1

Enfrentando o Estrela Azul do Mandauqui, o Pitangueira conseguiu brilhante triunfo, domingo ultimo. O embate travado atraiu publico das maiores ao local do jogo e que dali sai satisfeito com o espetáculo presenciado. O Pitangueira jogando muito bem logrou derrotar seu competidor pela contagem de 3 tentos a 1. Deni, Sá e um jogador contrario assinalaram os tentos para o Pitangueira que formou com os seguintes elementos: Rubens; Reis e Bech; Miro, Silvestre e Nestor; Michá, Chiconra (Frias), Sá, Deni e Pedrinho. O encontro dos suplenes registrou um empate por 1 ponto.

Provas comuns na sabatina

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS SETE CARREIRAS

Não vale muito, tecnicamente, e não promete grandes espetáculos o programa da sabatina, em Cidade Jardim. Mas o conjunto está longe de comprometer o sucesso do festival.

MONTARIAS

Estão assentadas as seguintes montarias para os sete pareos integrantes do programa da sabatina paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Oscar, A. Artin 56
(2) Mameluco, G. Massoli 56
(3) Santorb, G. Santos 45
(4) Majuelo, O. M. Fernand 48
(5) Mack, C. Aurungo 52
(6) Alamo, A. Xavier 52
(7) Atravido, O. V. Andrade 58
(8) Muroc, A. Cataldi 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.

(1) Triaço, R. Latorre 54
(2) Holoturra, R. Corrêa 52
(3) Quico, O. Santos 58
(4) Matipó, D. Garcia 54
(5) Sambitú, J. Alves 56
(6) Oieiro, A. Cataldi 58
(7) Osiria, E. Gonçalves 52

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Glorius End, J. P. Sousa 58
(2) Batroco, N. Pereira 54
(3) Embaú, L. González 54
(4) Belgiorino, O. V. Andrade 58
(5) Parnaso, T. O. Silva 58

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfistica de hoje, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10 e 10.30 horas, ônibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde regressarão às 18.30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 14 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, a tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.000 metros
1.º. Cambio Negro; 2.º. Giovanna. — Ratoles: vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (12), Cr\$ 107,00; placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00.

2.º PAREO — 1.200 metros
1.º. Saclely; 2.º. Fox Silver. — Ratoles: vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (24), Cr\$ 51,00; placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 47,00.

3.º PAREO — 1.300 metros
1.º. Pumachina; 2.º. Big Kid; 3.º. Dollar Princess. — Ratoles: vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (13), Cr\$ 29,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

4.º PAREO — 1.000 metros
1.º. Guaxa; 2.º. Biancamano. — Ratoles: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12), Cr\$ 65,00; placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 21,00.

5.º PAREO — 1.200 metros
1.º. Netuno; 2.º. Puminho; 3.º. Cr\$ 1.114.700,00.

IV "GINKANA PAULISTA"

A competição esportiva-social será realizada no vale do Anhangabau — Abertura das inscrições

No proximo dia 25 do corrente com inicio às 8 horas, o Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promoverá sua competição anual de caráter esportivo-social.

Trata-se da realização da "ginkana" a mais atraiante modalidade desportiva social do esporte do volante, a qual é sempre recebida com entusiasmo e alegria pelos seus praticantes e afeccionados.

A disputa da IV "ginkana" paulista terá por local o vale do Anhangabau, cuja situação, no centro da cidade, proporciona o ensino do certame ser presenciado por grande assistência, dada a facilidade de acesso e amplas acomodações para o publico.

A realização da prova nesse logradouro publico deve ser a uma especial deferencia do sr. Agualnido de Goes, diretor do Serviço de Trânsito, para com a entidade de mentora do esporte do volante, ao despachar favoravelmente o pedido solicitando esse local.

O interesse despertado pela realização da IV "ginkana" paulista terá por local o vale do Anhangabau, cuja situação, no centro da cidade, proporciona o ensino do certame ser presenciado por grande assistência, dada a facilidade de acesso e amplas acomodações para o publico.

A realização da prova nesse logradouro publico deve ser a uma especial deferencia do sr. Agualnido de Goes, diretor do Serviço de Trânsito, para com a entidade de mentora do esporte do volante, ao despachar favoravelmente o pedido solicitando esse local.

O interesse despertado pela realização da IV "ginkana" paulista terá por local o vale do Anhangabau, cuja situação, no centro da cidade, proporciona o ensino do certame ser presenciado por grande assistência, dada a facilidade de acesso e amplas acomodações para o publico.

CONCURSO HIPICO DO PROXIMO DOMINGO

Realização da Sociedade Hipica Paulista, sob o patrocínio da Federação Paulista de Hipismo

Cabe à Sociedade Hipica Paulista, segundo o calendario da temporada oficial do ano em curso, a realização, domingo proximo, de mais um concurso de saltos de obstaculos, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo.

Das provas serão realizadas: uma de classe "B", exclusiva, e outra "C-D", ambas em percurso normal. Há 29 inscritos na primeira e 13 na segunda prova.

O certame será presidido pelo sr. Celso Corrêa Garcia, presidente da mentora bandeirante e o jurí de apelação é integrado pelos srs. tte. cel. Agenor de Almeida Castro, dr. Jaime Loureiro Filho e sr. Antonio P. Siqueira.

Os srs. Leopoldo Pio Bastos, maj. Hugo Bradaschia, dr. Bento José de Carvalho Jr., Miguel dos Santos Jr. e dr. Durval M. Araújo são os componentes do jurí de campo e, diretor de pista, o dr. Salvador Vella.

Entre as amazonas inscritas estão d. Antonieta Evedredo, que ainda há pouco brilhou intensamente e sua não menos brilhante colega, d. Ivone Salvagnac, também muito bem sucedida na ultima fase da temporada oficial, além de d. Irene Crespi.

Estarão representadas a Força Publica, a 2.ª Região Militar, o Clube Hipico de Santo Amaro e a Sociedade Hipica Paulista, por intermedio de destacados elementos de nossas pistas.

Assembleia geral do C.M.T.C. Clube

Está convocada para o proximo dia 24, às 13 horas, a assembleia geral ordinaria do C.M.T.C. Clube, a realizar-se na sede social, à av. Ipiranga, 1.267, 6.º andar, com a seguinte ordem do dia:

1.ª) Leitura, discussão e aprovação da ata da ultima assembleia geral;

2.ª) Elevação para 80 os membros efetivos e 20 os suplenes no Conselho Deliberativo, de acordo com o que determina o decreto-lei 3.199;

3.ª) Eleição dos membros efetivos e suplenes do Conselho Deliberativo para o periodo novembro-1953 a outubro-1954.

Não havendo numero suficiente de socios presentes, será feita nova convocação às 14 horas, com qualquer numero.

De conformidade com o que determina o artigo 17 dos estatutos, somente poderão tomar parte na assembleia os socios maiores de 21 anos e que estejam quitos com os cofres sociais. Recomenda-se aos srs. associados que compareçam munidos do recibo no 10 (outubro), acompanhado da carteira social.

Para facilitar o maximo de comparecimento de associados, sem prejuizo dos serviços, a mesa eleitoral funcionará ininterruptamente até às 20 horas, quando será encerrada a votação, iniciando-se logo a seguir a apuração dos votos.

Excursão ao Norte do Gremio Esportivo Renner

PORTO ALEGRE, 14 (Assapress) — Dia 4 de novembro, o Gremio Esportivo Renner, em excursão, visitando Belem, Teresina, Fortaleza, Recife, Aracaju e outras cidades. O Renner levará também as equipes de tenis e xadrez.

O melhor quadro da Austria jogará na Argentina

VIENA, 14 (U.P.) — É possível que a equipe de futebol do Rapid, de Viena, o melhor quadro austriaco, jogue duas partidas na Argentina no proximo mês de dezembro — é o que informam circulos desportivos locais.

Fausto Coppi suspenso

MILÃO, 14 (ANSA) — A Comissão Executiva da União Ciclistica Italiana determinou a suspensão, por oito dias, do campeão mundial de profissionais Fausto Coppi, pelo seu comportamento no decorrer da prova "Tre Valli Varesine", disputada domingo ultimo, encerrando o campeonato italiano de ciclismo.

Como se sabe, Coppi abandonou a prova no final, em sinal de protesto, pois os organizadores haviam determinado que esta se realizasse em parte sobre estrada e em parte sobre circuito fechado.

Admite-se, a proposito, que poderia verificar-se um rompimento entre os ciclistas profissionais italianos e a União Ciclistica Italiana, pois Coppi conta com o apoio de Magni, campeão italiano deste ano e uma das mais influentes figuras do esporte do pedal na Italia e com o da Associação dos Ciclistas Profissionais.

Na pista do Tietê a IV Disputa do Troféu "Brasil" Bons resultados para a prova "Irmãos da Guerra"

Duas promissoras jornadas do esporte-base nacional serão cumpridas no Estádio "Vermelhinho" — Dois recordistas continentais nas provas de sábado — Como está organizado o programa — Outros informes

Com um programa extenso e cheio de grandes atrativos, a temporada oficial do esporte-base prosseguirá nas tardes de sábado e domingo, quando teremos em nossa capital a IV disputa do troféu "Brasil", o acontecimento que duas vezes por ano põe em contato as maiores expressões do atletismo guianabário e paulista.

Instituído pelo Departamento de Esportes, com o objetivo de manter em forma os militantes do atletismo brasileiro, concorrendo ainda para estabelecer maior contato entre os dois principais centros do país, o acontecimento programado para esta semana tem correspondido amplamente, pois dos mais sugestivos têm sido os resultados das jornadas já cumpridas em disputas do valioso prêmio.

Na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, teremos nas tardes de sábado e domingo mais um dos empolgantes confrontos entre as principais forças do esporte-base brasileiro, concentradas nas agremiações guianabárias e bandeirantes, sem dúvida as principais fontes do atletismo de nossa terra.

Cabrerá, desta feita, a Federação Paulista de Atletismo a organização e direção do acontecimento desta semana, para a qual contará também com a cooperação de vários elementos indicados pela entidade máxima do esporte-base carioca, como sucedeu nas competições anteriores levadas a efeito em nossa capital.

Nada menos de vinte e oito provas serão efetuadas nas tardes de sábado e domingo, na pista do estádio dos "vermelhinhos", sendo 19 no setor masculino e 9 no feminino, portanto, para o desenvolvimento normal do programa, torna-se imprescindível a mais estreita cooperação entre militantes e dirigentes.

No setor masculino teremos as seguintes competições: 100, 200, 400, 800, 1.500 e 10.000 metros rasos; 110 e 400 metros com barreiras; 3.000 metros "steep-chase"; revezamento 4 x 100 e

4 x 400 metros; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco, peso e martelo.

A competição feminina compreende as seguintes provas: 100 e 200 metros rasos; 80 metros com barreiras; saltos em altura e extensão; arremessos do dardo, disco e peso.

Na primeira etapa teremos nove provas no setor masculino, a saber: 100 e 800 metros rasos;

400 metros com barreiras; 3.000 metros "steep-chase"; saltos em extensão e com vara; arremessos do dardo e do peso.

Em todas essas provas intervirão destacados especialistas, sendo de salientar a presença dos recordistas continentais, Wilson Gomes Carneiro e Alcides Dambrós, nas competições de 400 metros com barreiras e

arremesso do peso, respectivamente.

O programa de domingo também reúne grandes atrativos, devendo finalizar com o extraordinário revezamento 4 x 400 metros, onde mais uma vez se exibirá o forte quarteto do Vasco da Gama, detentor da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", disputada em junho último, por ocasião dos festejos comemora-

tivos à passagem do aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê.

Cada clube poderá inscrever apenas dois atletas em cada prova individual e uma única turma em cada revezamento, sendo que cada atleta somente poderá participar em três provas individuais e dois revezamentos.

O "stand" da Associação Desportiva Floresta foi palco da sugestiva exibição de consagrados especialistas, verificando-se a classificação de nada menos de 14 militantes, número sobre o qual se destacam os resultados expressivos, levando-se em conta as sérias dificuldades com que vêm se defrontando os praticantes da empolgante modalidade.

Muito embora as condições atmosféricas não fossem das melhores, o panorama técnico foi apreciável, ressaltando mais uma vez o apurado grau de preparo em que se encontram os militantes bandeirantes, já nos últimos lances do período preparatório para o certame máximo a ser efetuado no mês vindouro em Curitiba.

Severino Moreira e Milton Sobocinski empenharam-se em acirrar "duelo" pela conquista da posição de honra, e não fosse o decréscimo de rendimento do atirador florestino na posição de "joelhos", teria ele conseguido um sucesso para as suas cores. Severino evidenciou sua segurança na arma em que já estabeleceu marcas excepcionais, sagrou-se, desarte, vencedor da prova "Irmãos da Guerra".

Na classificação coletiva a representação tietense, integrada por Severino Moreira, Alberto Moreira e Armando Braga, conseguiu se impor por apreciação margem, ao totalizar 2.746 pontos, contra 2.665 consignados pela turma do Floresta.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

Severino Moreira foi o vencedor do concurso de carabina — Boa atuação de Milton Sobocinski, o segundo classificado — Os resultados gerais

Proseguiram as atividades do tiro no alvo paulista, com a realização da prova "Irmãos da Guerra", o que permitiu que mais uma vez fossem reunidos os especialistas em carabina, para um concurso nas três posições fundamentais, onde foram executadas séries de 60 disparos, divididos nos três gruposamentos.

O "stand" da Associação Desportiva Floresta foi palco da sugestiva exibição de consagrados especialistas, verificando-se a classificação de nada menos de 14 militantes, número sobre o qual se destacam os resultados expressivos, levando-se em conta as sérias dificuldades com que vêm se defrontando os praticantes da empolgante modalidade.

Muito embora as condições atmosféricas não fossem das melhores, o panorama técnico foi apreciável, ressaltando mais uma vez o apurado grau de preparo em que se encontram os militantes bandeirantes, já nos últimos lances do período preparatório para o certame máximo a ser efetuado no mês vindouro em Curitiba.

Severino Moreira e Milton Sobocinski empenharam-se em acirrar "duelo" pela conquista da posição de honra, e não fosse o decréscimo de rendimento do atirador florestino na posição de "joelhos", teria ele conseguido um sucesso para as suas cores. Severino evidenciou sua segurança na arma em que já estabeleceu marcas excepcionais, sagrou-se, desarte, vencedor da prova "Irmãos da Guerra".

Na classificação coletiva a representação tietense, integrada por Severino Moreira, Alberto Moreira e Armando Braga, conseguiu se impor por apreciação margem, ao totalizar 2.746 pontos, contra 2.665 consignados pela turma do Floresta.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova de carabina 3 x 20, na distância de 50 metros:

1.º — Severino Moreira, Tietê, 564 pontos; 2.º — Milton Sobocinski, Floresta, 563 pontos.

OS RESULTADOS

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABA

Sinfonia Eterna — Elio Pinza — Band. da Tela — Nac. — As 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

Rita

O Implacável — Michael Rennie — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Sinfonia Eterna — Elio Pinza — Band. da Tela — Nac. — As 13,45, 15,50, 17,50, 20 e 22,05 horas.

NORMANDIE

Somos Todos Assassinos — Amadeu Nazari e Marcel Mouloudji — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA

Travessuras de Casados — Vitor Moore e Ginger Rogers — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK

Sinfonia Eterna — David Wayne e Tamara Toumanova — Band. da Tela — Nac. — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

PLAZA

Sinfonia Eterna — Elio Pinza e Anne Bancroft — Band. da Tela — Nac. — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

PHENIX

Sinfonia Eterna — David Wayne e Byron Palmer — Band. da Tela — Nac. — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

HOLLYWOOD

O Implacável — Debra Pager — O Principe da Floresta Negra — Proib. até 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

RADAR

Sinfonia Eterna — Roberta Peter e David Wayne — Band. da Tela — Nac. — As 20 e 22,15 horas.

SAMMARONE

O Implacável — Michael Rennie — Hora da Vingança — Band. da Tela — Nac. — As 18,40 horas.

TROPICAL

O Implacável — Robert Newton — Cinco Grandes e Uma Pequena — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 18,50 horas.

RIALTO

Sinfonia Eterna — Roberta Peters — Jesse James — Proib. até 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA

O Implacável — Edmund Gwenn — Travessuras de Casados — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

LINS

Sinfonia Eterna — David Wayne e Roberta Peters — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Implacável — Michael Rennie — Vida Secreária de Nera — Band. da Tela — Nac. — As 18,50 horas.

RECREIO

Esquina da Ilusão — Nacional com Ilka Soares — Uma Cigana no México — As 19 horas.

D. PEDRO II

Joe Sopaço Detetive — Leon Herrol — O Rastro do Morto — Proib. 10 anos — Brasil C. Reporter Nac. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA

Na Terra dos Monstros — Johnny Weissmuller — O Fidalgo da Califórnia — Proib. até 14 anos — Brasil Cine Rep. — Nac. — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro)

Aguarda-se por estes dias sua reabertura, após reformas em todo o seu interior.

ROXY

Moulin Rouge — José Ferrer — O Homem do Planeta "X" — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 206 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Screamouche — Stewart Granger — O Trem das Surpresas — Esp. em Marcha, 491 — Nac. As 19,10 hs.

S. JORGE

Jesse James — Tyrone Power — E o Noivo Voltou — Proib. 10 anos — Var. da Tela, 53 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Vingança dos Elefantes — Atual. McDo — As 19 horas.

IRIS

Mulher Tentada — Yvonne Sanson — Chicote de Prata — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN

Morena Sensual — Meche Barba — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — M. da Vida, 454 — As 18,50 hs.

IDEAL

A Promessa — Doris Duranti — Atira a Primeira Pedra — Proib. 14 anos — Esp. Marcha — As 19 horas.

VITORIA

Robin Hood do Texas — Gene Autry — O Meu Dia Chegou — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

TUCURUVI

Escrava Isaura — Nac. com Fada Santoro — O Coreúda — Proib. 10 anos — A. Atlântida — As 19,15.

JUSTARA

Carnaval no Fogo — Nac. com A. Duarte, Eliana e Oscarito — Not. da Semana — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro)

A Mascarada do Vingador — John Derike — Primo Malandro — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Muralhas de Sangue — Ann Blyth — Tarzan e a Caçadora — Rep. da Tela — Nac. — Desde às 9 horas.

JOA'

Amar Foi Seu Pecado — Elza Aguirre — Capitão Furia — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE

Casa-te e Verás — O Cyrano de Berge-rac — Band. da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

ELDORADO

Daqui a 100 Anos — Raymond Massey — Muralhas de Sangue — Not. da Tela — Nac. — As 19,45 hs.

FATIMA

Baionetas Caladas — Richard Basehart — Eu Sou do Amor — Band. da Tela — Nac. — As 19,45 hs.

CLIPPER

O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Os Anjos no Cabaré — Resenha da Semana — As 18, 20 e 22 hs.

STAR

Moulin Rouge — José Ferrer — Esa Gabor — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 597 — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO

A Vingança do Águia Negra — Rossano Brazzi — O Poder da Fé — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI

Berlim na Baía — Nacional com Francisco Alves — Arrancada da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER

A História de Will Rogers — O Homem do Planeta "X" — Notícias da Semana — Nac. — As 19 horas.

GUANABARA

Epopeia Tragica — John Derek — Vingança na Floresta — Not. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Canelinha e Claudine, Mister Dinter e Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comédia de J. Wanderley e D. Rocha: "Hás de Ser Minha" — As 20,30 hs.

HOJE JUSSARA

O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

OSCARITO em Carnaval NO FOGO

14-16-18-20-22 HRS LIVRE U.C.B.

AGUARDEM A CHICOTEADA

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 16, 6.ª feira, às 16 horas no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, cedidos pelo consulado geral norte-americano.

Nessa sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças.

METRO

Rio Goiás Leblon Itapura

HOJE MEIO DIA - 2-4-6-8-10 HORAS
(no LEBLON - A PARTIR DAS 6 HS)

NOVA TELA PANORÂMICA

TODA A LARGURA DO PALCO

UMA JOIA QUE TODOS VÃO ADORAR...
★ HISTÓRIA DE AMOR EM COMPASSO DE VALSA... ★

Lili

LESLIE CARON • FERRER • AUMONT

TECHNICOLOR

AMBIENTES AUTÊNTICOS

Sob a direção de Roman Vignoli Barreto — que é o autor de "La Bestia debe morir", um dos mais interessantes filmes da nova produção argentina — a "Argentina Sono Film" dará por encerrada esta semana as filmagens de "El vampiro negro", um filme ao estilo do notável ciclo "terror" realizado por Val Lewton, Jacques Tourneur e Mark Robson, em Hollywood. Para dar maior autenticidade aos ambientes requeridos pela história, Roman Vignoli Barreto decidiu filmar as principais cenas de "El vampiro negro" em cenas exteriores noturnas. Olga Zubarry e Roberto Escalada são os principais intérpretes desta nova realização do cinema argentino que o público não tardará em assistir.



ANJOS DO ARRABALDE — Um drama arrancado da vida. A história de um punhado de seres banidos pela sociedade. Sofia Alvarez, Carlos Lopes Montezuma, David Silva, Sara Monies e Carmen Gonzales são os protagonistas de "Anjos do Arrabalde" que a Pelmeir está apresentando no Broadway e circuito.

UNITED ARTISTS

ROMULUS apresenta

JOSE FERRER

COLETTE MARCAND ZSZA GABOR

MOULIN ROUGE

DIREÇÃO DE John Huston

"A VIDA DE TOULOUSE-LAUTREC"

3 PREMIOS "OSCAR" DA ACADEMIA

LEAD DE PRATA DO FESTIVAL DE VENEZA

HOJE

VARROCOS **Oasis** **SABARA** **REABRINDO O PEDRO**

AR CONDICIONADO PERFEITO

Roxy **STAR** **CARLOS GOMES** **VOGUE** **S.º ANTONIO**

OS THOMPSON CHEGA DE HOLLYWOOD

Provavelmente esta semana estará regressando à Buenos Aires o galã Carlos Thompson, que depois de atuar com êxito em vários filmes portenhos recebeu vantajoso contrato de Hollywood, onde atualmente desfruta de enorme popularidade. Aíla Thompson ficou famoso depois do seu noivado relâmpago com a "esquise" Maria Felix, atual esposa de Jorge Negrette. O seu primeiro filme para os estudos argentinos, nesta temporada, será feito pela "Argentina Sono Film", provavelmente uma comédia-musical.

"AVANT PREMIERE" DE "O CANTO DO MAR", DIA 27, NO CINE IPIRANGA

Com renda destinada aos Fundos de Assistência Social será exibido no próximo dia 27 a primeira produção da KINO Filmes S. A., produzida e dirigida por Alberto Cavalcanti.

Trata-se de um drama sobre os nordestinos, filmado inteiramente nos cenários naturais de Pernambuco, com todo realismo de seus costumes, suas alegrias e suas tristezas.

Belíssimas cenas de folclore são pela primeira vez apresentadas no Cinema Brasileiro.

Cavalcanti realiza no "O Canto do Mar" um trabalho de profundo conteúdo humano e acima de tudo real, reafirmando suas qualidades como documentarista, terreno no qual é considerado um dos expoentes mundiais.

"O Canto do Mar", deverá agradar soberbamente ao público brasileiro, sendo de assinalar



"TEMPESTADE DE ALMAS" — Premiada no IX Festival de Veneza, dirigida pelo genial Camillo Mastrocinque, "Tempestade de Almas" reúne um dos melhores grupos de atores da Itália, figurando Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Clara Calamai, Irma Gramatica e Camillo Pilotto nos principais papeis. Cadef está apresentando "Tempestade de Almas" no Bandeirantes e circuito.

a sua aceitação por parte de outros países que já se preparam para exibir esta grande película brasileira.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tempestade de Almas — Amadeo Nazzari — Band. Tela, 563 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — C. Atual, 53x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAFODOS — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Band. Tela, 559 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Proib. 10 anos — At. Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Destino em Apuros — Beatriz Consuelo — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Resistência Heroica — Proib. 14 anos — Abrindo o Caminho a Fogo — Os Tambores de Fu Manchu — Serie — O Jockey — Nac. — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Beatriz Consuelo — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. em cores — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Primeiro filme nacional em cores — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Proib. 10 anos — J. Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Destino em Apuros — Helio Souto — Primeiro filme nacional em cores — As 20,10 e 22 horas.

NACIONAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Nas Garras do Cupido — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Pela Cia. Silva — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

CLIMAX — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nacional em cores — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Beatriz Consuelo — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Sacrifício que Redime — As 13,50 e 18,50 horas.

ROMA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Do Odio Nasce o Amor — As 19 horas.

UNIVERSO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Corsário Maldito — Esp. Tela, 211 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — As 19 horas.

PARIS — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LUX — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Últimos Dias de Pompéia — F. Jornal, 318x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Destino em Apuros — Helio Souto — O Genio da Lâmpada — As 19,10 horas.

MARACANA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMAR — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — No Tempo dos Pastéis — As 19 horas.

ESTRELA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Neve e Sangue — Band. da Tela, 517 — As 19 horas.

JUPITER — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Os Loucos de Mona Falu — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — As 19,10 hs.

S. SEBASTIÃO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O Falcão Dourado — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 14 e 19,10 horas.

COLONIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — A Grande Barbada — As 19 horas.

MARINGÁ — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Santa Fé — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Mundo a Seus Pés — F. Jornal, 325x15 — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Filho do Treme Treme — Bob Hope — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.

CARLOS GOMES — As Duas Orfãs — Alida Valli — Proib. 18 anos — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor.

ITAPURA — Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



A PRIMEIRA FITA COMICA DE DE SICA — "Margarida, Que Paixão!", a primeira fita comica produzida por Vittorio De Sica será estreada no proximo dia 26, no circuito Serrador. O filme conta, no elenco, com Alberto Sordi vencedor do premio de Venezia, Giovanna Pala, Carlo Giustini, rank Kelson, Carlo Delia Plane e outros. Na gravura uma cena do filme.

Insera-se na Campanha da Cortesia, usando com frequencia estas palavras:

"COM LICENÇA"

"FAÇA-ME O FAVOR"

"MUITO OBRIGADO"

"DESCULPE-ME"

(Campanha da Cortesia patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade")

ALUGA-SE

Quarto mobiliado em casa de família. Exigim-se referencias. Tel. 51-9086.

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Produtos Contact S.A., convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de outubro proximo futuro, às 16 horas na sede social à rua Xavier de Toledo, 318 — 5.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- relatório da Diretoria;
 - aprovação do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1953 e demonstração da conta de lucros e Perdas;
 - parecer do Conselho Fiscal;
 - Assuntos diversos de interesse social.
- São Paulo, 13 de outubro de 1953.

A DIRETORIA.

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

LOJAS COM MORADIA

ALUGAM-SE — BELEM

Em predio recém-construido com área util de 120 m², aproximadamente, situada em excelente ponto comercial, contendo: LOJA: Portas de aço, instalação sanitária completa e terraço nos fundos. MORADIA: Corredor, sala de jantar, hall 2 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, quintal cimentado com tanque. Rua Siqueira Bueno n.º 1.940. Ver no local. Chaves com o sr. Pedro no n.º 1.948. Tratar à rua Alvaros Penteado, 72 — Companhia Nacional de Investimentos — CNI — (Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis).

CASAS

ALUGAM-SE — CANINDE

Em predio recém-construido contendo as seguintes dependências: Sala de jantar, 3 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, terraço de frente, terraço e área com tanque coberto. Rua Itaquí n.º 144/146. Ver no local. Tratar à rua Alvaros Penteado n.º 72, Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis).

LOJA

ALUGA-SE — CANINDE

Em predio recém-construido, em excelente ponto comercial a 100 metros da Av. Vautier, contendo 160 m² de área util aproximadamente, escritório, duas instalações sanitárias, lavatórios e área, Rua Itaquí n.º 146. Ver no local. Tratar à rua Alvaros Penteado, 72, Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis).

CASA

ALUGA-SE — BELEM

Em predio recém-construido, confortável residência com as seguintes dependências: Sala de jantar, corredor, banheiro de frente, 3 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, terraço e área com tanque coberto. Rua Siqueira Bueno, n.º 1.942. Ver no local. Chaves com o sr. Pedro no n.º 1.948. Tratar à rua Alvaros Penteado, 72, Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis).

EDITAL

Caixa Economica Federal de S. Paulo

CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Economica Federal de São Paulo, pelo presente edital, torna publico o resultado final das provas do concurso para a carreira de escriturario. Os candidatos abaixo relacionados foram aprovados e classificados na seguinte ordem:

Classif.	Candidato	Média	Classif.	Candidato	Média
1.º	Gil Roberto Cordeiro	8,71	110.º	Guarim G. Silva Tenente	6,92
2.º	Afrânio Borges Freitas	8,64	111.º	Nilda Pantoja	6,85
3.º	Lilla Nascimento Mós	8,57	112.º	Antonio Casella	6,85
4.º	Maria Amélia Chabib	8,55	113.º	Lydia de Azevedo Fagundes	6,85
5.º	Therézinha dos Santos Lopes	8,55	114.º	Maria Aparecida Seidl	6,78
6.º	Regina Lucia Rathmann	8,55	115.º	Guido Armando Mario Kluger	6,78
7.º	Rosa Maria Mazzei Nogueira	8,55	116.º	Maria Clarisse Lopes	6,78
8.º	Yolanda de Calres	8,23	117.º	Aurora de Jesus Abreu	6,78
9.º	João Décio	8,21	118.º	Walter Almeida	6,78
10.º	Lucilla Capistrano da Silva	8,14	119.º	Darwin Jaruss	6,78
11.º	Norma Banchieri	8,14	120.º	Sonia Lefevre	6,78
12.º	Elisou Franklin de Andrade	8,00	121.º	Raphael Buzatei Malillo	6,78
13.º	Paulo de Castro	8,00	122.º	Maria Alice Fernandes	6,78
14.º	Nelson Biagetti Maia	8,00	123.º	Luiz Carlos Rosa	6,78
15.º	Caclida F. Furtado Mendonça	7,92	124.º	Elida Nicolucci Gomes	6,78
16.º	Maria Ignez T. de Camargo	7,92	125.º	Nilce de Araújo	6,71
17.º	Ignês Maresi	7,85	126.º	Koumel Mitsuzawa	6,71
18.º	Carmen Souza Neubern	7,85	127.º	Luiz Carlos dos Santos	6,71
19.º	Luiza Mós	7,78	128.º	José Eduardo Bernardes	6,71
20.º	Therézinha de Jesus Feijão	7,78	129.º	Maria Aparecida de Oliveira	6,71
21.º	Maria Celeste F. de Carvalho	7,78	130.º	Marden Ivan Negrão	6,71
22.º	Irene Aparecida de Almeida	7,78	131.º	Cesar Liberatore	6,71
23.º	Ladislau Raul Nardali	7,78	132.º	José Roberto Polli	6,71
24.º	Edgard Ferreira	7,78	133.º	James Galvão Bresciani	6,71
25.º	Antonista L. C. e Silva	7,71	134.º	Carlos da Silva	6,64
26.º	Helio Giordani	7,71	135.º	Maria Helena Barros Godoy	6,64
27.º	Alvaro Rocha	7,71	136.º	Neria Spaulonci	6,64
28.º	Antonio Devorans	7,64	137.º	Janete Tavares	6,64
29.º	Leonora Nina	7,64	138.º	Igenir Moro	6,64
30.º	Carmen Zita Andrade Cunha	7,64	139.º	José Eduardo Gomes	6,64
31.º	Maria Regina D. Segurado	7,64	140.º	Guimaraes Alves Mourão	6,64
32.º	Adelmo Lourenço Ferreira	7,57	141.º	Divia Caprara	6,57
33.º	Aziz Garcia de Almeida	7,57	142.º	Cassilda Neves	6,57
34.º	Divia de Moraes Caldini	7,57	143.º	Millon Chaves	6,57
35.º	Decio Tranchitelli	7,57	144.º	Zeno Moser	6,57
36.º	Alvaro Menezes	7,57	145.º	Luiz Nalati	6,57
37.º	Flavio Schmidt Chaves	7,57	146.º	Takacy Kumeda	6,57
38.º	Mabel de Souza Kuhn	7,50	147.º	Maurilio Pereira	6,57
39.º	Maria Aparecida C. da Silva	7,50	148.º	Joaquim Ferraz Martins	6,57
40.º	Fortuna Leiner	7,50	149.º	Maria Luiza Fortuna Faria	6,57
41.º	Joscyr Celso de Castilho	7,50	150.º	Silvio Aranha Pereira	6,57
42.º	Edson Faminatti	7,50	151.º	Miomara Gomes	6,57
43.º	Celia Silva	7,50	152.º	Valentim Laguna Del Arco	6,57
44.º	Najua Chicani	7,50	153.º	Direce Edla do Carmo	6,50
45.º	Maria Stella V. de Almeida	7,50	154.º	Alvaro Petroni	6,50
46.º	Eurides Theresia B. Viotti	7,42	155.º	Maria José Del Papa	6,50
47.º	Yolanda Amadei	7,42	156.º	Waldir Teixeira	6,50
48.º	Hilda Dias Monteiro	7,42	157.º	Zelia de Oliveira Trigo	6,50
49.º	José Gavião S. Neves Junior	7,42	158.º	Antonio Primo Cavassani	6,50
50.º	Maria Hortência Ravaceli	7,42	159.º	Antonio Henrique Losetti	6,50
51.º	Alvaro Machado Junior	7,42	160.º	Venunio Martins Diniz	6,42
52.º	Maria Lucia C. Pedros	7,42	161.º	Maria Dergarabedian	6,42
53.º	Regina Oliveira	7,35	162.º	Gilberto Campagnoli	6,42
54.º	Luiz Antonio Barreira Castro	7,35	163.º	Orestes Serafin Filho	6,42
55.º	Alexandre de Souza Ferreira	7,35	164.º	Direce Monleiro	6,35
56.º	Conceição do Paço	7,35	165.º	Walter Isamu Calgawa	6,35
57.º	Direce Rolim de Campos	7,28	166.º	Yolanda Pereira de Lima	6,35
58.º	Maria Nelly P. Lima	7,28	167.º	Walter Vicente Branco	6,35
59.º	Luiz Boggiani	7,28	168.º	Ulrica Rachel de Oliveira	6,35
60.º	Therézinha M. Ottonier	7,28	169.º	Luiz Gonzaga A. Lobo	6,35
61.º	Margalea Orelli	7,28	170.º	Ruth Silveira Bueno	6,35
62.º	Antonio Santos Jacom	7,28	171.º	Irene Theodoro	6,28
63.º	José Rubens S. Corrêa	7,28	172.º	Jalé Cavalcante de Melo	6,28
64.º	Mariene F. Aschermann	7,28	173.º	José Mathias dos Santos	6,28
65.º	Maria Isabel T. B. Pimentel	7,21	174.º	Ruth Niles Beringis	6,28
66.º	Maria Carmelita Assumpção	7,21	175.º	Maria Helena N. Carramella	6,21
67.º	Adalberto Gaspar	7,21	176.º	José Gherardo B. Pintr	6,21
68.º	Anna Vera da Silva Brito	7,21	177.º	Oswaldo Candelero	6,21
69.º	Laila Simon	7,21	178.º	Alberto Cluquet	6,21
70.º	Ivone Leoni Batista	7,21	179.º	Benedicto G. da Cruz	6,21
71.º	João Dutra Amaral	7,21	180.º	Norma Moreira	6,21
72.º	Dittimar G. de Oliveira	7,21	181.º	Conrado Valentini	6,21
73.º	Carlos Pereira de Souza	7,14	182.º	Roberto Souza Neubern	6,21
74.º	Adhemar Rubens B. Nobre	7,14	183.º	José Casanova Marin	6,14
75.º	Odete Pereira Pinto	7,14	184.º	Luiz Taddeo	6,14
76.º	George Ferreira de Melo	7,14	185.º	Mario José Punt	6,14
77.º	Antonio da Costa Alkmin	7,14	186.º	Zulma M. von Zastrow	6,14
78.º	João Rubens Simões	7,14	187.º	Dogmar José C. Meirelles	6,14
79.º	Walter Romanato	7,14	188.º	Acacio Carciofi	6,14
80.º	José Sergio P. T. Cruz	7,14	189.º	Ragide Jamal	6,14
81.º	Lourdes Magda S. Assumpção	7,07	190.º	Delcio de Moraes Rego	6,07
82.º	Iraci Maria Ferrari	7,07	191.º	Luiz Leite	6,07
83.º	José S. Ferreira Filho	7,07	192.º	José Bonifacio Castilho	6,07
84.º	José Eugenio A. Silva	7,07	193.º	Rubens Pinto Leal	6,07
85.º	Ricardo Elias Chabu	7,07	194.º	Maria Edith V. Madua	6,07
86.º	Orlando Henrique	7,07	195.º	Myrian de Lima Colma	6,07
87.º	Paulo de Melo Zimbres	7,07	196.º	Amaraj S. Ferreira	6,07
88.º	Luiz Carlos Martins	7,07	197.º	Venancio Rigby Ribello	6,07
89.º	Nancy Rosa Lombello	7,07	198.º	Arthur Alonso Junior	6,07
90.º	Jonas Trist	7,07	199.º	Miguel Iskenderian	6,07
91.º	Inabel Mucci	7,00	200.º	Antonio Ayres	6,07
92.º	Maria Elza G. de Almeida	7,00	201.º	José Bonifacio Castilho	6,07
93.º	Decio Sanchez	7,00	202.º	Luiz Laet Lapinha	6,07
94.º	Frederica Paula Cordeiro	7,00	203.º	Rubens Pinto Leal	6,07
95.º	Nisa de Queiroz Mattoso	7,00	204.º	Fernando M. Genofre	6,07
96.º	José Rodrigues Filho	7,00	205.º	Sigfrido F. C. Graziano	6,07
97.º	José Benedito Dutra	7,00	206.º	Maria Lourdes C. G. P. Carvalho	6,07
98.º	Benedicto Andrade Beu	7,00	207.º	Irma H. Berta Krombholz	6,07
99.º	Irany Rodrigues	7,00	208.º	José Herick de Souza	6,07
100.º	Luiz Alfredo N. Castro	7,00	209.º	Leonor Gomes da Silva	6,07
101.º	Alexandre S. Barbosa Neto	7,00	210.º	Paulo Stoler	6,07
102.º	Direce Candide da Silveira	6,92			
103.º	Maurilio Prado	6,92			
104.º	José Garcia	6,92			
105.º	Maria Innocencia Côcho	6,92			
106.º	José Joaquim Barros Bella	6,92			
107.º	Odete Bittar	6,92			
108.º	Ezequiel M. Almeida Coelho	6,92			
109.º	Edson Candia	6,92			

Os candidatos cujos nomes não figuram no presente edital não alcançaram a média minima estabelecida pelo Regulamento.

São Paulo, 9 de outubro de 1953.

ARTHUR ANTUNES MACIEL

Presidente.

PERDEU-SE

Carta de motorista amador, pertencente ao sr. Oswaldo Ferro. Pede-se a quem encontrar, favor entregar à rua Cel. Moraes, 116. Será bem gratificado.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PERDEU-SE

Perdeu-se carteira de motorista e certificado de propriedade de João Antonio Reis Barros. Pede-se o favor de entregar à estrada da Cantareira n.º 3235.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 —
Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598
Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONIMO STERNPIEWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhores
(trat. clínico e cirurgico) — Ralos
Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua
Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das
5 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hospital N. S. Aparecida e Casas de
Saúde Matarazzo.
Eletrcardiografia (a domicílio).
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar.
Praxo 209 e 213 — Fone: 35-2501.
Das 14 às 18 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEGERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele,
hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril
n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas)
Praça da República, 419 — 2.º andar, esq. da rua Vieira de
Carvalho — Tel. 34-9749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA
BOTELHO
Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua
D. José de Barros, 239 — 5.º
andar — Tel. 36-7310 — Das
13 às 16 horas. Res.: Rua Ita-
colomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno.
Doenças escolares (Notas n.ºs, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25
anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno — Atende descrentes e desenganados, confrontando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do
cancer. — Hospita e exames
preventivos
Rua Marconi, 24 — 2.º andar — Fones:
34-9769 e 31-9627

DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno.
Doenças escolares (Notas n.ºs, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25
anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno — Atende descrentes e desenganados, confrontando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRIO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clinica de Olhos da
Faculdade de Medicina da Universi-
dade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 2.º
andar — Tel. 34-2519

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e conforta-
vel. Projetado e construido para a
especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Naves e Oswaldo Lant.
Assist. e docentes da Fac. de Medi-
cina. — Fone: 76-2139 — Caixa, 1060.
Av. Aracá, 491 (Alto de Jabaquara)

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERREIRA
Tratam. de crianças fracas, nervosas,
sem apetite, gemos, prematuros e de-
béis congénitos. Broquieta, teissas.
Ultra-violeta e infra-vermelho. —
Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º
andar, sala 15 B. (marcar hora
pelos fones: 35-2340, 35-4713 e 8-4199).
Cons. R. Teod. Sampaio, 379, das 9
às 11,30 e das 13,30 às 15,30 horas.
Resid. Penteado, 35-7376 e
35-7388

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Cancer — Cirurgia re-
construtiva. Tumores, queimaduras,
Cirurgia estética, nariz, orelhas,
fugas, etc. Defeitos de nascença, en-
xerios. — Rua Xavier de Toledo, 316,
11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhores — Esterilidade
matrimonial — Partos — Colpopecto-
mia — Diagnóstico precoce do cancer.
— Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º
andar, sala 15 B. (marcar hora
pelos fones: 35-2340, 35-4713 e 8-4199).
Cons. R. Teod. Sampaio, 379, das 9
às 11,30 e das 13,30 às 15,30 horas.
Resid. Penteado, 35-7376 e
35-7388

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA
E POLICLINICA
Doenças de coração, pulmão, estomago,
fígado, intestino, rins, reumatismo,
moléstias e alta cirurgia. — Cons.: rua
Pereira, 148 (próx. Pra. da Sé).
Consultório: Av. Manoel Pessanha, 121,
2.º andar — Tel. 34-8398

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58 — Edifício Bta.
Julia — 6.º andar — Conjunto 723
— Tel

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Com a decisão do Judiciário, declara o prefeito que os atravessadores estão banidos do Entrepósito

Referendado o ato do Executivo que os alijou daquele próprio municipal — Reformas substanciais no Entrepósito de Frutas e Verduras — Voltará o Executivo as vistas para os atravessadores do Mercado Central, das feiras-livres e dos mercadinhos — Sorteio de 57 casas populares — Evasão de rendas no Pacaembu' — Seis novos parques infantis — Uniformização de passeios

No curso da entrevista concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete, manifestou-se sobre o julgamento do

mandado de segurança impetrado pelos atravessadores contra o ato de alijamento do Entrepósito de Frutas e Verduras, na Cantareira, ontem mesmo denegado pelo Tribunal de Justiça por grande maioria de votos — 28 contra 3 — observou o sr. Janio Quadros:

— Mais uma vez recebo com humildade e respeito o alto referendado do Judiciário a ato administrativo de vital interesse para a Municipalidade e para o povo. Agora está a Prefeitura com liberdade para encorajar a pequena produção nas adjacências da cidade e para facilitar a distribuição de verduras, legumes e frutas a ser feita diretamente pelos próprios produtores.

O atravessador extorsionário — acrescentou — está morto e sepultado. Nunca mais será admitido pelo poder público. O Entrepósito da Cantareira vai passar por amplas reformas de maneira a abrigar um número crescente de chacareiros e cooperativas.

Lembrou o sr. Janio Quadros que as obras em apreço já se iniciaram.

Intenção da Prefeitura instalar no Entrepósito um grande elevador, permitindo a condução da mercadoria para o primeiro pavimento, no qual será organizado um mercado de retalho.

Respondendo, a certa altura, a uma pergunta dum jornalista, sobre a possibilidade das cooperativas virem a transformar-se futuramente em atravessadores, disse o chefe do Executivo municipal que, conforme teve oportunidade de frisar, todos os ocupantes do Entrepósito permanecerão nele a título "precaríssimo", o que permitirá ao Executivo a imediata expulsão em caso de abusos. Ademais, é proposto da atual administração fixar preços máximos para o comércio, podendo ter assim um controle sobre os negociantes que operam naquele próprio municipal.

Por outro lado, é a primeira vez que um governo lança mão das cooperativas para o abastecimento da cidade. Se falhar, é o fim do cooperativismo, acentuou o prefeito.

Proseguindo, frisou o governador da cidade que já estão sendo notados os primeiros frutos decor-

rentes da expulsão dos atravessadores. Nas feiras-livres e no Entrepósito já se nota sensível baixa.

Ao concluir, declarou: — Brevemente voltaremos nossas vistas para o Mercado Central para as feiras-livres e para os mercadinhos de balcão. Todo aquele que planta e colhe tem agora sua oportunidade. A Prefeitura convida-o a ajudar no abastecimento e se dispõe a favorecer-lo no extremo dos seus recursos.

SORTEIO

Está marcado para 1.º de novembro o sorteio de mais um núcleo de 57 habitações de tipo popular, construídas pela "Junta Administrativa da Casa Propria", órgão subordinado à Prefeitura. O sorteio, como de costume, será levado a efeito no edifício da Câmara Municipal.

EVASÃO DAS RENDAS

A propósito do inquérito aberto na Divisão do Estado Municipal, para apurar os responsáveis pela evasão de rendas e "mercado negro" na venda de entradas para os jogos de futebol, o prefeito declarou à reportagem que pedirá ao presidente da Comissão de Inquérito que se coloque em contato com o delegado Adolfo Magalhães Normann, encarregado pela Secretaria da Segurança Pública do policiamento no Pacaembu, para entrar nas investigações. Acrescentou que nada mais podia adiantar, porque é necessário manter-se no maior sigilo as investigações, sob pena de prejudicar o inquérito.

SEIS PARQUES

Foi determinada pelo prefeito a construção de seis parques infantis a serem localizados em Vila Helena, Itaquera, Vila Ipojuca, Jardim São Paulo e em Vila Guarani. As novas unidades obedecerão ao novo critério adotado pela administração: tipo pequeno, de baixo custo, a fim de que seja possível, na atual conjuntura, sua disseminação por todos os bairros necessitados de parques infantis.

PASSEIOS

O prefeito assinou ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, que solicite providências da Direção de Fiscalização de Obras Particulares, no sentido de que não sejam expedidos Autos de Vitória ou "Habite-se" para as predios, cujos passeios se apresentem em desacordo com os dispositivos legais referentes à uniformização dos passeios públicos da capital.

ONIBUS

Atendendo a memorial que lhe fora enviado por residentes da Penha, o prefeito Janio Quadros recomendou à CMTA a criação de outras linhas de onibus para aquele populoso bairro, com ponto inicial no largo da Concordia.

AUMENTO SOBRE AUMENTO:

Sobe o preço das refeições no SAPS

ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA PELO DELEGADO REGIONAL — ESTARIA EM JOGO A SOBREVIVÊNCIA DA INSTITUIÇÃO — MARCHA E CONTRAMARCHA DE UM PROJETO — A PARTIR DE AMANHÃ, O NOVO TABELAMENTO ENTRARÁ EM VIGOR

O delegado regional do Serviço de Alimentação de Previdência Social em São Paulo, sr. José Duarte, reuniu ontem, em seu gabinete, representantes da imprensa da capital para expor as razões determinantes do aumento do preço das refeições fornecidas por aquela repartição, que anunciou na ocasião.

— Para o SAPS, declarou ele inicialmente, esse aumento é uma questão de sobrevivência. O "deficit" mensal com que regularmente arcamos não poderia ser coberto de nenhuma outra maneira e assim, já que estamos firmemente dispostos a continuar mantendo o mesmo nível nos diversos tipos de alimentação que fornecemos, só nos resta essa desagradável alternativa. Se isso não se fizesse, seríamos obrigados a fechar as portas.

A C.M.T.C.

Apontou o sr. José Duarte o recente exemplo da CMTA: — "Estamos na mesma situação em que se encontrava a concessionária dos transportes coletivos no município. Como ela, nós nos sustentamos de dinheiro do povo e a ele nos achamos na natural obrigação de prestar contas. Essa é a razão de haver esta delegacia convocada a entrevista, visando esclarecer o público".

ORDEM PRÁTICA

Entrando em questões de ordem prática, esclareceu o delegado regional da autarquia, citando um exemplo, que o sr. não restaurante do Anhangabaú não consumidos 200 sacos de arroz diariamente, ao preço atual de 700 cruzeiros por unidade, o que re-



O sr. José Duarte, ao falar à reportagem.

AUMENTO SOBRE AUMENTO:

Sobe o preço das refeições no SAPS

ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA PELO DELEGADO REGIONAL — ESTARIA EM JOGO A SOBREVIVÊNCIA DA INSTITUIÇÃO — MARCHA E CONTRAMARCHA DE UM PROJETO — A PARTIR DE AMANHÃ, O NOVO TABELAMENTO ENTRARÁ EM VIGOR

O delegado regional do Serviço de Alimentação de Previdência Social em São Paulo, sr. José Duarte, reuniu ontem, em seu gabinete, representantes da imprensa da capital para expor as razões determinantes do aumento do preço das refeições fornecidas por aquela repartição, que anunciou na ocasião.

— Para o SAPS, declarou ele inicialmente, esse aumento é uma questão de sobrevivência. O "deficit" mensal com que regularmente arcamos não poderia ser coberto de nenhuma outra maneira e assim, já que estamos firmemente dispostos a continuar mantendo o mesmo nível nos diversos tipos de alimentação que fornecemos, só nos resta essa desagradável alternativa. Se isso não se fizesse, seríamos obrigados a fechar as portas.

A C.M.T.C.

Apontou o sr. José Duarte o recente exemplo da CMTA: — "Estamos na mesma situação em que se encontrava a concessionária dos transportes coletivos no município. Como ela, nós nos sustentamos de dinheiro do povo e a ele nos achamos na natural obrigação de prestar contas. Essa é a razão de haver esta delegacia convocada a entrevista, visando esclarecer o público".

ORDEM PRÁTICA

Entrando em questões de ordem prática, esclareceu o delegado regional da autarquia, citando um exemplo, que o sr. não restaurante do Anhangabaú não consumidos 200 sacos de arroz diariamente, ao preço atual de 700 cruzeiros por unidade, o que re-

PASSEIOS

O prefeito assinou ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, que solicite providências da Direção de Fiscalização de Obras Particulares, no sentido de que não sejam expedidos Autos de Vitória ou "Habite-se" para as predios, cujos passeios se apresentem em desacordo com os dispositivos legais referentes à uniformização dos passeios públicos da capital.

SEIS PARQUES

Foi determinada pelo prefeito a construção de seis parques infantis a serem localizados em Vila Helena, Itaquera, Vila Ipojuca, Jardim São Paulo e em Vila Guarani. As novas unidades obedecerão ao novo critério adotado pela administração: tipo pequeno, de baixo custo, a fim de que seja possível, na atual conjuntura, sua disseminação por todos os bairros necessitados de parques infantis.

EVASÃO DAS RENDAS

A propósito do inquérito aberto na Divisão do Estado Municipal, para apurar os responsáveis pela evasão de rendas e "mercado negro" na venda de entradas para os jogos de futebol, o prefeito declarou à reportagem que pedirá ao presidente da Comissão de Inquérito que se coloque em contato com o delegado Adolfo Magalhães Normann, encarregado pela Secretaria da Segurança Pública do policiamento no Pacaembu, para entrar nas investigações. Acrescentou que nada mais podia adiantar, porque é necessário manter-se no maior sigilo as investigações, sob pena de prejudicar o inquérito.

SORTEIO

Está marcado para 1.º de novembro o sorteio de mais um núcleo de 57 habitações de tipo popular, construídas pela "Junta Administrativa da Casa Propria", órgão subordinado à Prefeitura. O sorteio, como de costume, será levado a efeito no edifício da Câmara Municipal.

ONIBUS

Atendendo a memorial que lhe fora enviado por residentes da Penha, o prefeito Janio Quadros recomendou à CMTA a criação de outras linhas de onibus para aquele populoso bairro, com ponto inicial no largo da Concordia.

AUMENTO SOBRE AUMENTO:

Sobe o preço das refeições no SAPS

ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA PELO DELEGADO REGIONAL — ESTARIA EM JOGO A SOBREVIVÊNCIA DA INSTITUIÇÃO — MARCHA E CONTRAMARCHA DE UM PROJETO — A PARTIR DE AMANHÃ, O NOVO TABELAMENTO ENTRARÁ EM VIGOR

O delegado regional do Serviço de Alimentação de Previdência Social em São Paulo, sr. José Duarte, reuniu ontem, em seu gabinete, representantes da imprensa da capital para expor as razões determinantes do aumento do preço das refeições fornecidas por aquela repartição, que anunciou na ocasião.

— Para o SAPS, declarou ele inicialmente, esse aumento é uma questão de sobrevivência. O "deficit" mensal com que regularmente arcamos não poderia ser coberto de nenhuma outra maneira e assim, já que estamos firmemente dispostos a continuar mantendo o mesmo nível nos diversos tipos de alimentação que fornecemos, só nos resta essa desagradável alternativa. Se isso não se fizesse, seríamos obrigados a fechar as portas.

A C.M.T.C.

Apontou o sr. José Duarte o recente exemplo da CMTA: — "Estamos na mesma situação em que se encontrava a concessionária dos transportes coletivos no município. Como ela, nós nos sustentamos de dinheiro do povo e a ele nos achamos na natural obrigação de prestar contas. Essa é a razão de haver esta delegacia convocada a entrevista, visando esclarecer o público".

ORDEM PRÁTICA

Entrando em questões de ordem prática, esclareceu o delegado regional da autarquia, citando um exemplo, que o sr. não restaurante do Anhangabaú não consumidos 200 sacos de arroz diariamente, ao preço atual de 700 cruzeiros por unidade, o que re-

PASSEIOS

O prefeito assinou ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, que solicite providências da Direção de Fiscalização de Obras Particulares, no sentido de que não sejam expedidos Autos de Vitória ou "Habite-se" para as predios, cujos passeios se apresentem em desacordo com os dispositivos legais referentes à uniformização dos passeios públicos da capital.

SEIS PARQUES

Foi determinada pelo prefeito a construção de seis parques infantis a serem localizados em Vila Helena, Itaquera, Vila Ipojuca, Jardim São Paulo e em Vila Guarani. As novas unidades obedecerão ao novo critério adotado pela administração: tipo pequeno, de baixo custo, a fim de que seja possível, na atual conjuntura, sua disseminação por todos os bairros necessitados de parques infantis.

Serão racionalizados todos os setores da Prefeitura Municipal

Incumbido da importante tarefa o IDORT — Os trabalhos da Comissão de Organização e Planejamento — Declarações do sr. Gilberto Pacheco e Silva — Outras notas

Achando-se em cogitação a racionalização dos serviços públicos estaduais e municipais em São Paulo, procurou a reportagem ouvir o sr. Gilberto Pacheco e Silva, um dos diretores do IDORT, professor de engenharia da Faculdade Mackenzie, e um dos mais abalizados técnicos em racionalização e planejamento do trabalho, que assim se manifestou:

— "Efectivamente, o IDORT foi convidado para executar a Racionalização dos serviços do Estado, em todas as suas Secretarias, da Prefeitura e da Câmara Municipal de São Paulo. Para os serviços do Estado, de grande envergadura, foi criado no IDORT uma Comissão, denominada de Assistência Técnica, que já iniciou os trabalhos preliminares.

Para a Prefeitura e para a Câmara foi escolhido para dirigir os trabalhos.

Na Prefeitura já está integrando a Comissão de Organização e Planejamento, COP, tendo participado a várias reuniões, todas elas muito eficientes. Faz parte ainda da COP representante do Instituto de Administração e representantes do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. A COP é constituída por Comissários, delegados das diversas Secretarias Municipais, sob a Presidência do dr. Olimpio Carr Ribeiro. A Racionalização da Prefeitura abrangerá todos os se-

tores, isto é, pessoal, material, assistência social e legislação.

Na Câmara Municipal o ambiente da Racionalização é mais restrito, visando apenas a reestruturação do pessoal sob o critério de seleção científica e a reorganização de alguns serviços, como por exemplo o do arquivo.

ATIVIDADES ANTERIORES

Procuramos então saber se anteriormente o IDORT já procedera a trabalhos daquela natureza, tendo o sr. Pacheco e Silva respondido:

— Já. Quando o IDORT iniciou suas atividades no Brasil, estava no Governo de São Paulo o dr. Armando de Sales Oliveira, grande entusiasta da Racionalização. Na ocasião foram realizados trabalhos não apenas para o Governo de São Paulo como também para os do Paraná e de Goiás.

Os demais Governadores de São Paulo, talvez preocupados com outros problemas, desviaram sua atenção da Racionalização. Por outro lado, percebeu o IDORT a necessidade de criar um ambiente favorável a introdução no Brasil de processos científicos de trabalhos.

E assim, durante 22 anos, vem o IDORT fazendo a "propaganda" da Racionalização, por meio de sua revista, de jornadas, de congressos, de cursos, de conferências.

E parece que hoje a ideia já está amadurecida. Prova está nas solicitações constantes que vimos recebendo do Poder Público, tanto na Capital como no Interior (estou realizando também a racionalização dos serviços administrativos da Prefeitura de Garça e da Prefeitura de São Carlos), das empresas industriais, de organizações comerciais. Falta agora interessar também na Racionalização a indústria agrícola, o que o IDORT já vem tentando.

Para falar apenas nos serviços de que fui incumbido, tenho certeza de que a Prefeitura e a Câmara Municipal alcançaram os resultados esperados.

Digo isto porque notei em todos os elementos da COP a vontade sincera de realizar um trabalho honesto, um trabalho eficiente, um trabalho útil a São Paulo.

Na Câmara Municipal o serviço foi solicitado pela Comissão de Assuntos Ligados ao Serviço Público. Aqui, a segurança de sucesso temos no entusiasmo pela Racionalização do Presidente da Comissão, Vereador Arruda Castanho, que nos garantiu mesmo que poderíamos trabalhar sem qualquer injunção política, seguindo apenas o critério científico. Esses trabalhos estamos realizando juntamente com o sr. Beck Junior, Diretor da I Divisão do IDORT, grande especialista em assuntos de administração.



EM S. PAULO O DUQUE DE VERAGUAS —

Viajando por estrada de rodagem chegou ontem a esta Capital Don Cristóbal Colon Carvajal, duque de Veraguas, descendente do famoso descobridor da América. O duque de Veraguas visita o Brasil como hóspede oficial do governo brasileiro a fim de assistir as comemorações do Dia da América, celebrado dia 12 de outubro último.

O atual duque de Veraguas é o XVII descendente. O duqueado foi outorgado pelo imperador Carlos V, em 1537, a Don Diego Colon, filho do Descobridor, nomeado também almirante das Índias. Don Cristóbal Colon y Carvajal é além disso duque de La Vega, marquês de Jamaica e mar-

quês de Aguililla Fuente. Tem 29 anos e é casado com dona Annunziata Gerosabal Ramirez de Haro, neta dos duques de Medina-Sidonia, e sobrinha dos condes de Bernes. Possui inúmeras condecorações estrangeiras.

Don Cristóbal Colon Carvajal, que usa os mesmos nomes e sobrenome do Descobridor, é, por direito da sucessão, Almirante Maior do Mar Oceano e Ilhas Descobertas e por descobridor, em cuja cronologia ocupa o XVII lugar e, além disso, Adiantado Maior das Índias, títulos concedidos em 1537 e 1557.

No clichê o nobre espanhol quando em palestra com o jornalista Geraldo N. Serra.

Em expectativa o comercio paulista face às novas normas para o comercio exterior

AGUARDA OS REFLEXOS DA INOVAÇÃO NAS ATIVIDADES ECONOMICAS E NO CUSTO DA VIDA — ENCARREGADO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DE EXAMINAR AS INSTRUÇÕES DO SUMOC

Occupou-se longamente a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, na reunião de sua diretoria ontem realizada sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, da recente instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito que estabelece novas normas para as transações comerciais do Brasil com os países estrangeiros.

O sr. Luiz Roberto Vidal informou que em vista da importância de que se reveste o assunto para as atividades produtivas nacionais, incumbiu o Departamento de Economia da entidade de examinar a referida instrução da SUMOC, considerando suas vantagens ou desvantagens para a economia em geral e para o comércio, em particular. Este estudo não se achava ainda concluído; não obstante, o prof. Dorival Teixeira Vieira iria fazer uma exposição sobre o assunto, visando notadamente elucidar pontos obscuros do mecanismo de funcionamento das novas disposições, de vez que dependia de esclarecimentos os poderes públicos responsáveis a elaboração de um detalhado trabalho a respeito.

Esclareceu as dúvidas levantadas pelos diretores da Federação do Comércio, quanto ao novo sistema de importação e exportação, demonstrando-se na enumeração dos fatores que teriam determinado a inovação adotada pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

MORALIZAÇÃO DOS CUSTOS

Após a exposição o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo — que compareceu a reunião em companhia do sr. Decio Ferraz Novais, presidente da mesma entidade — relatou o que no dia anterior no Rio de Janeiro, informou a uma delegação do comércio paulista o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil. Disse s. s. que voltaria com a impressão de que a instrução da SUMOC fazia parte de uma série de medidas semelhantes, a serem tomadas pelas autoridades federais, objetivando, no mesmo tempo, equilibrar a nossa balança comercial e salvaguardar os poderes constituídos dos danos morais que estavam a comprometer seriamente. As demais informações que poderia prestar estavam superadas pela entrevista concedida à imprensa de todo o país pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, na qual presidente do Banco do Brasil procurara esclarecer as dúvidas surgidas imediatamente após a divulgação da instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito.

FIXAÇÃO DE PREÇOS DA CARNE

RIO, 14 (Asapress) — Representantes dos Pecuaristas, dos Frigoríficos, dos Marchantes, dos retalhistas do Distrito Federal e de São Paulo, e de outros elementos ligados ao problema da carne estiveram reunidos hoje na COFAP sob a presidência do cel. Idino Sardenberg, presidente substituto desse órgão.

Durante a reunião, a referida autoridade declarou que não seria discutida a questão dos preços de vez que considerava o assunto decidido, podendo, entretanto, ser abordado um dos aspectos vitais do problema, isto é, a capacidade ou não do abastecimento do produto à população. Após longos debates em torno do abastecimento do produto à população, foi decidido a fixação do tabelamento geral da carne para o consumidor, com exclusão do "filet mignon", na seguinte base para o Distrito Federal e S. Paulo:

No balcão, chã de dentro, patinho, lagarto e filé sem aba, Cr\$ 24,00; a domicílio, o quilo, Cr\$ 25,00; pá e capa de filé, Cr\$ 16,00 o quilo; assém, Cr\$ 13,00; peito com osso e costela, Cr\$ 6,00 o quilo.

MAIORES ESTUDOS

O sr. Moacir Condião considera precipitada qualquer manifestação antes de se observarem os reflexos que a instrução da SUMOC irá provocar na importação, exportação e, mesmo, no custo das utilidades. Manifestaram-se, também, os srs. Dante Pellegrini, Luiz Toni, Izidro Pedro dos Santos Costa, José Aranha, Mario de Almeida Braga, Luiz Gonzaga de Toledo e José Ribeiro Villela — abordando aspectos da exposição do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo e do diretor do Departamento de Economia da Federação do Comércio.

Por fim, comunicou o presidente Luiz Roberto Vidal que o Departamento de Economia de posse dos elementos complementares indispensáveis, iria elaborar parecer sobre o assunto, tendo presente inclusive as primeiras manifestações que a imprensa vem a ser notadas na vida comercial brasileira, como consequência da resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito — para então, a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo poder externar-se a respeito da alteração que se introduziu em nosso comércio externo.

Decidiu-se, igualmente, que a Federação do Comércio irá atender às solicitações do ministro da Fazenda, no sentido de colaborar, através de sugestões, na elaboração do novo anteprojeto da lei de licença-prévia, que deverá ser apresentado pelo Executivo Federal proximamente à Câmara dos Deputados.

A CONTECE CADA UMA...

NEWPORT, RHODE ISLAND, 14 (U.P.) — Bibliotecas nunca se esqueceram, mesmo que um livro tenha sido emprestado há 174 anos...

Tal é o caso do bibliotecário Donald T. Gibbs, responsável pela Biblioteca de Redwood, uma das mais velhas bibliotecas dos Estados Unidos, que está a procura de 700 volumes — todos desaparecidos desde 1778. Os responsáveis? Os soldados e oficiais ingleses da guerra de independência norte-americana... E Gibbs disse ainda esperanças de recuperar aqueles volumes que talvez façam agora parte de antigas bibliotecas de ilustres famílias inglesas.

(Conclui na 2.ª página).

INCENDIO EM RIO CLARO

RIO CLARO, 14 (Pelo telefone) — Do correspondente do "Correio" — Um incêndio de grandes proporções foi registrado hoje nesta cidade, na fábrica da firma Preservação de Madeira S. A., que fica situada no meio do Horto Florestal da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

O incêndio começou às 15.30 horas tendo dado origem ao mesmo a explosão verificada em uma caldeira.

Dois operários ficaram gravemente feridos. Graças à ação imediata da Polícia da Cia. Paulista, o incêndio foi dominado por volta das 18 horas.

Os prejuízos são avaliados posto que somente uma parte daquela fábrica estava segura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE AUTOMOVEIS

Hospitalizado em estado grave um dos motoristas — Guarda-civil agredido durante uma briga — Dois irmãos gravemente feridos na própria residência — Incêndio no Instituto Modelo de Menores

Por volta das 13.35 horas de ontem, na avenida Dr. Arnaldo, defronte o cemitério do Aracá, colidiram violentamente os autos de placas 10-90-31, guiado por José Rodrigues do Vale, de 34 anos, casado, morador à rua "Corba Gato, 512 e 10-99-61, sob a direção de Juozas Vyntas Buslins, de 30 anos, casado, residente à rua Honório de Moura, 24, na Freguesia do O'.

Em consequência, os dois motoristas receberam ferimentos, sendo o primeiro internado no Hospital das Clínicas. Saliram feridos também: Eugenio Pelayo, de 32 anos, casado, comerciante, domiciliado à rua Ribeiro de Barros, 199, Vila Pompéia; Emilio Conti, de 31 anos, solteiro, motorista profissional, residente à rua Caio Graco, 148; Osvaldo Gabolenta, de 30 anos, solteiro, alfaiate, morador à rua Clélia, 1.514, e Francisco Serafim, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Caio Graco, 50, tendo estes últimos recebido curativos no PSM. Sobre o fato foi aberto o competente inquérito.

AGREDIDO PELO BRIGUENTO

Por volta das 16.10 horas de ontem, na ladeira Dr. Fausto Filho, defronte o edifício Matarazzo, guarda-civil Natal do Nascimento,

de 24 anos, solteiro, Litorador à av. Cantareira, 90, quando tentou apertar uma briga entre os motoristas Decio Ortenciano, de 24 anos, casado, residente à rua Jacutuba, 13, e Antonio Franco, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Luiz Góts 163 foi agredido e ferido por este. Todos os três foram pensados no PSM e ouvidos no inquérito instaurado a respeito.

AGREDIDOS DOIS IRMÃOS

Por motivos não apurados, às 15.10 horas de ontem, em sua residência, na estrada de Itú, 826, os irmãos Luiz Rosa, de 20 anos, solteiro, operário, e João Rosa, de 24 anos, casado, foram agredidos por Alípio Raul da Silva. As vítimas apresentavam ferimentos que determinaram pronta internação no Hospital das Clínicas.

INCENDIO NO INSTITUTO DE MENORES

Cerca das 12.30 horas de ontem, no Instituto Modelo de Menores, na avenida Celso Garcia, 2.393, devido a um curto-circuito, registrou-se um incêndio que atingiu o telhado de dois pavimentos. Os menores lá internados, com auxílio de funcionários, deram combate às chamas, var-

((Conclui na 2.ª página)).

Manifesta-se a lavoura do interior favoravelmente ao "Plano Aranha"

Telegramas de lavradores a respeito do assunto — Aplausos pelas medidas tomadas — Alta no preço do algodão — A diretoria da Bolsa de Mercadorias examina as novas resoluções

Regressou ontem da capital da República, onde participou de uma reunião convocada pelo ministro Oswaldo Aranha, o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira. Instado a falar sobre a nova resolução tomada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, disse que ficou muito bem impressionado com os esclarecimentos dados pelo ministro da Fazenda. Todavia não quis entrar em pormenores, pois segundo adiantou o assunto será objeto de discussão em uma das próximas reuniões da diretoria.

NA FARESP

Repercutiram, intensamente, nos meios rurais as recentes providências aprovadas pelo Conselho da SUMOC estabelecendo radicais modificações na política econômico-financeira do país. Depois de segunda-feira última e logo após a divulgação pelos jornais daquelas resoluções e dos primeiros comentários esclarecedores, tem sido grande o afluxo à sede da FARESP, nesta capital, de presidentes e delegados de associações rurais do interior, desejosos de sentir os reflexos sobre a agricultura em geral das medidas em apreço e, de outro lado, de manifestar ao ministro Oswaldo Aranha e demais autoridades federais que colaboraram na elaboração do novo plano o verdadeiro

júbilo dos agricultores, que vêm agora os primeiros indícios do aparecimento de uma nova era na vida agrícola nacional, com o atendimento das suas principais aspirações, entre as quais as dos cafeicultores e as referentes ao problema dos produtos grãos.

Anteontem telegrafou a diretoria da FARESP aos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Sousa Dantas, respectivamente, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, encalçando as medidas tomadas através da SUMOC, consideradas elevadas e patrióticas, e acentuando que elas vêm "amparar vigorosamente a produção agro-pecuária, até agora inexplicavelmente sacrificada". Foi reconhecido que as providências do sr. Osvaldo Aranha foram "corajosas e que se tratava da única maneira capaz de reconduzir o país aos seus altos destinos".

Chegam também à FARESP comunicações sobre as manifestações do interior a respeito do plano Osvaldo Aranha. O sr. Osvaldo Urioste, presidente da Associação Rural de Atibaia, enviou o seguinte telegrama ao titular da pasta da Agricultura:

"A Associação Rural de Atibaia, com jurisdição nos municípios de Itamarati Paulista, Picaia, Jarini e Joanópolis, interpretando a unanimidade dos lavra-

dores da região, tem a honra de apresentar a v. exa. calorosos aplausos pelas desambradas e patrióticas diretrizes econômico-financeiras delineadas nas últimas medidas da SUMOC, pondo assim um parêntese às clamorosas injustiças nos setores econômicos e rasgando novos e promissores horizontes às classes produtoras, com maiores benefícios para a pátria.

NA BOLSA DE MERCADORIAS

Realizou-se na tarde de ontem, sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado, mais uma reunião da Bolsa de Mercadorias. Abertos os trabalhos, a diretoria demorou-se em longa apreciação das medidas cambiais recentemente deliberadas pelo governo e cujos efeitos já se haviam feito sentir nos preços do algodão, cujo reajuste em face daquelas medidas ocasionou uma alta de cerca de Cr\$ 2.00 por quilo cu 30.00 por arroba. Entretanto, o comércio exportador